

11040 - CEIMA- CENTRO EDUCACIONAL IRMÃ MARIA ÂNGELA (2021)

Consulta a Projetos Pedagógicos Homologados

Voltar

Objeto do Termo de Colaboração

Objeto do Termo de Colaboração

ASSOCIAÇÃO FRANCISCANA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL SÃO JOSÉ (AFASJO) – CENTRO EDUCACIONAL IRMÃ MARIA ÂNGELA (CEIMA), propõe-se a atender 180 crianças na faixa etária, de dois (2) anos a 5 (cinco) anos e 11 (onze) meses de idade, Educação Infantil - primeira Etapa da Educação Básica sendo realizado em acordo firmado com o Núcleo de Convênios da SME, o atendimento educacional, com o trabalho em vigência de fevereiro de 2021 a janeiro de 2022. De acordo com sua estrutura física. Conforme a divisão entre agrupamentos: teremos sete turmas, **60 (sessenta) crianças de Agrupamento II e 120 (cento e vinte) crianças de Agrupamento III**. Sendo **duas Turmas de Agrupamento II, com 17 (dezesete) crianças cada uma e 1 (uma) turma do agrupamento II com 26 (vinte e seis) crianças, 4 (quatro) Turmas de Agrupamento III, com 30 (trinta) crianças cada uma**.
O atendimento será de **segunda à sexta-feira no horário das 07h00 as 16h30**.
Com a pandemia e o retorno gradual das atividades presenciais, passamos a atender em modelo de rodizio, com a carga horária reduzida, sendo assim o atendimento ocorrerá de **segunda à sexta-feira no horário das 08h00 as 12h00**.
O número de crianças atendidas será de **180 crianças** durante todo o ano letivo que deverá se iniciar no dia 21 de janeiro de 2020, com encerramento previsto para o dia 23 de dezembro de 2020, garantindo 200 (duzentos) dias letivos e seguindo Orientações da **RESOLUÇÃO SME Nº 002, DE 20 DE JANEIRO DE 2021** publicada em Diário Oficial do Município e planejamento de atendimento para o ano de 2021.

A caracterização e a organização pedagógica da UE

Autorização de funcionamento e os demais atos legais, tais como: portarias, comunicados e notificações relacionados ao funcionamento da UE

Tipo do Ato	Descrição do Tipo do Ato	Data do Ato	Nº do Ato	Descrição Complementar
OUTROS	TERMO DE COLABORAÇÃO	01/02/2019	34/2018	
PORTARIA	OUTROS	30/01/2020	009/2020	AUTORIZAR/CREDENCIAR - PORTARIA SME 09/2020 - PUBLICADA DOM 04/02/2020
PORTARIA	OUTROS	30/01/2020	004/2020	HOMOLOGAÇÃO PROJETO PEDAGÓGICO - PORTARIA NAED SUL - PUBLICADA DOM 04/02/2020
PORTARIA	OUTROS	30/01/2020	005/2020	REGIMENTO ESCOLAR - PORTARIA NAED SUL - PUBLICAÇÃO DOM 04/02/2020.

Programas e Projetos

Projeto: "Alimentação saudável- Isso é de comer?" (duração: ano todo)

Esse projeto tem como objetivo refletir junto com a família a importância e a necessidade de uma alimentação saudável, compreendendo de onde vem a alimentação até chegar nos lares, como higienizar os alimentos quando chegam em casa, aprender a preparar comidas saudáveis, valorizando a boa alimentação, sempre em equipe e cooperação. Em meio a pandemia é muito importante que as famílias junto com a escola trabalhem juntos para o desenvolvimento da criança, desta forma este projeto tem intuito de orientar as famílias a fazerem um trabalho de conscientização com seus filhos de forma saudável e divertida. Todo trabalho de conscientização e desenvolvimento deve acontecer de forma lúdica, quando se trata de educação infantil, a criança precisa participar, se sentir importante e aprender a ser capaz de desenvolver sua autonomia de forma significativa. O projeto tem como intuito ensinar a construir a autonomia, a capacidade de reflexão e conscientização de uma alimentação saudável. Neste sentido a escola propicia experiências junto com as famílias: de culinárias, aprender a cuidar da higienização dos alimentos quando chegam do mercado, etc. Desenvolver inúmeros conhecimentos e construir conhecimentos, degustando diferentes tipos de alimentos.

* Projeto “Mãos a horta” (duração: maio a outubro)

Este projeto deve iniciar-se em maio em conjunto com as famílias, onde as crianças poderão preparar a terra, plantar sementes e serem responsáveis pelo cuidado das mesmas para que possam germinar, crescer e dar alimentos a serem preparados e degustados em culinárias realizadas no Centro Educacionais, oferecidas para as outras crianças e famílias.
Daremos preferência para o plantio de sementes de período curto de germinação como cenoura, espinafre, alface; hortelã, tomate, beterraba, salsinha, por exemplo as crianças vão escolher por votação;
Neste Projeto iremos observar juntamente com as crianças as etapas do plantio, necessidades das plantas - água, ar, sol, cuidado, terra boa (tipos de adubo) fazendo relação com a situação a que estão sendo submetidos à natureza atualmente – desmatamentos, queimadas nas florestas,
É interessante conscientizar as crianças as fases de desenvolvimento das plantas (que vem sendo acompanhado na horta - semente, broto, plantinha, frutos) relembrar partes das plantas, suas funções, cuidados, necessidades vitais, conhecer diferentes tipos de plantas.
Como produto final as crianças realizarão culinárias com as hortaliças plantadas, ou levarão para suas casas;
Este Projeto que estará sendo trabalhado no decorrer do ano propiciará discussões sobre a importância do cultivo e ingestão de produtos naturais para a saúde (nutrientes).
Para o modelo remoto iremos mandar para as famílias nos Kits com sementes que possam ser cultivadas com as famílias. Buscando incentivar o cultivo, o cuidado, alimentação afetiva e saudável.

Já no ensino híbrido continuaremos com ações na horta da creche e nos kits

da no ensino híbrido continuaremos com ações na rede da creche e nos kits.

*** Projeto “Ra tchim bum!” (duração: ano todo)**

Este Projeto consistirá na organização das crianças para a festa de aniversariantes do mês, sendo decidido por eles o "tema", para decoração, eles vão ajudar nas produções, confecção de convites para outras turmas e vão elaborar uma apresentação para o dia, consideramos que este será um momento de socialização/ interação fundamental entre todas as crianças do Centro Educacional.

Cada turma buscará uma forma original, criativa e participativa para apresentar aos aniversariantes, o tema é livre, mas para tornar significativo indicamos que tenha associação com o que tem sido explorado em sala de aula;

Pode ser dança, teatro, musical ou uma simples dramatização, poesias ou jograis.

Cada mês será uma turma que irá apresentar e organizar a festa.

Com relação ao projeto” Ra Tchim bum”, no remoto, algumas propostas e ações serão realizadas, entre elas, estão:

- Uma arte e a gravação do podcast.
- Na arte, contém parabenização das professoras.
- E no Podcast, tem gravação da voz das professoras, felicitando pelo dia do aniversariante.

Para além do que estava sendo trabalhado remotamente iremos:

- Elaborar brincadeiras relacionadas ao dia do aniversariante. Utilizando todos os protocolos de distanciamento.

Sendo assim, essas propostas são uma forma de interação e construção com as crianças, a percepção das singularidades e da individualidade de maneira afetiva e especial.

*** Projeto “Ciranda Literária”(duração: ano todo)**

DECRETO Nº 21.355, DE 26 DE FEVEREIRO DE 2021- Art. 2º As instituições de ensino, bibliotecas, centros culturais e demais organizações municipais voltadas à promoção da qualidade social devem incluir no seu planejamento ações que possibilitem a implementação do Programa Municipal de Leitura e Escrita a partir de Plano de Ação a ser publicado pela Secretaria Municipal de Educação

Tem como objetivo incentivar o gosto pela leitura, ampliando o repertório cultural das crianças, a imaginação, possibilitando a leitura de mundo através das imagens, uso social da escrita e letramento, proporcionando o contato com diferentes gêneros textuais. Consiste em viabilizar espaço de leitura individual e coletiva, contação de histórias a partir da reformulação da nossa biblioteca, tornando-a mais aconchegante, tendo em vista o cenário de pandemia foram feitas readequações nas práticas, nos locais e nas ferramentas de leitura, adaptando-as a atual necessidade em consonância ao ensino híbrido. Realizaremos o Projeto em tanto no ensino remoto quanto no ensino híbrido, na escola em espaços diversos, dentro de sala de aula e áreas ao ar livre como: campo, galpão e corredor, utilizando dos livros em fichas para melhor manuseio e higienização, as crianças terão a oportunidade de semanalmente (AG III) ou quinzenalmente (AG II) de levarem essas fichas para as suas casas. Além dos livros levarão uma proposta de registro para realizarem junto com seus pais em casa, podendo ser desenhos, recontos, recortes, colagens, etc. O espaço para falar sobre esse momento também é especial e deve ser privilegiado em roda de conversa e chamadas de vídeo, em que as crianças poderão falar em como foi ler o livro, qual parte gostaram e dividir suas experiências com os colegas e educadoras. Além dos livros e fichas, será disponibilizado outro meio para a leitura, o Blog Literário, onde as famílias e alunos terão acesso de forma on-line a diversos livros.

*** Projeto “Mascote” (duração: ano todo)**

Vamos propor para as famílias uma ação de `` ACOLHIMENTO``, onde além da família ter participado na construção coletiva da mascote, também irá ajudar no cuidado com apreço para que ocorra a aproximação da criança e família, onde a escuta atenta será um momento de fraternidade essencial para construção de identidade e fundamental para o processo de humanização na vida dos seus filhos, de forma também incentivar a realizarem uma `` Boa Ação``, ensinado bons valores e amor ao próximo, e ir além realizando ações de cuidado levando alimentos, roupas, e produtos de higiene, mascaras limpas para instituições que acolhem pessoas em situação de vulnerabilidade social. Essa experiência pode ser compartilhada através de fotos no grupo do Whatsapp da Creche.

*** Projeto "Formação das famílias”**

Realizaremos formações através das plataformas digitais. Com profissionais especializados em assuntos do interesse das famílias, e quando vemos uma necessidade do coletivo em determinado assunto, contamos constantemente com profissionais voluntários, como Psicopedagoga, Professora de Educação Especial, Contadores de história, Médicos, Nutricionistas, entre outros, onde as temáticas abordadas surgem através da observação da equipe pedagógica em reuniões realizadas com as famílias através do Google Meet. E quando no modelo presencial nas questões trazidas pelas famílias no caderno de recados, nas reuniões e etc. Como por exemplo, conflitos na infância, comportamentos, insegurança, acolhimento para o retorno, etc.

As formações são sempre muito dinâmicas e participativas, os pais ou responsáveis demonstram bastante interesse, realizam perguntas, esclarecendo duvidas referentes a educação, comportamento e de como será esse novo cenário, pois sabemos que estamos vivendo momentos completamente diferentes do que estamos acostumados, que de fato esse será um ano de muitas descobertas e desafios, deixando claro que o acolhimento vai muito além do contato físico, acolher é respeitar o tempo não só da criança, bem como de sua família.

Dentro dessas formações com as famílias trazemos a compreensão e reflexão sobre nossa proposta pedagógica, que muitas vezes também é passada por nossa equipe de maneira respeitosa a fim de ir semeando nas famílias que tem enraizadas em sua cultura um modo de ver a educação infantil e temos tentado transformar esse olhar, sobre as mudanças na educação, a concepção que se tem de crianças hoje, para que assim possam aprender a valorizar mais os momentos de brincadeiras, e as produções legítimas das crianças, não esperando que elas saiam alfabetizadas, com propostas tradicionais de repetição, cópias ou somente o A4, mas que dentro das possibilidades possam compreender os marcos do desenvolvimento infantil e a importância da aprendizagem lúdica e significativa, explicando como é o trabalho com a pedagogia de projetos e como se dão as propostas e a avaliação do desenvolvimento.

• Formas e critérios de enturmação dos alunos

FORMAS E CRITÉRIOS DE ENTURMAÇÃO:

No mês que se dá o cadastro inicial, comunicamos as famílias através das redes sociais, cadernos de recados e cartazes pela região a data de início e fim do mesmo. Na pandemia utilizamos das redes sociais para divulgar a comunidade e famílias.

Iniciamos o processo de Renovação de Matrículas no mês de setembro, agendando com os pais de cada turma datas para que compareçam à Creche e renovem a matrícula com a assinatura do responsável legal para o ano seguinte. Durante a pandemia realizamos a rematrícula com agendamento prévio.

Ao final do Processo de Rematrículas, fazemos um levantamento do número de vagas disponíveis para a matrícula de alunos novos e planejamos juntamente com o Núcleo de Convênios as vagas para o ano seguinte.

convenientes as vagas para o ano seguinte.

Durante o ano são realizadas novas matrículas, conforme cancelamentos de matrículas e seguimos a lista de classificação.

Neste ano abrimos vagas para os dois agrupamentos AG II e AG III, mas nossos planejamentos futuros é de ampliar cada vez mais o atendimento do agrupamento II,

temos formadas 07 Turmas (de acordo com nossas possibilidades físicas de atendimento) a partir da demanda da comunidade atendida, sendo três turmas de Agrupamento II e 4 Turmas de Agrupamento III.

As crianças são enturmadas conforme legislação vigente, descrito na Resolução SME N°04, De 18 de Agosto de 2020, constituindo:

Agrupamento II - crianças nascidas entre 01/11/2017 a 30/06/2019;.

Agrupamento III- crianças nascidas entre 01/04/2015 a 31/10/2017.

Dentro desses agrupamentos buscamos, mesclar a quantidade de meninas e meninos e também organizamos conforme observação das educadoras, sendo consideradas também suas particularidades, para o melhor desenvolvimento da turma, avaliando seu perfil e também o perfil da educadora da sala. A listagem é divulgada a comunidade no ato do cadastro.

CRITÉRIOS x PONTUAÇÃO

11040 - COLABORADORA CEIMA: CENTRO EDUCACIONAL IRMÃ MARIA ÂNGELA

Ano: 2023 - ANUAL - EDUCAÇÃO INFANTIL

[Incluir]

Total de Registros: 13

Critério	Pontuação		Ação
	Sim	Não	
Criança Desnutrida	5	0	[Alterar] [Excluir]
Aluno público alvo da educação especial	15	0	[Alterar] [Excluir]
País/Resp. têm deficiência/ síndrome/ transtorno/ alta habilidade	10	0	[Alterar] [Excluir]
Família possui Programa Assist. Social/Bolsa Família	5	0	[Alterar] [Excluir]
Criança Lista de Espera Cadastro Anterior	9	2	[Alterar] [Excluir]
Criança sob Medida de Acolhimento Institucional, familiar ou ou de reintegração	10	3	[Alterar] [Excluir]
Criança possui irmão matriculado	11	0	[Alterar] [Excluir]
Criança filha de vítima da violência de gênero de natureza física e/ou sexual	15	0	
Criança em situação de vulnerabilidade social	15	0	[Alterar] [Excluir]
Reside próximo à U.E.	10	2	[Alterar] [Excluir]
Criança fora da escola	10	5	[Alterar] [Excluir]
Criança proveniente de territórios de mais vulnerabilidade socioeconômica	5	3	[Alterar] [Excluir]
Renda Familiar	Intervalos		[Alterar] [Excluir]

[Incluir]

= Retornar

• Organização dos tempos pedagógicos e espaços educativos

Nesse momento de pandemia em que estamos vivendo, cada vez mais se torna necessário refletir sobre a utilização dos espaços e principalmente os espaços externos como parte fundamental de nossas práticas pedagógicas. Além da sala de aula, o ensino remoto e consequentemente o ensino híbrido vem para repensarmos a educação infantil, buscando meios de não deixar de garantir os direitos de nossos meninos e meninas, ampliando nossa visão e ocupando para além dos espaços físicos de nossa Instituição, ocupar também praças e parques de nossa comunidade, enriquecendo seu repertório histórico-cultural como ser que recebe e produz cultura.

Quais são as memórias que as crianças terão e levarão ao crescerem e se tornarem adultos? Serão de momentos de afetividade ao retomarem suas memórias de infância? Que espaços lhes foram proporcionados? Quais serão suas lembranças?

Por esses e outros motivos há de se olhar cuidadosamente para os espaços existentes no cotidiano escolar, recuperar cada vez mais os momentos ricos que os quintais da infância proporcionam as crianças e dar a elas, como defende Manuel Delgado no livro Territorios de la infancia (2005 p.17), *a permissão para serem crianças e para poderem fazer o que fizemos (...)*.

Cada vez mais, sabemos o quanto os espaços que a criança tem acesso são fatores essenciais em seu desenvolvimento, influenciadores em sua construção enquanto ser e de aprendizagens. O que torna a escola e seus espaços previamente pensados e elaborados para uma constante de aprendizagens. E nossas responsabilidades de promover momentos significativos com intencionalidade para que possamos promover momentos de processo construtivo, desenvolvimento da autonomia, memória afetiva, influência do meio, construções de relações e o brincar.

A visão dos espaços para nós do Centro Educacional Irmã Maria Ângela é de que espaços transformam e se transformam, que vai de encontro com a ideia de espaço como terceiro educador. Loris Malaguzzi, precursor da Abordagem Reggiana, no livro As cem linguagens da criança (1999), coloca que o ambiente é visto como algo que educa a criança. Nas palavras de Malaguzzi:

"Valorizamos o espaço devido ao seu poder de organizar, de promover relacionamentos agradáveis entre as pessoas de diferentes idades, de criar um ambiente atraente, de oferecer mudanças, de promover escolhas e atividades, e a seu potencial para iniciar toda a espécie de aprendizagem social, afetiva e cognitiva (...)" (1999 p.157)

Em consonância com essa visão, nossas propostas pensam esses espaços ambientalizados como instrumento no processo de construção do conhecimento. Assim como acreditamos que nossos planejamentos devem ser flexíveis, os espaços também precisam dessa flexibilidade, passando por modificações frequentes, com intencionalidade de permanecer atualizado e possibilitando experiências ricas e sensível aos direitos das crianças de serem personagens principais na construção de seus conhecimentos.

A organização dos espaços é feita de forma a propiciar interação entre crianças e seus pares, crianças e educadores e crianças com o ambiente, buscando que seja um espaço seguro com materiais dispostos a seu alcance;

As crianças circulam diariamente pelos espaços do Centro Educacional, sendo que em cada um desses espaços, realizam atividades específicas planejadas de acordo com o semanário das professoras ou proposta desenvolvidas junto as auxiliares, sempre planejadas em alinhamento com o projeto, orientamos para que busquem sempre utilizar os espaços externos, seja de forma livre, espontânea ou dirigida, mas que a educadora sempre possua uma intencionalidade em suas propostas, e proporcione as crianças um aprendizado lúdico e prazeroso.

Os tempos de formação dos professores e monitores, ocorrem nas segundas-feiras das 16h30 as 18h30 os espaços utilizados variam dependendo da proposta, geralmente utilizamos o refeitório das crianças, ou galpão e salão com TV e projetor, nesse momento de ensino remoto/híbrido as reuniões acontecem pelas plataformas digitais, os temas são elencados a partir da demanda observada pela equipe gestora ou sugestões da equipe, os estudos são de extrema importância e influenciam diretamente nas ações pedagógicas e

no planejamento dos tempos e espaços em nosso cotidiano.

Salas de aula: Cada uma das sete turmas tem sua sala de referência, onde além de guardar seus pertences, torna-se seu espaço de acolhida, de aconchego. Cada agrupamento tem um nome de Turma que é escolhido pelas crianças e caracterizam a sala, trazendo sentimento de pertencimento ao grupo e ao seu espaço de vivências. As salas também são utilizadas para múltiplas propostas, onde seu layout pode e deve ser modificado para atender as necessidades da criança, visto que as diferentes configurações possibilitam rodas, brincadeiras, cantinhos, etc...

Neste ano trocamos as mesinhas individuais, ganhamos uma doação de mesinhas diferentes, que facilitam o trabalho em grupo e a mudança desse layout, e ganhamos mais espaço, o que possibilitou algumas salas a criarem cantinhos no espaço interno, para leitura e brincadeiras.

As educadoras também tem buscado proporcionar ambientar os espaços com produções das crianças, isso ainda está em processo, pois terá relação com a escolha do nome da turma e com os projetos advindos da escuta.



Campo: Local de área externa, gramado e cercado, onde acontecem as brincadeiras dirigidas e livres, além de atividades físicas. Espaço também para atividades com as famílias, integrações entre as turmas, pesquisas, contações de histórias e outras explorações e vivências, algumas professoras utilizam para atividades artísticas e experiências também.



Parque: Este local possui um espaço ao ar livre que permite às crianças desenvolverem os movimentos amplos, a exploração e experiências sensoriais., além de brinquedos como balanços, escorregador, gangorra, Trepá- Trepá e Gira-Gira. Esse espaço de aprendizagem é utilizado pelos agrupamentos em geral, segue se uma proposta de trabalho de acordo com os projetos e objetivos de desenvolvimento, realizam observações, caça tesouros, entre outras brincadeiras e jogos simbólicos que criam enquanto exploram esse espaço.



Salão de Vídeo/ Sala de Descanso: Sala de múltiplo uso, também utilizada como Sala de vídeo e multimídia, onde se desenvolvem atividades relacionadas aos projetos desenvolvidos junto às crianças e famílias. Esse salão também é usado para algumas reuniões Pedagógicas, com Famílias, momentos de integração Família x Centro Educacional, palestras e toda evento quando se faz necessário a utilização de multimídia. O salão é uma Sala com ventilação e iluminação adequadas para receber mais de 60 crianças ao mesmo tempo. Piso frio, lavável, permitindo a higienização diária, especialmente porque é um espaço utilizado para o momento de descanso das crianças. Devido a pandemia esse espaço está desativado, sendo utilizado como almoxarifado. Nesse período os momentos de vídeos ou multimídias acontecerão nas salas referência de cada turma ou no galpão. O descanso acontecerá nas salas referência devido à momento de pandemia, garantindo distanciamento e evitando aglomeração.





Galpão: Local destinado às brincadeiras com brinquedos diversos, brincadeiras dirigidas, circuitos e dinâmicas. Também utilizado para Reuniões de Famílias e Palestras, Aniversariantes e apresentações Teatrais e musicais. Um incrível espaço coberto, com banheiros acessíveis e água. Entrada nos quatro cantos e ventilação natural, bem como ventiladores.



Espaço externo com Brinquedo de escorregar: Brinquedo situado na área externa onde se dá o desenvolvimento dos movimentos amplos como subir, descer e escorregar, esse espaço também é usado para as brincadeiras de casinha, artes e rodas musicais ou de conversa.



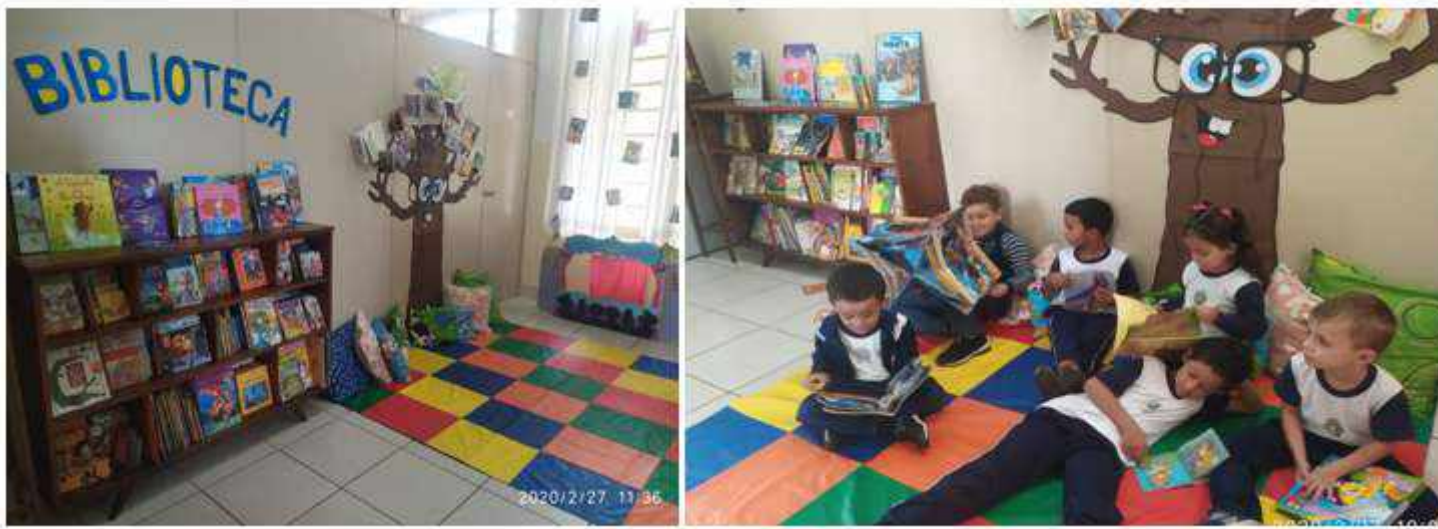
Casinha do Tarzan: Brinquedo situado na área externa, possui na parte de baixo balanços onde se dá o desenvolvimento dos movimentos amplos como subir e descer, escorregar e balançar com as crianças menores.



Gramado: Esse espaço externo fica próximo ao estacionamento e geralmente é usado como local para piqueniques, brincadeiras, artes e contações de histórias, momentos para relaxamento e observação da natureza.



Biblioteca: Local interno com estantes baixas na altura das crianças e livros diversos propícios a faixa etária, reorganizamos esse local neste ano para se tornar mais agradável e aconchegante, facilitar o manuseio das crianças, e possibilitar um espaço para leitura e contação de histórias.



Área Aberta Externa: O local conta com muitos espaços ao ar livre, onde utilizamos de múltiplas formas, serve para brincadeiras, artes, gincanas, brincadeiras simbólicas, vivências e outras explorações, também é utilizado para montagens de barracas em festas Juninas e Primavera.



Horta: Espaço de um canteiro onde as crianças tem a oportunidade de fazer plantios de hortaliças e legumes para introdução e experimentação no cardápio das crianças, principalmente aquelas que tem dificuldade de aceitação dos mesmos, eles que realizam o cuidado e manutenção rotineira da horta. A partir de Abril estaremos revitalizando esse espaço junto com as turmas, que vão escolher o que vão plantar através de votação.



Além do canteiro algumas turmas organizam hortas suspensas em garrafas PET, que ficam penduradas em painéis de palets, pintados pelas crianças.



Refeitório: Este local as crianças realizam suas refeições: café da manhã, almoço e lanche da tarde. Cada momento tem três horários de refeição das Turmas para atender-las com qualidade e tranquilidade, explorando o cardápio com imagens, estimulando a alimentação e conhecimento e nomeação dos diferentes tipos de alimento. O refeitório também é utilizado para atividades tais como: Culinária e reuniões pedagógicas.



Tanque de Areia: com a disposição de brinquedos próprios para o espaço como: Baldinhos, Pás e Peneiras, pretendemos explorar mais os brinquedos naturais e não estruturados



Corredor: com triciclos e bicicletas para desenvolver habilidades motoras e brincarem livremente, esse espaço também é usado para atividades físicas, gincanas, corrida do saco, elaboração de circuitos, desafios utilizando corda/bola/cones/bambolês;



Parede de azulejo: para pintura e expressão artística das crianças, seja livre ou dirigida, com alguma proposta de desenho ou pintura; utilizando materiais variados e diferentes técnicas (com tintas naturais, pintura com dedo, mãos, pés, pincéis, broxas, etc);



Espaço com Lousa: para exploração das crianças, com desenhos, escritas espontâneas e exploração gráfica com o corpo, usando diferentes movimentos; temos dois espaços com lousa, uma bem grande na parte do corredor e outra próxima ao brinquedão, ambas em áreas externas, são muito usadas tanto para registros livres quanto dirigidos.



Cantinho da Fantasia: se encontra dentro do salão, possui uma arara adaptada a altura das crianças, com fantasias diversificadas, acessórios como tiaras, chapéus e um espelho para brincarem livremente, fantasiando-se à sua escolha.



Ateliê de artes: fica localizado na varanda, um espaço aberto e muito agradável, possui mesinhas e materiais diversificados como areia, palitos, sementes, penas, lantejoulas, tintas, colas, revistas, jornal, variados lápis, canetinhas, pincéis, esponjas, rolinhos, cotonetes, canudos, anilina, papéis e algumas sucatas, um espaço para criação e artes, incentivando a criatividade e valorizando as produções das crianças. Nesse momento de pandemia será utilizado como espaço para os possíveis sintomáticos. A fim de termos um lugar reservado para isolar dos demais.



Chuveirão: ele se localiza no corredor, é usado para realização de brincadeiras com água, e para se refrescarem nos dias de calor, as famílias são informadas previamente, autorizam e enviam roupa e toalha de banho, seu uso nem sempre é possível devido as condições climáticas, mas é um dos espaços preferidos das crianças!



Recepção: é o local onde as famílias aguardam para serem atendidas pela secretaria ou equipe gestora, recebemos tanto pais da creche, quanto a comunidade que nos procura para realizar cadastro, muitas vezes acompanhados dos seus filhos, por esse motivo nos modificamos esse local, para que possam brincar, desenhar, ver livros, tornando um ambiente agradável para aqueles que aguardam o atendimento, tanto adultos, quanto crianças.



Referências Bibliográficas:

CADERNO CURRICULAR TEMÁTICO. EDUCAÇÃO BÁSICA: AÇÕES EDUCACIONAIS EM MOVIMENTO. VOLUME I - ESPAÇOS E TEMPOS NA EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS: Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico, Coordenação Pedagógica: Heliton Leite de Godoy - Organização, estabelecimento de textos: Bosco, Zelma;Jardim, Marina e Minto, Lisandra.

DELGADO. Marcelo. Territorios de la infancia.DELGADO. Marcelo. Territorios de la infancia.

EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Leila& FORMAN, Georg. As cem linguagens da criança. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

IMAGENS: Acervo da Instituição - Todas as imagens estão autorizadas pelos responsáveis.

• Processos de avaliação de aprendizagem

A perspectiva de avaliação na educação Infantil que acreditamos é a avaliação formativa que tem seu foco no processo , não tem finalidade probatória e integrada na ação de formação, seu caráter é especificamente pedagógico, já que ela se dá durante o processo educacional.
É uma atividade de mediação, processual, formativa, contínua, integral e reflete as conquistas obtidas pela criança de acordo com o momento em que se encontra.

Segundo Hoffman:

A essência da concepção formativa está no envolvimento do professor com os alunos e na tomada de consciência acerca do seu comprometimento com o progresso deles em termos de aprendizagens – na importância e natureza da intervenção pedagógica. A visão formativa parte do pressuposto de que, sem orientação de alguém que tenha maturidade para tal, sem desafios cognitivos adequados, é altamente improvável que os alunos venham a adquirir da maneira mais significativa possível os conhecimentos necessários ao seu desenvolvimento, isto é, sem que ocorra o processo de mediação.

Com foco nessa percepção do processo de avaliação infantil, buscamos sondar os conhecimentos prévios das crianças, observá-las de maneira intencional, durante o período de acolhimento, para que assim as professoras e auxiliares pudessem verificar seus interesses, necessidades e dificuldades, para assim iniciar seus planejamentos anuais.

"Para que um novo instrumento lógico se construa, é preciso sempre instrumentos lógicos preliminares; quer dizer que a construção de uma nova noção suporá sempre substratos, subestruturas anteriores e isso por regressões indefinidas."

A avaliação não deve ter caráter comparativo e sim compreender o processo de desenvolvimento individual da criança, sua trajetória, considerando seu ponto de partida inicial, e observando todo processo.

Realizando sondagens e observando em todos os momentos, nos diversos aspectos do desenvolvimento infantil.

Nesse período de pandemia, ensino remoto e híbrido vamos precisar ainda mais da parceria das famílias, pois os retornos e avaliações por parte delas, serão essenciais para a construção dos projetos e desenvolvimento das pesquisas e atividades que forem para a casa.

Relatório Individual de acompanhamento de desenvolvimento infantil:

Relatório individual de cada criança, elaborado pelo professor, considerando também as observações das auxiliares, acerca do desenvolvimento da criança, interações e brincadeiras, experiências com o conhecimento e a cultura em meio às práticas sociais que se dão entre as crianças, suas famílias e os educadores, a heterogeneidade expressiva das adversidades, construções de suas histórias de vida no âmbito das ações educacionais, entre outras especificidades, este é feito semestralmente, e a família tem total acesso, podem levar para sua casa, ler e também tem tempo para esclarecer e conversar sobre ele, na reunião de pais.

Pasta de relatos acerca do desenvolvimento individual da criança:

As professoras e auxiliares também deverão registrar o desenvolvimento de cada criança, seus feitos, seus aprendizados, suas conquistas, seus problemas de saúde, garantindo assim um histórico detalhado da vida escolar da criança, numa folha individual que fica em uma pasta catálogo, esses relatos devem ser realizados com sempre que necessário, a coordenadora acompanha e realiza leitura bimestralmente, sendo esses relatos "fonte", para elaboração do relatório individual semestral.

Relatório do semanário: As educadoras ampliaram esse documento, registrando quais as propostas diárias, avaliando se a turma compreendeu, se envolveu, se atingiram os objetivos, entre outros relatos pertinentes, de forma breve e resumida. Tanto as professoras fazem do período que são responsáveis pelo planejamento, quanto as auxiliares nas propostas do contra turno.

Avaliação das Funcionárias: RPAI- Reunião Pedagógica de Avaliação Institucional, que acontece trimestralmente de acordo com o calendário escolar, com todos os funcionários da instituição visando a melhoria das práticas de gestão e ações que garantam a qualidade da Unidade Educacional. São avaliados em diferentes aspectos, onde semestralmente as educadoras vão fazer sua autoavaliação e a gestão também fará a sua, o feedback será dado pelas gestoras, considerando os indicadores de desempenho dos funcionários e relatando os pontos a desenvolver para melhoria da prática pedagógica.

Avaliação das famílias: Realizada através de um instrumento (questionário) onde avaliam o trabalho da creche (semestralmente) em diversos aspectos, funcionários, gestão, eventos, qualidade do processo ensino, projetos, etc. Os pais também avaliam através de conversas individuais, dando feedbacks pelo caderno de recados e nos comentários através das redes sociais (facebook).

Avaliação das crianças: Registro feito pelas crianças quanto às atividades, desenho, roda de conversa para finalizar a proposta, avaliando o que mais gostaram, estimulando o senso crítico e expressão oral.

Portfólio individual das atividades das crianças: busca acompanhar a trajetória de desenvolvimento, pois nele contém atividades (registros, desenhos, escritas e outras produções) da criança geralmente de 5 a 6 atividades por ano, que ficam arquivadas nessa pasta e seguem para o ano posterior juntamente com uma foto da turma naquele ano. E ao encerrarem seus dias letivos em nossa Instituição de educação Infantil, recebem essa pasta, visto que tais produções também contemplam o processo de desenvolvimento e trajetória, caracteriza-se como uma das formas de avaliação.

Os instrumentos utilizados são fotos, filmagens, observação e muito registro escrito do acompanhamento, que são de fato a base para compor os documentos citados acima.

Referências Bibliográficas

HOFFMANN, Jussara. Avaliação: mito & desafio: uma perspectiva construtivista. Porto Alegre: Editora Mediação, 1991.

PIAGET, J.; et al. Problemas de psicolingüística. Trad. Alvaro Cabral. São Paulo: Mestre Jou.

• Alimentação

Informamos que a nutricionista do CEASA Patrícia Maria Negro da Silva é a técnica responsável pelo acompanhamento da alimentação escolar desta Unidade de Educação Infantil, o cardápio muda semanalmente e é elaborado pelas profissionais de nutrição do CEASA em parceria com a SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO (SME).

Toda a equipe da cozinha participa de cursos do CEASA, e seguem as orientações em relação à manipulação, preparo e condicionamento dos alimentos, assim como na organização da dispensa, separação das "amostras" e elaboração das planilhas, buscando sempre atender da forma mais adequada.

Para as crianças que possuem restrições alimentares (com laudo médico), temos seguido as orientações da nutricionista e realizado as substituições conforme a necessidade das crianças. No refeitório temos a lista das crianças que possuem alergias, escrita e imagens, para que seja do conhecimento de todos, inclusive das crianças, evitando assim que haja alguma ocorrência em relação ao oferecimento de alimento às crianças alérgicas.

Tel: (19) 3746-1062

E-mail: patricia.silva@ceasacampinas.com.br

Dentro desse tema também desenvolvemos o programa culinária que engloba todo um trabalho através do alimentos, onde as educadoras estimulam a crianças de forma lúdica, através da participação, vivencias significativas, a realizarem diferentes experiências gastronômicas e assim conhecendo, experimentando os alimentos, suas propriedades e importância na nossa alimentação, apreciando os inúmeros conhecimentos através dos alimentos.

Todos os dias o cardápio é apresentado, para que conheçam também os nomes dos alimentos, estamos elaborando um novo com imagens reais, que as crianças poderão manipular, organizando diariamente.

A equipe de apoio monta os pratos do AG II, e as crianças do AGIII, já haviam iniciado o auto-servimento, geralmente se alimentam sozinhas, com autonomia, mas quando é necessário as educadoras auxiliam as crianças. Conforme observação da coordenação as crianças do AG III C/D, passam a utilizar o garfo e faca para alimentar-se.

Para o retorno presencial os pratos estão sendo feitos pela equipe da cozinha e quando necessários as educadoras ajudam.

Durante a pandemia nossas ações serão trabalhar a conscientização de uma alimentação saudável com propostas de receitas como sorvete de banana, sorvete de frutas, pipoca colorida, entre outras.

Palestras de uma Nutricionista para as famílias, sanando as dúvidas e orientando quanto a uma boa alimentação.

Também foram realizados vídeos acolhedores, com cunho educativos e informativo por parte da equipe de apoio da cozinha que traziam conteúdos como: receitas com alimentos que as crianças tinha aceitação na alimentação do Centro Educacional.

 PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CAMPINAS DEPARTAMENTO DE APOIO À ESCOLA COORDENADORIA DE NUTRIÇÃO		PROGRAMA MUNICIPAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR				 DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL CEASA CAMPINAS
TIPO DE CARDÁPIO: EI Prê-Esc Integral CONSUMO: 01/03/2021 a 05/03/2021		TIPO DE ENSINO: Prê-escola FAIXA ETÁRIA: 4-5 anos (70%)		PERÍODO: Integral		
REFEIÇÃO	01/03/2021 2ª FEIRA	02/03/2021 3ª FEIRA	03/03/2021 4ª FEIRA	04/03/2021 5ª FEIRA	05/03/2021 6ª FEIRA	
Café da manhã 07:00 - 08:00	Biscoito salgado Leite com chocolate em pó	Mistura para bolo (simples) Leite com café	Pão com falsa ricota Capuccino (leite com chocolate em pó e café solúvel)	Pão integral com falsa ricota Leite com café	Biscoito salgado Leite com banana (sem açúcar)	
Almoço 10:00 - 11:00	Arroz Feijão carioca Carne em iscas com legumes	Arroz Feijão carioca Moído com frango Salada de grão de bico com vinagrete	Arroz Feijão carioca Carne moída com batata Salada de escarola com tomate	Macarrão Moído com frango Salada de cenoura	Arroz Feijão carioca Carne em iscas com legumes Couve refogada	
Fruta	Maçã		Banana	Mamão	Salada de frutas: (banana, laranja, maçã e mamão)	
Lanche 13:00 - 14:00	Biscoito salgado Capuccino (leite com chocolate em pó e café solúvel)	Biscoito salgado Leite com chocolate em pó	Pão integral com falsa ricota Leite com café	Mistura para bolo (simples) Leite com chocolate em pó	Pão com falsa ricota Capuccino (leite com chocolate em pó e café solúvel)	
INFORMAÇÃO NUTRICIONAL (MÉDIA SEMANAL) 4-5 anos (70%)						
Energia (Kcal)		Proteína (g)		Lipídeo (g)		Carboidrato (g)
794,80		34,39		26,26		106,50
		17,31%		29,73%		53,59%

Fonte: 1- TACO 4ª Edição 2011; 2- Tabela de composição nutricional dos alimentos BRCA 2011; 3- Rotulagem e Rotulagem Nutricional de Alimentos.

Durante o período de pandemia as crianças terão duas refeições diárias. Café da manhã, almoço. Quando tudo voltar ao normal, acrescenta-se a fruta e depois o lanche da tarde.

Auto-servimento será uma prática que ocorrerá pós pandemia, no intuito de desenvolver a autonomia das crianças, antes disso seguiremos as orientações da DEVISA, órgãos de saúde e todos os protocolos de higiene e distanciamento. Serão propostas para a educação alimentar práticas do cotidiano como a ajuda no preparo das refeições, da mesa, a contagem dos pratos, dos alimentos, etc. A fim de incentivar a alimentação saudável e incentivo a degustação dos alimentos.

Nossa organização com relação às alergias e intolerâncias, são de realizar os preparos incluindo a todos. Como exemplo as festas de aniversariantes que contam sempre com os preparos respeitando as possíveis alergias e intolerâncias, não deixando que as crianças se sintam excluídas.

Com relação a preparo do ambiente e organização das mesas, nosso planejamento é que acontecerá pelas crianças confeccionando, organizando por cada turma semanalmente.

Nesse momento de pandemia algumas ações visando a saúde deixarão de ocorrer.

• Normas que regulam a convivência escolar

- HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE ESCOLAR CENTRO EDUCACIONAL IRMÃ MARIA ÂNGELA - 7H00 as 16H30

Entrada: a partir das 07h00 as 7h20

Após esse horário é permitido a entrada na creche, com justificativa antecipada, atestado médico ou declaração de exames para qualquer eventualidade que possa vir acontecer. Orientamos as famílias que forem ao médico de manhã que procure chegar até as 11h00 para que a criança participe do horário do almoço, lembrando que dependendo do horário que ela chegar, a criança não almoce com a turma, uma vez que o horário de almoço inicia as 10h00.

Saída: 16h00 às 16h20, com tolerância até as 16h30. É de responsabilidade da família buscar a criança no horário correto, não podendo ocorrer atrasos na saída, nesse caso a creche poderá acionar o Conselho Tutelar da região.

Com o Plano de Retomada das atividades presenciais no ano de 2021, nosso horário de entrada será às 08h00. Sendo que teremos 10 minutos para a entrada de cada turma. E saída às 12h00 onde as crianças serão anunciadas pelo microfone, evitando aglomeração e grande circulação de pessoas na unidade escolar.

Os responsáveis (maiores de 18 anos) que virão buscar a criança, deverão estar devidamente autorizados no prontuário da criança. Em caso de alterações comunicar via caderno ou na secretaria, sendo necessária a apresentação do RG.

Frequência:

É responsabilidade da família a frequência da criança, comunicando a creche em caso de faltas, seja qual for o motivo. Com 2 faltas é de responsabilidade da família entrar em contato com a creche justificando as faltas e com 5 faltas consecutivas sem justificativa ou 10 faltas intercaladas a matrícula poderá ser cancelada.

Caderno de Recados:

É responsabilidade da família olhar diariamente o caderno de recados e assinar todos os dias, mesmo que não tenha bilhetes informativos. Durante esse período de pandemia os meios de comunicação com as famílias serão as plataformas digitais.

Com o Plano de Retomada das atividades presenciais no ano de 2021, não será permitido o uso de caderno de recados, para diminuir as possibilidades de contágio do COVID. Iremos manter todos os comunicados via WhatsApp e redes sociais.

Uniforme e Higiene:

O uso do uniforme: enviado pela prefeitura: camiseta, shorts azul marinho, calça comprida, agasalho azul marinho e a bolsa azul com logotipo da creche é obrigatório. Proibido uso de chinelo, mandar a criança com tênis ou sandália confortável e adequada.

A escola não se responsabiliza por perdas de peças não identificadas com o nome e turma da criança. Para as meninas indicamos o cabelo preso (proibido o uso de bijuterias e acessórios);

Manter os cabelos limpos e penteados evitando a proliferação de lêndeas e piolhos, com unhas limpas e cortadas.

É responsabilidade da família os cuidados com a criança, trazendo diariamente na mochila uma troca de roupa, cueca ou calcinha;

Com o Plano de Retomada das atividades presenciais no ano de 2021, não será permitido o uso das “ bolsinhas”. A Creche irá disponibilizar sacolas feitas de plásticos

para antes da criança entrar seja feita a higienização com álcool 70% para diminuir as possibilidades de contágio do COVID. Iremos orientar as famílias a trazer de 2 a 3 trocas de roupas em saquinhos individuais e deixar na creche durante a semana que a criança irá frequentar. A unidade escolar também irá disponibilizar de trocas.

É responsabilidade da família cuidar para que a criança não traga de casa (na bolsa) nenhum tipo de objeto sem que seja solicitado pela escola (alimentos, remédios, objetos cortantes, eletroeletrônicos, objetos de valor, brinquedos fora do dia estipulado, entre outros)

Saúde da criança:

É responsabilidade da família zelar pela saúde da criança: quando a criança ficar doente, levá-la ao serviço de saúde e apresentar o atestado médico à escola.

- Qualquer sintoma de gripe apresentado pela criança, a família deverá levar ao médico e apresentar comprovação do comparecimento/ atestado, retornando à escola apenas se liberada pelo médico.
- Quando for encaminhada pela creche a algum serviço de saúde, a família deverá levar ao médico e apresentar comprovação do comparecimento/ atestado, retornando à escola apenas se liberada pelo médico.

Caso apresentem alguma alteração na saúde, mal-estar, febre, diarreia, quadros alérgicos, e suspeitas de doenças contagiosas a escola entrará em contato com a família via telefone, que deverá vir buscar imediatamente para prestar os cuidados necessários, o não comparecimento à escola torna-se negligência por parte da família;

Mantenham a equipe de educadoras informada (via bilhete caderno), quanto aos problemas de saúde do seu/sua filho (a).

Com o Plano de Retomada das atividades presenciais no ano de 2021, quaisquer sintomas apresentados pela criança ou famílias que seja sintomas de gripe, pedimos que a criança permanecesse afastada até que tudo volte ao normal em casa. Essas orientações serão feitas para diminuir o contágio do COVID.

Todos os dias a pessoa responsável por trazer a criança na creche irá responder um questionário sobre a saúde da criança. Caso apresente algum sintoma a criança deverá ser encaminhada ao centro de saúde para triagem.

É responsabilidade da família medicar a criança e realizar tratamento prescrito pelo médico. **A escola não medica a criança.**

Com o Plano de Retomada das atividades presenciais no ano de 2021, orientamos que a criança permaneça em casa até terminar todo o uso da medicação. Essas orientações serão feitas para diminuir o contágio do COVID.

Participação da família:

É responsabilidade da família a participação nas reuniões, eventos, passeios e, quando for solicitada, sua presença na escola; sendo obrigatória a presença de um responsável em alguns casos.

Com o Plano de Retomada das atividades presenciais no ano de 2021, está cancelado passeios externos, festas com aglomerações, reuniões com aglomeração, faremos apenas reuniões pelas plataformas digitais. Essas orientações serão feitas para diminuir o contágio do COVID.

Reuniões com equipe gestora:

A direção receberá as famílias em horários previamente agendados. Não é adequado conversas no portão, porta das salas com educadoras, ou mensagens no facebook do nosso Centro Educacional.

A solicitação para reunião poderá ser feita através do caderno de recados ou por telefone, caso haja real necessidade;

Os possíveis problemas e imprevistos em relação à educação e desenvolvimento das crianças deverão ser esclarecidos através de diálogo com a Equipe Gestora.

Com o Plano de Retomada das atividades presenciais no ano de 2021, estaremos atendendo as famílias e comunidade sempre com agendamento prévio. Também pelas plataformas digitais. Essas orientações serão feitas para diminuir o contágio do COVID.

Dados atualizados:

É responsabilidade de a família manter os dados da criança atualizados (endereço, telefones, local do serviço dos responsáveis). A escola precisa destas informações para que possa localizar o responsável pela criança sempre que necessário;

Passeios: Para a participação dos passeios oferecidos pela escola a família deverá assinar a autorização no período indicado, não aceitaremos autorização na data posterior.

Transporte escolar:

Não é responsabilidade da escola o transporte escolar.

• [Cópia do CNPJ](#)

 REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA		
NÚMERO DE INSCRIÇÃO 72.303.589/0012-60 FILIAL	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL	DATA DE ABERTURA 23/03/2018
NOME EMPRESARIAL ASSOCIACAO FRANCISCANA DE ASSISTENCIA SOCIAL SAO JOSE		
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) CENTRO EDUCACIONAL IRMA MARIA ANGELA		FORTE DEMAIS
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 85.11-2-00 - Educação infantil - creche		
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS 85.12-1-00 - Educação infantil - pré-escola		
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 399-9 - Associação Privada		
LOGRADOURO R FRANCISCO BIANCHINI	NÚMERO 303	COMPLEMENTO *****
CEP 13.043-720	BAIRRO/DISTRITO VILA GEORGINA	MUNICÍPIO CAMPINAS
ENDEREÇO ELETRÔNICO CONTABIL@AFASCOM.ORG.BR		TELEFONE (19) 2129-9922/ (19) 2129-9928
ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR) *****		
SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA		DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 23/03/2018
MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL 		
SITUAÇÃO ESPECIAL *****		DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****

Aprovado **pela** Instrução Normativa RFB nº 1.863, de 27 de dezembro de 2018.

Emitido no dia **02/03/2020** às **10:30:03** (data e hora de Brasília).

Página: **1/1**

• Alvará de uso vigente

A situação exibida é do dia 02/03/2020 09:51 horas

RETORNAR PARA UMA NOVA PESQUISA

Número do Processo: 2019.11.167

Nome do Interessado: ASSOCIACAO FRANCISCANA DE ASSISTENCIA SO

Nome do Requerente: SALETE BOLZAN

Assunto: VISTORIA - ALVARA DE FUNCIONAMENTO

Tramitações

Sequência: 37

Órgão onde se Localiza o Processo: FISCALIZACAO COMERCIO - AR9 - CF/DECON

Data de Envio para o Órgão: 02/01/2020 15:25:54

Data de Recebimento no Órgão: 02/01/2020 15:25:54

Despacho: A FISCALIZACAO PARA VISTORIA

Observação: CX -16**

Sequência: 36

Órgão onde se Localiza o Processo: FISCALIZACAO COMERCIO - CF/DECON

Data de Envio para o Órgão: 02/01/2020 15:22:44

Data de Recebimento no Órgão: 02/01/2020 15:24:30

Despacho: PARA PROSSEGUIMENTO

Observação: **

Sequência: 35

Órgão onde se Localiza o Processo: FISCALIZACAO DECON/SEMURB

Data de Envio para o Órgão: 30/12/2019 14:14:55

Data de Recebimento no Órgão: 02/01/2020 14:30:29

Despacho: A FISCALIZACAO PARA VISTORIA

Observação:

Sequência: 34

Órgão onde se Localiza o Processo: C SET. USO E OCUPACAO DO SOLO - CSU - SEMURB

Data de Envio para o Órgão: 30/12/2019 14:12:59

Data de Recebimento no Órgão: 30/12/2019 14:12:59

Despacho: PARA PROSSEGUIMENTO

Observação:

Sequência: 33

Órgão onde se Localiza o Processo: C SET. USO E OCUPACAO DO SOLO - CSU - SEMURB

Data de Envio para o Órgão: 17/07/2019 10:45:48

Data de Recebimento no Órgão: 17/07/2019 10:45:48

Despacho: AO COORDENADOR(A) PARA MANIFESTACAO

Observação:

• Horário de Funcionamento

Horário de Funcionamento da Escola: 07:00 às 16:30

Horário de Atendimento dos Turnos:

Turno	Início	Término
INTEGRAL	07:00	16:30

- Identificação da UE, histórico da UE e as características socioeconômicas e culturais da comunidade escolar

O CENTRO EDUCACIONAL IRMÃ MARIA ÂNGELA localiza-se na Região Sul de Campinas, na Vila Georgina, um bairro antigo, que fica próximo à saída para a cidade de Valinhos. A Região possui o maior número de Unidades de Saúde, e apresenta o segundo maior número de unidades públicas da rede estadual de ensino e também o segundo maior número de unidades públicas da rede municipal. Marcada por severas desigualdades sociais expressas, sobretudo na ausência de renda. A predominância de renda zero é significativamente elevada, combinada com baixos rendimentos que variam entre de 1 a 3 salários mínimos. Em proporção, absurdamente inversa à faixa de renda entre 10 e 20 ou mais salários mínimos. Outro elemento que precisa ser considerado ao analisar a realidade municipal, 27.209 pessoas vivendo abaixo da linha da pobreza, ou seja, pessoas que têm renda per capita até meio salário mínimo mensal para pobres e um quarto do salário mínimo para extremamente pobres. Este dado aponta a região como a segunda com maior número de beneficiários do PBF. Nesta relação proporcional da renda por montante de trabalhadores por região, percebe-se maior concentração dos mais pobres (sem renda ou com renda). A região Sul ocupa a segunda posição no grupo de 3 a 5 salários mínimos, conforme Informações Sociais (RIS) do Município de Campinas/SP.

Região Sul com 316.671 habitantes e uma área de 120 km² (região mais populosa do município).

O gráfico mostra a quantidade de habitantes em cada região e o mapa a seguir permite verificar a divisão do município com a área ocupada por cada região. (RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES SOCIAIS DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS- Campinas 2016).



As casas são, em sua maioria de tijolos, alvenaria, porém algumas ruas atrás da Creche, localizava-se há alguns anos a Favela da “Vitória da Conquista”, cujas casas, de madeira, foram substituídas pelos prédios da CDHU construídos pela Prefeitura e que abrigam os antigos moradores da favela.

Ainda assim, continuou a coexistir casas de madeiras e pequenas “vielas” desprovidas de água e saneamento básico.

É uma região com muitos comércios de pequeno e médio porte: bares, padarias, sorveteiras, farmácia, papelaria e também algumas pequenas indústrias como a Rovemar. Algumas Escolas da Rede Estadual e da Rede Municipal como: Escola Estadual Prof. Luiz Galhardo, E.E. Júlio de Mesquita Filho, E.E. Neli Helena, E.E. Prof. Áurea Anunciação Américo de Godoi, E.M. Elvira Muraro, E.M. Avelino, E. E. Procópio Ferreira, Canaza, E. M. Anália Ferraz, E. M. Ponzio Sobrinho, E.M. Júlio de Mesquita, E.M. Maria Luiza, EMEI Maria Beatriz, EMEI Ester Viana, EMEI Zoê Valente, EMEI Hilário, EMEI Eduardo e EMEI Cantinho da Alegria. A Região conta ainda com o atendimento de algumas ONGs que realizam trabalho socioeducativo para crianças de 6 a 14 anos, de 14 a 18 com cursos profissionalizantes e trabalho com idosos, sendo: Núcleo Vianney, Lírio dos Vales, Romília Maria, Núcleo Ressurreição, Núcleo Cássia Lasca. Abese. Há também algumas Organizações não Governamentais que realizam o trabalho de Educação Infantil, sendo Creche Tia Léa, Creche Mãe Cristina, AEA (Associação Evangélica), Creche Santo Antônio.

Bem próximos ao prédio do Centro Educacional temos o Posto de Saúde Santa Odila e o Posto de Saúde Vila Ypê. Sempre realizamos trabalhos em parceria com o Posto de Saúde Santa Odila, que nos auxilia com trabalho de prevenção e higiene bucal, em alguns anos, chegaram a vir olhar a carteirinha de vacinação das crianças e realizar o bloqueio contra catapora.

Em geral a Comunidade atendida é composta por famílias que residem em bairros próximos à Creche, em casas próprias, alugadas ou cedidas.

A partir das entrevistas realizadas na matrículas e avaliações podemos dizer que a maioria das famílias possui renda baixa, sendo que grande parte das mães trabalha como domésticas, diaristas, manicures, no comércio e outros, os pais trabalham como motoristas de uber, motoboys, operadores, pedreiros, porteiros e muitos como autônomos (trabalho informal).

Em geral, os pais não possuem o hábito de brincar com os filhos, sendo necessárias constantes orientações sobre a necessidade disso. O passeio mais comum realizado pelos pais com seus filhos é ir ao Parque das Águas, ao Bosque do Jequitibá e Shoppings.

Como a maioria dos pais ocupa grande parte do seu tempo em trabalho fora de casa, não consegue conciliar os horários para trazer ou buscar a criança no Centro Educacional, muitas vêm com transporte escolar particular.

As famílias possuem alta expectativa em relação ao desenvolvimento de seus filhos, após o ingresso no Centro Educacional, e são bastante participativos.

Diante desta realidade o Centro Educacional busca ser um espaço que oferece a Educação Infantil, resgatando a cultura da infância através do “cuidar e o educar”. Oferecendo um ambiente agradável e que proporcione vivências significativas capazes de possibilitar o desenvolvimento global da criança, auxiliando e orientado também as famílias na educação dos filhos.

REFERÊNCIAS:

- HISTÓRICO DA MANTENDORA

- RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES SOCIAIS DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS- Campinas 2016

- Relatório de informações Sociais do Município de Campinas

• **Infraestrutura predial contendo o quadro das salas de aulas com os respectivos horários de ocupação de cada turma e os recursos físicos e materiais**

• **INFRAESTRUTURA PREDIAL, RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS/ EQUIPAMENTOS:**

O **CENTRO EDUCACIONAL IRMÃ MARIA ÂNGELA** é privilegiado com uma área externa bem ampla com opções de gramado, espaços ao ar livre e cobertos;

- Uma sala para recepção, contendo duas mesas de apoio, uma mesa pequena com duas cadeiras pequenas, um bebedouro, uma estante com livros e brinquedos e seis cadeiras;
- Uma sala para atendimento da secretaria com três computadores, três mesas de apoio, um armário pequeno de gaveta, cinco armários grandes, uma mesa grande, um ventilador e quatro cadeiras;
- Uma sala para trabalho da Equipe Gestora com dois computadores, uma impressora, livros paradidáticos e infantis para uso dos professores e Auxiliares, três mesas, cinco cadeiras, um ventilador e um armário pequeno de apoio.
- Uma sala de leitura com um acervo de livros para manuseio e empréstimos para as crianças, caixa de recursos para contação de histórias com fantoches, duas estantes de livros, dois armários e uma mesa de apoio;
- Um salão amplo com duas mesas de apoio, 4 armários e um estante com TV. Espelho e arara com fantasias. Que no momento está sendo utilizado com Almoxarifado, para guardar os diversos materiais que antes eram parte das salas de aula.
- Um refeitório que comporta cerca de 85 crianças, com nove mesas e dezesseis bancos adequados a faixa etária atendida; **Durante o período de pandemia atenderá no máximo 10 crianças, para promover o distanciamento seguro.**
- Uma cozinha ampla com duas pias, fogão industrial com seis bocas, mesa inox para manuseio dos alimentos, geladeira, liquidificador, cortador de legumes e utensílios de cozinha e de copa: talheres, pratos, copos, guardanapos, toalhas;
- Uma copa onde há uma geladeira e mesa com cadeiras;
- Dispensa com geladeira e freezer, prateleiras de alvenaria;
- Refeitório e Sala de descanso para os colaboradores;
- **Sete (7) salas destinadas ao trabalho pedagógico com os atendimentos acontecendo das 07:00h/16:30h, porém em período de pandemia ocorrerão das 08:00h/14:00h. Com as sete turmas que atendemos; que podem utilizar a sala de forma exclusiva, não sendo necessário dividi-la com outras turmas, podendo dessa maneira modificá-la para atender às necessidades da turma, conforme os objetivos pedagógicos;**
AGIIA- contém dois armários grandes, um armário de gaveta pequeno, um ventilador; Atendendo no máximo nove crianças durante o período de pandemia para que garanta o distanciamento se seguro.
AGIIB- Contém dois armários grandes, um ventilador e uma mesa de apoio; Atendendo no máximo nove crianças durante o período de pandemia para que garanta o distanciamento se seguro.
AG II/III C- Contém dois armários grandes, três mesas redondas, dez cadeiras para as crianças e uma mesa do professor com cadeira e um ventilador; Atendendo no máximo 10 crianças durante o período de pandemia para que garanta o distanciamento se seguro.
AGIIB- Três armários grandes, três mesas grandes retangulares, duas carteiras pequenas, dez cadeiras para as crianças, uma mesa e cadeira do professor e um ventilador. Atendendo no máximo 10 crianças durante o período de pandemia para que garanta o distanciamento se seguro.
AGIIIC- Contém dois armários grandes, dez mesas médias para as crianças, dez cadeiras pequenas, uma mesa e cadeira do professor, e um ventilador; Atendendo no máximo 10 crianças durante o período de pandemia para que garanta o distanciamento se seguro.
AGIIID- Contém dois armários grandes, dez cadeiras para as crianças, dez mesas médias, uma mesa e cadeira do professor. Atendendo no máximo 10 crianças durante o período de pandemia para que garanta o distanciamento se seguro.
AGIIIE- Contém dez carteiras e dez cadeiras para as crianças, dois armários grandes, uma mesa e uma cadeira do professor. Atendendo no máximo 10 crianças durante o período de pandemia para que garanta o distanciamento se seguro.

O período de atendimentos em sala durante a pandemia será o mínimo possível. Utilizaremos os espaços externos que cumprem com as orientações dos

- Órgãos de saúde e também fortalecem nossa missão de promover uma educação para além das quatro paredes da sala. Acreditamos que o desenvolvimento das crianças se dá nas interações que se estabelecem com adultos em mediação com os espaços, materiais e tempos. Ativando assim seus modos de desenvolvimento de maneira global com toda a potência que os espaços ao ar livre podem promover.
- Dois (2) banheiros infantis masculinos com 3 vasos sanitários cada e três pias para lavar as mãos
 - Dois (2) banheiros infantis femininos com 3 vasos sanitários cada um e três pias para lavar as mãos e escovar os dentes.
 - Dois (2) banheiros femininos para uso dos colaboradores;
 - Dois (2) banheiros masculinos para uso dos colaboradores;
 - Mobiliários: mesas e cadeiras para todas as crianças apropriadas à faixa etária e para os professores e auxiliares.
 - Armários e aparelhos de som em todas as Salas de aula;
 - Televisão e DVD;
 - Colchonetes e lençóis para o descanso das crianças;
 - Toalhas de banho
 - Duas (2) Salas pequenas para depósito de materiais;
 - Aparelho de som grande e microfone;
 - Um canteiro destinado à horta a ser plantadas pelas crianças;
 - Casinha do Tarzan;
 - Parque contendo uma casinha, um brinquedão com escorrega, balanços e gira-gira.
 - Tanque de Areia;
 - Campo;
 - Corredor
 - Galpão coberto- contém sete ventiladores, duas mesas grandes e quatro bancos.
 - Ateliê de artes- contém 02 cadeiras com distanciamento de 1,5m. No momento da pandemia este local estará desativado, para ser usado como sala de espera as crianças/funcionários que apresentem sintomas ou passem mal, que orientados pelos Órgãos de Saúde, devam procurar um Centro de Saúde.

Esses espaços são utilizados conforme planejamentos e projetos elaborados, sempre buscando explorar as diferentes formas de utilização, para ampliar as vivências proporcionadas dentro da instituição.

• Da Equipe Gestora

ORDEM	NOME DO FUNCIONÁRIO	FUNÇÃO	ESCOLARIDADE/FORMAÇÃO	DATA DE ADMISSÃO	REGIME TRABALHISTA	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA MENSAL	HORARIO TRABALHO	HORÁRIO ALMOÇO	HORARIO FORMAÇÃO
01	Thais Alessandra Balardini Candido	Diretora Educacional	Pós-graduação Gestão Escolar	21/01/2009	CLT	40 horas	200 horas	07h30 -11h00 12h00-16h30 Quinta-feira Entrada 09h30	11h00 às 12h00	Segunda feira 16h30 às 18h30
02	Karina Maria Martiniano Saciente	Orientadora Pedagógica	Superior Completo – Pedagogia Plena	03/11/2020	CLT	40 horas	200 horas	07h00-13h00 14H00-16h00 Terça-feira Entrada 09h30	13h00 às 14h 00	Segunda feira 16h30 às 18h30

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

• De Professores

ORDEM	NOME DO FUNCIONÁRIO	FUNÇÃO	ESCOLARIDADE /FORMAÇÃO	DATA DE ADMISSÃO	REGIME TRABALHISTA	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA MENSAL	HORÁRIO DE TRABALHO	HORARIO ALMOÇO	HORARIO DE FORMAÇÃO
01	Camila Amâncio de Oliveira (Substituindo a Angélica Maria Zeolo Moretti – licença maternidade a partir do dia 01/03/2021- 120 dias)	Professora Ed. Infantil	Superior Pedagogia	07/08/2017	CLT	22 horas	110 horas	08h00 às 12h00	Sem Almoço	Segunda-feira das 16h30 às 18h30.
02	Viviane Teixeira Macedo	Professora Ed. Infantil	Superior Pedagogia	01/02/2014	CLT	22 horas	110 horas	08h00 às 12h00	Sem Almoço	Segunda-feira das 16h30 às 18h30.
03	Milena Fernanda Freitas Oliveira	Professora Ed. Infantil	Superior Pedagogia	08/04/2019	CLT	22 horas	110 horas	12h30 às 16h30	Sem Almoço	Segunda-feira das 16h30 às 18h30.
04	Fernanda Castro Campos	Professora Ed. Infantil	Superior Pedagogia	02/02/2015	CLT	22 horas	110 horas	08h00 às 12h00	Sem Almoço	Segunda-feira das 16h30 às 18h30.
05	Nadia Naira Barboza	Professora Ed. Infantil	Superior Pedagogia	16/01/2007	CLT	22 horas	110 horas	12h30 às 16h30	Sem Almoço	Segunda-feira das 16h30 às 18h30.
06	Denise Karen Medeiros Araújo	Professora Ed. Infantil	Superior Pedagogia – Pós Alfabetização e Letramento	01/02/2016	CLT	22 horas	110 horas	08h00 às 12h00	Sem Almoço	Segunda-feira das 16h30 às 18h30.
07	Soraya Bueno de Souza Pedrosa	Professora Ed. Infantil	Superior Pedagogia	01/02/2019	CLT	22 horas	110 horas	12h30 às 16h30	Sem Almoço	Segunda-feira das 16h30 às 18h30.
08	Thais Andressa de Jesus Silva	Professora Ed. Especial	Superior Pedagogia Pós-graduação em Ed. Especial	01/04/2019	CLT	10 horas	50 horas	Segunda/ quarta 08h30 às 11h30 Sexta-feira 08h30 às 10h30	Sem Almoço	Segunda-feira das 16h30 às 18h30.

• De Monitores

ORDEM	NOME DO FUNCIONÁRIO	FUNÇÃO	ESCOLARIDADE/ FORMAÇÃO	DATA DE ADMISSÃO	REGIME TRABALHISTA	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA MENSAL	HORARIO DE TRABALHO	HORARIO ALMOÇO	DIA E HORARIO DE FORMAÇÃO
01	Larissa Bernardino Mendonça	Auxiliar de Desenvolvimento Infantil	Ensino Médio (Cursando Pedagogia)	03/03/2021	CLT	42 horas	210 horas	07h30-12h00 13h00-16h30	12h00 às 13h00	Segunda-feira das 16h30 às 18h30.
02	Jossineide Santos Pereira Barbosa	Auxiliar de Desenvolvimento Infantil	Ensino Médio (Cursando Pedagogia)	03/03/2017	CLT	42 horas	210 horas	07h00-12h30 14h00-16h30	12h30 às 14h00	Segunda-feira das 16h30 às 18h30.
03	Janaina Thais Teófilo	Auxiliar de Desenvolvimento Infantil	Ensino Médio (Cursando Pedagogia)	01/02/2019	CLT	42 horas	210 horas	07h30-10h55 11h55-16h30	10h55 às 11h55	Segunda-feira das 16h30 às 18h30.
04	Sueli da Silva Lemos Borba	Auxiliar de Desenvolvimento Infantil	Ensino Médio (Cursando Pedagogia)	31/07/2013	CLT	42 horas	210 horas	07h00-11h30 13h00-16h30	11h30 às 13h00	Segunda-feira das 16h30 às 18h30.
05	Jeniffer Nathalia Rodrigues	Auxiliar de Desenvolvimento Infantil	Ensino Médio (Cursando Pedagogia)	03/03/2021	CLT	42 horas	210 horas	07h30-12h45 13h45-16h30	12h45 às 13h45	Segunda-feira das 16h30 às 18h30.
06	Carolina Ferreira de Oliveira	Auxiliar de Desenvolvimento Infantil	Superior Pedagogia	01/03/2021	CLT	42 horas	210 horas	07h30-10h55 12h30-16h30	10h55 às 11h55	Segunda-feira das 16h30 às 18h30.
07	Laís Longuinho Gonçalves	Auxiliar de Desenvolvimento Infantil	Superior Pedagogia (Cursando Pós em Educação Especial e Inclusiva)	03/03/2021	CLT	42 horas	210 horas	07h30-11h30 11h55-16h30	11h30 às 12h30	Segunda-feira das 16h30 às 18h30.
08	Maria Aparecida Santana	Auxiliar de Desenvolvimento Infantil	Superior Pedagogia	02/02/2020	CLT	42 horas	210 horas	07h30-11h00 13h45-16h30	11h00 às 12h00	Segunda-feira das 16h30 às 18h30.
09	Jaciara Ponciano Soares	Auxiliar de Desenvolvimento Infantil	Ensino Médio (Cursando Pedagogia)	02/02/2020	CLT	42 horas	210 horas	07h30-10h55 14h00-16h30	10h55 às 11h55	Segunda-feira das 16h30 às 18h30.
10	Valéria Natalina Andrade Ribeiro Vello	Auxiliar de Desenvolvimento Infantil	Superior Marketing (Cursando Pedagogia)	21/11/2019	CLT	42 horas	210 horas	07h00-12h30 13h50-16h30	12h30 às 14h00	Segunda-feira das 16h30 às 18h30.

• De Funcionários

ORDEM	NOME DO FUNCIONÁRIO	FUNÇÃO	ESCOLARIDADE/FORMAÇÃO	DATA DE ADMISSÃO	REGIME TRABALHISTA	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA MENSAL	HORÁRIO TRABALHO	HORÁRIO ALMOÇO
01	Karen Cristina Seade Cardoso de Oliveira	Auxiliar Administrativo	Ensino Médio	07/02/2019	CLT	40 horas	200 horas	07h00-11h30 13h00-16h30	11h30 às 13h00
02	Teresinha Aparecida Pinto	Cozinheira	Fundamental	01/04/2011	CLT	40 horas	200 horas	06h45-13h00 14h00-15h45	13h00 às 14h00

03	Aucélia Souza de Santana Pinheiro	Auxiliar de Cozinha	Ensino Médio	14/10/2015	CLT	40 horas	200 horas	06h45 -12h00 13h00-15h45	12h00 às 13h00
04	Erione Nauzedi Santos	Auxiliar de Cozinha	Ensino Médio	01/02/2011	CLT	40 horas	200 horas	06h45-12h00 13h00-15h45	12h00 às 13h00
05	Rosana Pausiano	Serviços Gerais	Fundamental	04/02/2016	CLT	40 horas	200 horas	07h30-13h00 14h00- 16h30	13h00 às 14h00
06	Lucia Helena Salvador Batista	Serviços Gerais	Ensino Médio	02/04/2007	CLT	40 horas	200 horas	07h00-12h30 14h00-16h30	12h30 às 14h00
07	Elizabete Porto Lima Paz	Serviços Gerais	Ensino Médio Incompleto	01/02/2014	CLT	40 horas	200 horas	07h30-11h00 12h00-16h30	11h00 às 12h00
08	Selma Seraphim Ipólito Rosa	Serviços Gerais	Ensino Médio	21/03/2016	CLT	40 horas	200 horas	07h30-12h00 13h00-16h30	12h00 às 13h00
09	A contratar	Zelador	Fundamental		CLT	42 horas	210 horas	06h45 – 16h09	12h00 às 13h00

• **Objetivos da Educação Infantil e da Educação Especial**

O objetivo de nossa Instituição para a educação infantil é garantir seus eixos estruturantes: interações e brincadeiras,desenvolvendo suas múltiplas linguagens, em uma perspectiva que valoriza a criança como um sujeito de direitos, procurando responder ao princípio de igualdade de oportunidade para as classes sociais, os sexos, as raças e os credos.

Segundo a Constituição Federal, que pactua com a educação como um direito de todos, em seu artigo 208 diz que a educação é um dever do Estado e que na Educação Infantil deverá ser garantida em creche e pré-escola, às crianças até 5 (cinco) anos de idade.

Em uma perspectiva que valoriza a criança como sujeito de direitos, nosso objetivo vai de encontro com a LDB, que em seu artigo 29 diz, a educação infantil tem como finalidade "o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade".

Visando contemplar esses processos de desenvolvimento, para uma Educação Infantil de qualidade, ampliar e oferecer possibilidades de desenvolvimento das múltiplas linguagens, considerando as crianças em sua totalidade, observando suas especificidades.

(...) é preciso afirmar, na especificidade da educação infantil, um currículo sustentado nas relações, nas interações e em práticas educativas intencionalmente voltadas para as experiências concretas da vida cotidiana, para a aprendizagem da cultura, pelo convívio no espaço da vida coletiva e para a produção de narrativas, individuais e coletivas, através de diferentes linguagens. (BARBOSA e RICHTER, 2009, p.25)

A concretização destes objetivos ocorrerá a partir de ações planejadas com a intencionalidade pedagógica, abandonando os resquícios de uma visão assistencialista, propondo uma educação que o desenvolvimento integral da criança, seja o pilar, considerando as suas diferentes dimensões como ser integral em desenvolvimento.

De acordo com as diretrizes municipais de Campinas:

Ao nascerem as crianças são mergulhadas no mundo da cultura, estabelecem múltiplas relações e reinventam em sua confluência das experiências que realizam cotidianamente. Produzem sentidos, significados e reconfiguram o mundo na multiplicidade de relações. Para tanto exige-se uma postura investigativa do profissional, que considere as crianças protagonistas, criadoras, inventoras, transgressoras, que tem no brincar o constitutivo do humano, ao contrário de uma concepção pré-determinista que prevê o que as crianças realizarão. (Diretrizes Municipais de Campinas, 2013 p. 17)

Objetivamos proporcionar a todas as crianças oportunidades para vivenciarem situações em que sua história de vida e conhecimento sejam valorizados e assumidos como ponto de partida para trocas e novas descobertas, visando a construção de sua autonomia, para que possa criar e recriar as relações sociais em que está inserida e se expressar no mundo para significá-lo.

A diversidade também é uma cultura a ser construída e representa uma visão de como se deve pensar, planejar e organizar a educação para a melhoria da sociedade. O respeito e o reconhecimento da diversidade é um dos princípios fundamentais na construção de um sistema educacional inclusivo. Reconhecer o direito à diversidade em educação é dar respostas às diferentes necessidades educacionais que os sujeitos apresentam diante do fato educativo.

EDUCAÇÃO ESPECIAL

O respeito à diversidade é uma forma de garantir que a cidadania seja exercida e os vínculos sociais fortalecidos. O desenvolvimento de atitudes de tolerância e respeito à diversidade tem a ver com o direito à educação, o direito à igualdade de oportunidades e o direito à participação na sociedade.

Conforme a Resolução SME Nº 13/2010, fundamentada na Resolução do Conselho Municipal de Educação, CME Nº 01/2010, *"A Educação Especial, modalidade transversal da Educação Básica, é oferecida aos alunos com necessidades educacionais especiais da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e da EJA, como parte integrante da educação regular.."*.

Os objetivos da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva serão:

- Garantir o acesso à Educação Infantil em todos os seus âmbitos, atendendo às especificidades das crianças portadores de necessidades especiais, quaisquer que sejam;
- Garantir apoio às atividades escolares de alimentação, higiene e locomoção;
- Capacitar a equipe pedagógica para o reconhecimento das práticas do atendimento educacional especializado (AEE), assim como os demais profissionais da escola para a inclusão;
- Proporcionar acessibilidade arquitetônica, nos transportes, nos mobiliários, comunicações e informação;
- Estimular a participação da família e da comunidade no acompanhamento das necessidades da criança na U.E e outros serviços, se for o caso;
- Oferecer o AEE – mediante o trabalho semanal de 20 horas do Professor de Educação Especial

Uma escola inclusiva não “prepara” para a vida. Ela é a própria vida que flui devendo possibilitar, do ponto de vista político, ético e estético, o desenvolvimento da sensibilidade e da capacidade crítica e construtiva dos alunos-cidadãos que nela estão, em qualquer das etapas do fluxo escolar ou das modalidades de atendimento educacional oferecidas. (CARVALHO, 2007, p. 34-35)

Para o atendimento às necessidades educacionais das crianças; é preciso do trabalho integrado com a família; desenvolvimento de atividades em regime de coeducação; encaminhar a criança aos profissionais da saúde, mediante aprendizagem cooperativa em sala de aula, trabalho de equipe na escola e constituição de redes de apoio com a participação da família no processo educativo, bem como de outros agentes e recursos da comunidade; serviços de apoio especializado como APAE, ADACAMP, Pró-visão, PAICA e demais especialistas para estabelecer parcerias, visando o desenvolvimento da criança em sua totalidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. 9394/1996.

BRASIL. Política Nacional de Educação Infantil: pelo direito das crianças de zero a seis anos à Educação -

BRASIL, MEC/SEF. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília, 1998.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, 1988.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Etapa da Educação Infantil. Brasília: Ministério da Educação. 2017.

Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Brasília: MEC/SEESP, 2001. _____. Ministério da **Educação**.

CAMPINAS. A Educação Especial na Rede Municipal de Ensino de Campinas. Secretaria Municipal de Educação. Campinas, 2010.

CARVALHO, R. E. Educação Inclusiva: com os pingos nos “is”. 5. ed. Editora Mediação: Porto Alegre, 2004.

JOYCE, M; ROSSET. Educação infantil: um mundo de janelas aberta. Campinas, SP: Editora Edelbra, 2018.

_____. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: SEESP/ MEC, 2008.

_____. Parâmetros nacionais de qualidade para a educação infantil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Brasília. DF, 2006.

OSTETTO, E.; LUCIANA. Educação infantil: saberes e fazeres da formação de professores. Campinas, SP. Editora Papyrus, 2012.

• Matriz Curricular

	Prefeitura Municipal de Campinas Secretaria Municipal de Educação DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO MATRIZ CURRICULAR INFANTIL
11040 - CEIMA- CENTRO EDUCACIONAL IRMÃ MARIA ÂNGELA	Semanas: 40 semanas

LEI 9394/96, artigo 31 Portaria SME 69/2018 Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação (SME/Campinas)	O currículo na Educação Infantil é o conjunto das interações e brincadeiras que garantem experiências com o conhecimento e a cultura em meio às práticas sociais que se dão entre as crianças, suas famílias e os educadores, acolhendo a heterogeneidade expressiva das adversidades e constituindo história de vida no âmbito das ações educacionais. As ações educacionais devem garantir experiências que envolvam: I – relações sociais e culturais da criança com a vida e com o mundo, que incluem diferentes gêneros textuais e formas de expressão – corporal, gestual, verbal, plástica, dramática e musical; II – vivências narrativas de apreciação e interação, individual e coletivamente, com a linguagem oral e escrita, em meio a diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos, no contexto das práticas sociais; III – relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaçotemporais a partir de contextos significativos que recriam as práticas sociais da vida da criança, da família, dos educadores e da comunidade; IV – relações com variadas formas de expressões artísticas: música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, teatro, literatura e dança; V – vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos, dialogando com a diversidade humana, social e cultural; VI – promoção de vivências com o conhecimento e a cultura, que explorem e estimulem a socialização entre os sujeitos e grupos, por meio de uma educação integradora e inclusiva que responda às necessidades educacionais de todas as crianças de diferentes condições físicas, sensoriais, intelectuais e emocionais, classes sociais, crenças, etnias, gêneros, origens e contextos socioculturais e espaciais, que se entrelaçam na vida social; VII – interações que permitam a autonomia da criança no pensar e fazer com o outro, no cuidado pessoal, na auto-organização, na saúde, nutrição e bem-estar; VIII – relações com o mundo físico e social, considerando o conhecimento da biodiversidade e a necessidade de sua preservação para a vida, no cuidado
Carga Horária Total: 1600 horas	

• Proposta Curricular

Proposta Curricular:

A proposta Curricular desta Unidade Educacional segue, obrigatoriamente, as orientações das leis federais (Constituição Federal, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, DCNEI – Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Básica e a BNCC - Base Nacional Comum Curricular) e municipais (Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil, Cadernos Temáticos e Resoluções da SME).

Mesmo com resquícios histórico culturais de uma educação assistencialista, e preparatória, temos buscado a cada dia nos formar e fortalecer nossa fala em uma concepção de infância que coloca a criança no centro do processo educativo. Conforme Oliveira (2005), a criança é entendida como agente construtor de conhecimentos e sujeito ativo em seu desenvolvimento, na busca do conhecimento, da fantasia e da criatividade. Nossa proposta curricular no ano de 2021, foi e é pensada, permanece em pleno desenvolvimento. Estruturada através das reflexões acerca de todos os momentos e experiências vivenciadas nos anos anteriores. Com questionamentos, indagações, modos de pensar nossas propostas e nossa postura de assumir o compromisso por uma educação infantil de qualidade que atendesse as nossas demandas e que também alcançasse toda nossa comunidade. Nossa equipe toda, desde cozinha, apoio e equipe pedagógica estudou e refletiu a importância e as formas de trabalho com ensino remoto e híbrido e nossas características enquanto Instituição, com todo um histórico e um repertório à fim de garantir os direitos de aprendizagem de nossas crianças e de maneira a personalizar nosso ensino, pois estamos ainda vivendo uma pandemia, um momento histórico na humanidade, que nos marca e com certeza marcará a vida não só de nossos meninos e meninas, mas também de toda a história da nossa comunidade.

A ação pedagógica tem como eixos estruturantes as interações e as brincadeiras, oportunizando experiências concretas e significativas que possibilitem a construção da aprendizagem efetiva levando em consideração as dimensões do: educar, brincar e cuidar. Respeitando e valorizando a Educação Infantil como primeira e se não a mais importante etapa da Educação Básica considerando-a em toda sua especificidade. Garantindo o cuidado e a educação

Pautando-se em ações que pregam uma concepção de educação infantil reconhece o direito de toda criança à infância, encara-a como sujeito social desde o seu nascimento, sujeito esse que é capaz de pensar, agir, atuar, participar, modificar, de forma ativa e criativa o mundo físico e social.

[...] novas formas de sociabilidade e de subjetividades comprometidas com a democracia e a cidadania, com a dignidade da pessoa humana, com o reconhecimento da necessidade de defesa do meio ambiente e com o rompimento de relações de dominação etária, socioeconômica, étnico-racial, de gênero, regional, linguística e religiosa que ainda marcam nossa sociedade (BRASIL, 2009a, p. 6).

Compreendendo como desenvolvimento humano; o meio (cultura, vivências, interações sociais etc.) é fator de máxima importância no desenvolvimento da criança, não sendo determinado meramente por processos biológicos.

Partindo dessas considerações e por compreender a criança como um sujeito ativo, com interesses e potencialidades, produtores de uma cultura própria, a cultura das infâncias, nossa prática pedagógica tem se baseia na teoria de aprendizagem sociointeracionista.

Os pressupostos teóricos de Lev Semionovich Vygotsky, o processo de ensino e aprendizagem tem foco nas funções cognitivas superiores (linguagem, memória, raciocínio lógico, pensamento abstrato etc.), na interação entre os pares, nas produções socioculturais, em que o professor é o mediador e a aprendizagem uma experiência social.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Indicadores de qualidade da Educação Infantil**. Ministério da Educação/Secretaria da Educação Básica – Brasília MEC/SEB, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Parecer n. 20, de 11 de novembro de 2009. Revisão das Diretrizes Curriculares para a Educação infantil. Brasília: MEC, CNE, 2009a.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução n. 05, de 17 de dezembro de 2009. Fixa as Diretrizes Curriculares para a Educação infantil. Brasília: MEC, CNE, 2009b.

_____.**Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996.

_____.**Lei nº 12.796, de 04 de abril de 2013.** Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dar outras providências. Disponível: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2013/Lei/L12796.htm> Acesso em: 02 de abril de 2020.

CAMPINAS. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil.** Secretaria Municipal de Educação/ Departamento Pedagógico, 2013.

CADERNO CURRICULAR TEMÁTICO. EDUCAÇÃO BÁSICA:Ações Educacionais em Movimento Volume I- Espaços e Tempos na Educação das Crianças: Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico coordenação Pedagógica:Heliton Leite de Godoy- Organização,estabelecimento de textos:Bosco, Zelma;Marina e Minto, Lisandra.Campinas,SP,2014.Dias Ruth

OLIVEIRA, Zilma Ramos de. Educação infantil fundamentos e métodos. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

KUHLMANN, M. J. Infância e Educação Infantil: uma abordagem histórica. 6. ed. Porto Alegre: Mediação, 2011.

Calendário Escolar

INFANTIL



JANEIRO
2021

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
					FN 1	RE 2
RE 3	RE 4	RE 5	RE 6	RE 7	RE 8	RE 9
RE 10	RE 11	RE 12	RE 13	RE 14	RE 15	RE 16
RE 17	RE 18	RE 19	RE 20	RE 21	RE 22	23
24	RPAI 25	AE 26	AE 27	AE 28	AE 29	30
31						





FEVEREIRO
2021

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
	AE 1	AE 2	AE 3	AE 4	RFE 5	6
7	AE 8	AE 9	AE 10	AE 11	AE 12	13
14	AE 15	AE 16	AE 17	AE 18	AE 19	20
21	AE 22	AE 23	AE 24	AE 25	AE 26	27
28						





MARÇO
2021

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			





ABRIL
2021

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
				SDL 1	FM 2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	FN 21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	





MAIO
2021

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
						FN 1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					





JUNHO
2021

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
		1	2	FM 3	SDL 4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	RFE 14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	RPAI 25	26
27	SDL 28	29	SDL 30			





JULHO
2021

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
						FN 1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					





AGOSTO
2021

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
		1	2	FM 3	SDL 4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	RFE 14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	RPAI 25	26
27	SDL 28	29	SDL 30			



2021						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
				F 1	F 2	F 3
F 4	F 5	F 6	F 7	F 8	FE 9	F 10
F 11	F 12	F 13	F 14	F 15	F 16	F 17
F 18	F 19	F 20	F 21	F 22	F 23	F 24
F 25	F 26	F 27	F 28	F 29	F 30	31
						
SETEMBRO						
2021						

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
			1	2	3	4
5	SDL 6	FN 7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		
						
NOVEMBRO						
2021						

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
	SDL 1	FN 2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	FN 15	16	17	18	19	FM 20
21	22	23	24	25	SDL 26	27
28	29	30				

Legendas:

Dia Letivo	Dia Letivo com Atividade	Feriado	Dia Não Letivo	Dia Não Letivo com Atividade
------------	--------------------------	---------	----------------	------------------------------

FN - FERIADO NACIONAL	CE - REUNIÃO DE CONSELHO DE ESCOLA	ST - SEMINÁRIO TEMÁTICO
FE - FERIADO ESTADUAL	CC - REUNIÃO DE CONSELHO DE CICLO	F - FÉRIAS DOCENTE
FM - FERIADO MUNICIPAL	AE - ATIVIDADE ESCOLAR	APE - ASSEMBLÉIA DE PAIS E EDUCADORES
FEE - FERIADO ESCOLAR	CCF - REUNIÃO DE CONSELHO DE CICLO FINAL	RPAI - REUNIÃO PED. AVAL. INSTITUCIONAL
PF - PONTO FACULTATIVO		RFE - REUNIÃO DA FAMÍLIA E EDUCADORES
RE - RECESSO ESCOLAR		SEF - SEMINÁRIO DE ENSINO FUNDAMENTAL

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA	RE - RECESSO ESCOLAR
1º TRIMESTRE: 20/01 - 30/04	01/01 - 22/01
2º TRIMESTRE: 03/05 - 31/08	23/12 - 31/12
3º TRIMESTRE: 01/09 - 31/12	RPAI - REUNIÃO PED. AVAL. INSTITUCIONAL
FE - FERIADO ESTADUAL	25/01
09/07 - REVOLUÇÃO CONSTITUCIONALISTA	25/06
FM - FERIADO MUNICIPAL	02/08
02/04 - PAIXÃO DE CRISTO	13/12
03/06 - CORPUS CHRISTI	AE - ATIVIDADE ESCOLAR
20/11 - CONSCIÊNCIA NEGRA	26/01 - 04/02
08/12 - NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO	08/02 - 12/02
FN - FERIADO NACIONAL	15/02 - 19/02
01/01 - CONFRATERNIZAÇÃO UNIVERSAL	22/02 - 26/02

2021						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
1	RPAI 2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				
						
OUTUBRO						
2021						

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	SDL 11	FN 12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						
						
DEZEMBRO						
2021						

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
			1	2	3	4
5	6	7	FM 8	9	10	11
12	RPAI 13	14	15	16	RFE 17	18
19	20	21	22	RE 23	RE 24	FN 25
RE 26	RE 27	RE 28	RE 29	RE 30	RE 31	

21/04 - TIRADENTES

01/05 - DIA DO TRABALHADOR

07/09 - INDEPENDÊNCIA DO BRASIL

12/10 - NOSSA SENHORA APARECIDA

02/11 - FINADOS

15/11 - PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA

25/12 - NATAL

05/02

14/06

17/12

SDL - SUSPENSÃO DE DIA LETIVO

01/04

04/06

28/06

30/06

06/09

11/10

01/11

26/11

F - FÉRIAS DOCENTE

01/07 - 30/07

Avaliação institucional interna ou autoavaliação institucional

Cumprimento das Metas

Nossas prioridades identificadas em 2020 foram três:
Tais prioridades incluíam uma série de ações para o alcance das metas, vamos relatar sobre cada uma delas:

A primeira prioridade encontrada foi sanar as dúvidas das famílias com relação a nossa proposta pedagógica e as metas a serem alcançadas eram valorização das produções das crianças por parte das famílias; compreensão dos pais referente nossa nova proposta de trabalho; buscar formas de ampliar a participação das famílias. Essa meta não foi alcançada, com a pandemia nós tivemos um ano de inúmeras incertezas em que nossas ações foram mitigadoras. Onde tivemos foco maior em fortalecimento dos vínculos e afetividade.

Nossa segunda prioridade era sobre a grande quantidade livros e brinquedos danificados, em ampliar o uso de jogos como estratégia para a aprendizagem; e em diminuir a quantidade de jogos e brinquedos jogados no lixo devido mau uso. As ações eram no sentido de conscientizar as educadoras em formação sobre a importância dos jogos para a aprendizagem, utilizando como uma ferramenta lúdica, manter sempre os brinquedos e jogos organizados, ensinar as crianças a brincarem com os jogos, planejar a forma de ensinar, brincando junto, assistir a vídeos sobre cuidado com os brinquedos (Toy story 3) conversar nas rodas, e durante as brincadeiras, organizando o ambiente. Dentro dessa meta, observamos que conseguimos atingir parcialmente, pois ampliamos o uso de jogos como estratégia para a aprendizagem, não só com as propostas dos kits, mas também com os vídeos, dando possibilidade de diversos modos de brincar e explorar jogos diversos. Entretanto muitas das ações para o alcance das metas não foram realizadas, devida a pandemia e não haver as aulas presenciais.

Nossa terceira prioridade consistia em ampliar a ampliar o repertório de histórias das crianças e educadoras. Dentro dessa meta atingimos parcialmente, já que devido a pandemia, muitas crianças não participavam de nossas ações, não conseguíamos fazer o empréstimo de livros. Porém realizamos o envio de livros para as crianças que fez com que esse movimento não se perdesse totalmente. Dentro também de nossas ações mitigadoras nós proporcionamos esses momentos de história com vídeos, lives pelas plataformas digitais para crianças e famílias. Para as educadoras ocorreram fichamentos de livros diversos, com o objetivo de conhecer novas literaturas e encontrar possibilidades de trabalho pedagógico para cada opção literária.

Relato sobre a formação continuada dos profissionais da UE, indicando os resultados na prática educativa

RELATO DA EQUIPE GESTORA: Desde o dia 20 de Março de 2020, tivemos que nos adaptar a uma realidade nunca antes vivida e, junto com ela, descobertas, aprendizagens, troca de experiências, bem como mobilizações de afeto, compreensão e auxílio de um para com o outro, de toda a equipe de trabalho da Instituição, em um cenário tão repleto de angústias, frustrações, medos, incertezas quanto ao retorno das aulas presenciais, saudades das crianças, entre tantas emoções e sentimentos que nos levaram a pensar e repensar a nossa prática cotidiana escolar e como poderíamos alcançar as crianças e famílias, mantendo os vínculos e a afetividade destes para com a escola. As formações continuadas desse ano de incertezas vieram a complementar um tempo de estudo muito precioso, pois nunca antes conseguíamos parar para a pesquisa com “tempo”. Nos possibilitou reflexões extremamente necessárias.

Devido às incertezas do retorno das atividades presenciais, buscamos nos aperfeiçoar nos estudos teóricos e práticas em chão de escola, focando no desenvolvimento infantil, em suas especificidades e fases, assim como a ressignificação da práxis pedagógica, através das lives, seminários, cursos e palestras online, bem como formações com a professora de Educação Especial da própria Instituição, leituras e reflexões das teorias que embasam nosso trabalho, de acordo com nossas práticas no dia a dia da creche e rodas de conversas para discussão e trocas de conhecimentos adquiridos por cada membro da equipe.

Durante o ano estudamos muito sobre alguns conceitos de pensadores como o de Freinet, um educador que contrapõe-se ao ensino tradicionalista, centrado no professor e na cultura enciclopédica, propondo em seu lugar uma educação ativa em torno do aluno, desenvolvendo atividades que hoje são muito comuns, como aulas-passeio, cantinhos pedagógicos e o ateliê. Tendo como objetivo o despertar nas crianças, uma consciência de seu meio, incluindo os aspectos sociais, e de sua história. Essa pedagogia fundamenta-se em quatro eixos: a cooperação, a comunicação, a documentação e a afetividade.

Piaget, biólogo e psicólogo que descreveu o desenvolvimento cognitivo em estágios e em cada um deles são desenvolvidas habilidades distintas. O seu interesse surgiu com a observação de como as crianças reagiam aos ambientes e isso o levou a criar sua teoria do desenvolvimento. Divididas em quatro, são elas: sensório-motor, pré-operacional, operatório-concreto e lógico-formal. Com o objetivo de trazer fundamentação teórica e reflexões acerca de nossas práticas pedagógicas, para a construção do olhar para as concepções de infância, educação infantil, etc.

Vygotsky, desenvolveu pesquisas em várias áreas educacionais, como a aprendizagem escolar, características da infância e educação especial, sua abordagem continua tendo grande relevância na educação. Buscava compreender a relação que cada sujeito estabelecia com o mundo em que vivia, tendo assim sua ideia pautada nas relações sociais.

E as Cem linguagens, onde sua abordagem pedagógica principal é voltada para a criança como protagonista na construção do seu conhecimento, a escuta e o reconhecimento de suas múltiplas potencialidades. A palavra chave dessa abordagem é o protagonismo infantil, uma ideia contrária a abordagem tradicionalista, propondo que o professor aprenda enquanto ensina. Esse trabalho educacional é construído em conjunto com as crianças, a família, os professores, o ambiente escolar e a comunidade.

Houve também a participação nas formações com a SME, I Seminário de Educação Especial: Diálogo das práticas pedagógicas na perspectiva da educação inclusiva. Durante o período de pandemia, a educação tem sido um dos temas mais discutidos pela sociedade, visto que a sua falta presencial trouxe grande impacto para as famílias e o corpo docente.

Desta forma, para refletir sobre os desafios da interação social e a criação de possibilidades de construção do desenvolvimento infantil, educadores se reuniram no 2º Seminário das instituições parceiras colaboradoras da secretaria municipal de educação de campinas, para poderem relatar algumas das vivências propostas por cada instituição.

O evento foi realizado na modalidade virtual, transmitido por meio do Youtube. O tema desta edição do seminário “Desafios e descobertas da educação nas múltiplas linguagens para além de seus “muros” propõe que os educadores vão para além dos “muros” de uma sala de aula ou instituição, fazendo com que a criança seja protagonista de seu próprio desenvolvimento e nos propondo a refletir que o aprendizado se distancia cada vez mais da tradicional folha de papel que apenas transmite um falso conhecimento.

Outras propostas foram às atrações culturais, que tinham como objetivo reforçar a questão de que a educação, cultura e a arte são adjuntas na construção de uma sociedade mais justa e sensível. Desta forma, foi apresentada uma exibição de Piano e um vídeo contendo fotos e frases com olhares sensíveis as crianças, vindas de várias instituições.

Como terceira atração, ocorreu a palestra ministrada pelo professor criancista, denominado assim por ele, Dr. Altino José Martins Filho, que expôs sua teoria e proposta para uma construção de educação, baseada na criança como percussora e protagonista do seu próprio desenvolvimento.

Por fim foram convidadas várias educadoras, mestras e doutoras da educação para uma conversa e exposição de conceitos sobre como a educação nas instituições estão evoluindo, como ainda devem evoluir e como cada pessoa envolvida na educação infantil tem um papel importante e por isso deve ser valorizada, assim como as crianças e os educadores.

Em cada relato apresentado foram nítidas a apreensão e a preocupação dos docentes ao início da pandemia, porém na medida em que o tempo foi passando as propostas ficaram com olhares ainda mais sensíveis ao momento atual de distanciamento social e com fortalecimento e transformações das relações e interações com as famílias/crianças e escola.

Portanto, o seminário trouxe além de trocas de experiências vividas, o conforto e a certeza de que cada educador não está sozinho em sua jornada pela busca de uma educação significativa para as crianças.

Formação da SME sobre nutrição com Vera Gurgel que é nutricionista da Secretaria Municipal de Educação – “Programa de Educação Alimentar”. Alguns dos assuntos comentados: Porque Educação Alimentar é uma necessidade? A diferença entre Alimentação e Nutrição; comida é diferente de alimento, entre outros.

Foram formações ricas, com muitas informações pertinentes a toda a equipe, baseada em pesquisas onde não é só importante saber em nosso trabalho como educador, mas também até para nossa vida pessoal, para uma melhor condição e bem-estar, entre outras.

Dentre outras abordagens como a importância do brincar, avaliação na educação infantil, contação de histórias, musicalização, alimentação afetiva e pedagogia de projetos. Focando sempre no modelo de aprendizagem da nossa escola e relacionando esses conceitos com nossa prática.

RELATO DA EQUIPE AUXILIARES/PROFESSORAS:

Em 2020 a educação passa por uma nova evolução, devido ao isolamento social decorrente á pandemia do vírus covid 19, que privou as crianças de frequentarem suas escolas e obrigou a todos os educadores a elaborarem meios de aproximação e criação de aprendizados.

Desta forma para que a educação venha fazendo o seu papel com eficácia, os educadores tiveram a missão de evoluir junto a ela. Repensando em como atingir ainda mais seu publico alvo, além de criar possibilidades de construção de aprendizagem e interação com o meio.

Por tanto, para que esta evolução acontecesse foram necessárias diversas formações, onde tivemos a oportunidade de evoluir e recriar novas práticas que atendessem as necessidades do período atual. Um exemplo de formação significativa foi o “SIMPÓSIO: Neurociência e Educação” que veio reforçar a importância do educador, pois é o professor que se reinventa, é ele quem dirige seu olhar atento à criança e descobre suas necessidades, além de acolher e designar amor.

O simpósio também destacou que a evolução na educação também passa pela apropriação e a transmissão de cultura, sendo que é através das interações que as crianças desenvolvem relações sociais, o conhecimento e contato com múltiplas raças, além das aprendizagens por gêneros musicas, arte, dança, teatro e outros eventos culturais que por vezes foram privados as crianças pela injustiça da sociedade, mas que hoje com as tecnologias fica de maior acesso a todos.

Tivemos ainda a oportunidade de aquisição de fundamentos teóricos, com a leitura e reflexão do Caderno “tempos e espaços” desenvolvido pela Secretaria de Educação da prefeitura Municipal de Campinas, que possibilitou um novo olhar para as diversas realidades e novamente trazendo a figura do professor com grande importância na construção do conhecimento, além de reforçar a necessidade pela exploração por diversos espaços.

Ainda em 2020 assistimos diversas lives com temas variados, cada tema levou a equipe pedagógica a repensar momentos de interação virtuais com as crianças e propostas enviadas para elas, trazendo um olhar mais sensível para a exploração com materiais diversos, para assim ampliar e enriquecer o processo de desenvolvimento infantil.

E como consequência, no ano de 2021 acolhemos cada questionamento familiar e aprendizagem adquirida, para criar propostas diárias para as crianças, kits pedagógicos mais elaborados, ligações individuais e coletivas com maior frequência, além de criação de propostas que explorem mais o cotidiano da criança, envolvendo-as em exploração com a vida diária e a natureza.

Deste modo, cada formação realizada no ano de 2020 trouxe para nossa atual prática a importância de um professor observador e preocupado com cada minúcia, uma vez que é ele quem acolhe as dúvidas e angústias da família, pensa e recria formas de aprendizagem interativas e divertidas, além de se preocupar com o envolvimento de todas as crianças.

• Atividades de integração realizadas entre equipe educativa e famílias

Temos muitas atividades de integração com as famílias durante o ano letivo, acreditamos que a presença da família e comunidade deve ocorrer, dessa forma o trabalho se torna transparente e democrático, onde além de participar eles podem ajudar, avaliar e sugerir, tornando-se parte integrante. No ano de 2020 nós tivemos uma nova forma de trazer as famílias para a Escola e nossa presença dentro das casas de cada família que integra nossa Comunidade Escolar.

REUNIÃO DE PAIS: Nossa primeira reunião em 2020 foi dividida em dois períodos, um momento com a equipe gestora no galpão, onde passamos as informações referentes a horários e as normas que vão orientar o cotidiano, referentes à saúde da criança, alimentação, higiene pessoal e com seus pertences, frequência, uniformes e apresentação da equipe de colaboradores 2020. Como sempre a participação das famílias foi bem grande, cerca de 90%.

ACOLHIMENTO INICIAL: O acolhimento inicial foi pensado desde o ano anterior, nas reuniões pedagógicas, onde as auxiliares e professoras ajudaram a elaborar a ficha de matrícula, com questões pertinentes a rotina familiar, hábitos da criança, comportamento diante de reações, sono, alimentação, entre outras expectativas familiares. Com a abertura de mais vagas para AG II esse ano foi necessário pensar de uma forma que as crianças pudessem ser acolhidas em sua totalidade, com carinho, atenção, colo se necessário e um olhar diferenciado. Por isso contamos com todas as auxiliares e as professoras de referência no período de adaptação entre os dias 21 e 24/01 para que eles se sentissem seguros no ambiente, explorassem os espaços do Centro Educacional e também usamos de brinquedos infláveis. Foi um período tranquilo, mesmo que com frequentes escapadas de xixi, um pouco de choro a criação de vínculos e a segurança das crianças, foi algo demonstrado logo na segunda semana! A utilização dos espaços externos foi algo que nos ajudou, pois as crianças se acalmam, vão explorando os objetos, elementos da natureza, aproximando-se das educadoras e nós vamos encorajando-os a explorar os espaços, trazendo confiança.



Devido a Pandemia do COVID19, tivemos as aulas suspensas a partir do dia 23 de março, pelo DECRETO MUNICIPAL N 20.768 de 16 de março de 2020.

Porém mantivemos contato com as famílias via whatsapp do celular da escola, facebook, para sanar as dúvidas que surgiram, também disponibilizamos materiais para as famílias que quisessem, folhas, giz de cera, etc.

Algumas educadoras enviaram mensagens para as crianças, contações de histórias, experiências simples, culinárias, algumas propostas de brincadeiras legais para realizar com seus pais e irmãos, mandaram mensagens explicando a importância de ficarem em casa, ensinando a lavar as mãos corretamente e usar o álcool gel e se protegerem, para que em breve pudessemos voltar e estarmos todos juntos! Com o objetivo de manter o vínculo com as famílias e crianças!

Dentro das atividades prescritas em nosso calendário de 2020 está a **Reunião de Pais** onde se realizou um momento muito importante para o acolhimento atendimento às famílias, tendo como objetivo orientar e compartilhar planejamentos que foram estrategicamente elaborados para serem aplicados ao decorrer do ano letivo, e dos cuidados essenciais com as crianças para uma adaptação saudável.

Deixando claro que para que essa adaptação ocorra de maneira mais natural possível, contamos com o apoio dos pais que precisam passar para seu filho a confiança que a criança estará em um ambiente diferente mas com inúmeras possibilidades de interação

Após reunião com a nossa equipe gestora e apresentação da equipe pedagógica o qual cada criança seria acolhida durante o ano, as famílias acompanham as professoras responsáveis até a sala e nesse momento ocorre a interação entre eles.

Como parte do planejamento tínhamos nossa proposta a semana de integração com os pais para atendimentos individuais, tendo como objetivo orientação e o compartilhamento referente ao desenvolvimento das crianças, e projetos a serem desenvolvidos pela turma, e durante essa integração cada turma elaborou uma dinâmica específica para promover relação afetiva entre pais e filhos e todos os envolvidos.

Fato esse que ocorreria em Março porém o que todos não esperávamos é que tínhamos que parar tudo, o mundo decretou pandemia para o Covid 19, seguimos conforme a orientação para o fechamento das escolas, deixando para trás todos planos idealizados para que pudessemos ficar seguros, e trazendo à tona a responsabilidade de uma reconstrução de planejamento tendo como base a incerteza quanto tempo essa pandemia iria perdurar.

Mas a educação não pode parar esse seria o momento da reinvenção para que novas estratégias pudessem surgir para que o vínculo afetivo não fosse desfeito entre escola e famílias, e começamos as buscas de conhecimentos dentro do desconhecido, trazendo para nosso contexto de Educação Infantil as ferramentas digitais como Whatsapp, Google Met. Redes sociais como aliadas essenciais como fonte de aproximação e para continuidade do nosso trabalho.

Mediante as considerações apresentadas nossa creche sempre teve esse olhar de reinvenção e amor para com nossas crianças e famílias, nossa gestão procurou de maneira comprometida manter esses vínculos vivos tão essenciais para esse momento tão delicado, pesquisou informações, buscou estratégias com profissionais qualificados para que a formação com os pais não deixasse de acontecer, trazendo temáticas pertinentes aos fatos vivenciados.



Reuniões e interações com as crianças e famílias com objetivo pedagógico.

Dentre as formações acima apresentadas mantemos nossas crianças inseridas como centro na construção dos nossos projetos, sempre enviando de maneira afetiva, vídeos com sugestões de brincadeiras, jogos, músicas, cotação de história, cartas, receitas, podcasts, para que esse momento de isolamento não seja tão doloroso e sim repleto de boas energias, amor e carinho mesmo estando longe da escola.

Não poderia deixar de citar nossas reuniões online com as famílias e crianças, pelo Google Met, momentos que nos remetem afetividade mútua, proporcionando um momento de interação entre os pares e aprendizado lúdico, mantendo vivências culturais vivas através das telas.



Encerramento para os alunos do que iriam para o Fundamental.

Não poderia faltar o momento mais esperado dos nossos alunos, realizamos o último encontro com as turmas AG IIID e AG IIIIE turminhas que estão se despedindo da nossa escola para ingressar ao ensino fundamental, contamos com a presença de toda equipe pedagógica do Ceima e da contadora de história Tia Bel, trazendo para as famílias e crianças um momento de interação e descontração com dinâmicas elaboradas com carinho e afeto, momentos esses que ficaram registrados para sempre nos corações.

Desejando que cada criança brilhe na nova etapa da vida!



Reunião de encerramento.

No mês de Dezembro aconteceram reuniões individuais de encerramento, onde de cada turma finalizou o seu projeto de acordo com o planejamento desenvolvido durante o ano letivo 2020.

Encerramos nosso ano de maneira atípica e nada convencional como de costume, porem devemos sempre entender que há vários tipos de aprendizagem que nunca imaginamos que fosse possível para Educação Infantil, e hoje temos a plena certeza que elas ficaram para o além da pandemia, deixando perceptível de como é importante manter o vínculo com as famílias utilizando as ferramentas digitais, como nossa aliada pra efetivação da aproximação.

Tudo que estamos vivenciando é uma conquista que ficara para história da aprendizagem, onde nós professores estamos descobrindo ferramentas e se deparando com inúmeras possibilidades, integrando toda essa inovação já existente mas que não estava inserida no cotidiano escolar infantil.

Essas experiências nos traz a reflexão que estamos no caminho certo mesmo em meio tantas incertezas e duvidas vivendo o novo sem nenhuma visão para o futuro, a única certeza que temos é que o amor o carinho e comprometimento se mantem sempre na esperança de um amanhã melhor.



Apesar de um ano muito turbulento, 2020 foi marcado por experiências significativas para todos de nossa Creche. Buscamos em 2020 realizar um trabalho bem feito dentro das possibilidades e mais sem deixar que os vínculos fossem rompidos.

Foi proporcionado as crianças diversas propostas que exploravam tanto os espaços de casa, quanto espaços externos, explorando diversos materiais, contato com elementos naturais.

Momentos com as famílias, aproveitando para fortalecer a relação, promovendo momentos de interação e brincadeiras, fortalecendo os vínculos através das propostas.

Garantir as experiências com o conhecimento e a cultura em meio às práticas sociais que se dão entre as crianças, suas famílias e os educadores, acolhendo a heterogeneidade expressiva das adversidades e constituindo história de vida no âmbito das ações educacionais, conquista da autonomia, a produção de conhecimento partindo da criança, que questiona, constrói suas hipóteses, e explorar de forma concreta, através do "fazer", das experiências vivenciadas.

Foram feitas diversas atividades de integração com as famílias, que colaboraram bastante e buscaram ser participativos e atuantes na vida escolar de seus filhos, através da presença, nas reuniões, propostas pedagógicas, festas, formações e palestras para as famílias entre outras.

Sempre solicitamos às professoras que façam alguns relatos acerca do desenvolvimento da turma em relação aos projetos explorados e conhecimentos adquiridos através da prática pedagógica e estratégias das docentes, segue abaixo os relatos das professoras:

Relatório anual da turma AG II A

PROFESSORA: Valquíria Nicodemo.

AUXILIARES: Janaina e Sueli

Em 2020 se iniciou com a nossa reunião geral onde ocorreu apresentação da equipe, a mesma foi realizada pela gestão esse momento é muito importante pois ocorre a interação entre famílias e equipe pedagógica.

Iniciamos com acolhimento e um período de adaptação, logo de início entramos com o projeto mascote com a identificação da turma, onde o nome foi definido pelas crianças, a escolha de como seria o mesmo, suas características e seu objetivo pautado na campanha da fraternidade.

Apresentação ocorreu dentro da data prevista onde todas turmas realizaram, uma coreografia ou teatro para que todos pudessem conhecer o nome que representaria a sua turma.

Ainda no ano letivo presencial tivemos a comemoração da data festiva de Carnaval, onde se realizou a interação de todos com objetivo de preservar esse momento cultural.

Porém fomos pegos de surpresa com a pandemia decretada para o mundo, onde as escolas teriam que fechar para que vidas pudessem ser preservadas.

Diante de um grande desafio e uma nova construção de planejamento, iniciamos nosso trabalho remoto com as crianças, nossas formações foram realizadas através de lives com registros, e encontro virtuais com profissionais da Educação e pesquisas.

Seguimos nossas primeiras interações com as crianças e famílias através de vídeos enviadas pelas redes sociais, enviamos propostas para serem realizadas em casa, mas a princípio não tivemos um retorno favorável.

A gestão sempre buscou novas alternativas para que a interação ocorresse por completo, foi então se iniciou nossas reuniões individuais por turmas pela plataforma Google Met, e ligações individuais via Whats app sempre voltado com objetivo de realizar as propostas dentro do projeto.

Não deixamos de enviar propostas de datas importantes para educação, sempre estimulando a criança para o seu desenvolvimento por completo, como por exemplo a semana do brincar sempre propondo brincadeiras com objetivos específicos, enviamos um vídeo elaborado pela equipe em comemoração da festa junina e também cotamos com a live onde tivemos a presença da tia Bel, comemoramos com as crianças vestidas a caráter sendo cada um na segurança do seu lar.

No decorrer do ano sem expectativas de um possível retorno, realizamos a escrita de uma carta afetiva para as crianças e famílias, onde cada professora expressou os seus sentimentos, mas sempre com a esperança de logo mais estaríamos juntos.

Na semana da criança realizamos a carreata dentro de todos os protocolos de segurança, para entrega dos Kits de jogos e brinquedos que foram elaborados com muito carinho afeto.

No decorrer do ano foram realizadas interações sempre através das telas, mas sempre com um único objetivo transmitir o amor o acolhimento e o aprendizado que as nossas crianças precisam.

Finalizamos com nosso encontro especial de natal através da plataforma Google Met, e com a carreata com a entrega dos Kits com as propostas.

Mediante descrição de todo conteúdo apresentado posso afirmar que foi um grande desafio principalmente para nós profissionais da Educação Infantil, pois bem sabemos que a criança aprende com as vivencias e as interações entre seus pares dentro do contexto escolar, pois bem sabemos que as crianças dependem dos pais para nos dar retorno de tudo que foi elaborado para seu desenvolvimento.

Tivemos famílias que por algum motivo particular não puderam participar, não tivemos retorno se a criança estava acompanhando as nossas propostas ou não, pois sabemos que as atividades junto aos pais levam além de incentivo cognitivo e emocional ao aprendizado, essa ponte com a família é fundamental.

Apesar termos sido pegos de surpresa tendo que que enfrentar o desconhecido, passamos por momentos de incertezas, medo e desafios, mas vencemos, aprendemos, foi muito valida todas ações e formações realizadas para nosso crescimento profissional e pessoal.

Seguimos confiantes sempre levando de si a esperança de dias melhores e agradecendo o ano de 2020 pelos desafios vividos, pois o que te desafia te move e te faz ir além.

Relatório anual da turma AG II B

PROFESSORA: Elisangela

AUXILIARES: Mayara e Milena

Devido a pandemia causada pelo vírus Covid-19 o ano de 2020 foi totalmente atípico para toda a sociedade, muitas empresas fecharam as portas e passaram a desenvolver seu trabalho em home office, garantindo assim o bem estar de seus funcionários, mas não deixando de atender seus clientes, readaptando e estruturando novas possibilidades de atendimento, inclusive este tem sido o cenário das escolas desde março do ano passado. Portanto avaliar e repensar sobre nossas ações em meio a esse período de adaptação nos faz crescer como profissionais e enxergar aquilo que realmente deu certo e ou que precisa ser melhorado, pois vivemos ainda com a incerteza de quando voltaremos a viver o “normal”.

A tecnológica tem sido nossa grande aliada nessa caminhada cheia de desafios, mas também de muita inovação e descoberta, nos possibilitando não parar no tempo, muito pelo contrário, abrindo oportunidades de crescimento profissional, através de lives, cursos, palestras, encontros, reuniões e rodas de conversas, mesmo distantes fisicamente, estamos mais conectados do que nunca e cheios de ideias novas.

Vivendo um ano de incertezas, a primeira medida inicialmente tomada foi a antecipação do recesso e das férias escolares, se estendendo até o fim de maio, contando com um possível retorno nos próximos meses. Mas contradizendo todas as expectativas, continuamos em home office durante todo o ano, a partir daí começamos então a nos aprofundar em estudos e desenvolver ações para que o nosso vínculo com as crianças não fosse quebrado, mas fortalecido a cada dia, dando também todo o suporte para as famílias.

A primeira estratégia que adotamos foi a criação de vídeos, como forma de aproximação e de proporcionar momentos prazerosos dentro de casa com as famílias, pois o desgaste psicológico de ficar tanto tempo em casa afetou muita gente. E para amenizar o impacto causado pelo distanciamento social tão repentino, buscamos desfrutar do uso da tecnologia, realizando encontros virtuais pelo Google Meet como momentos de descontração, musicalização, contação de história, rodas de conversa e brincadeiras; e encontros individuais pelo Whatsapp como forma de estreitar os laços e obter informações das crianças.

No mês de junho desenvolvemos algumas ações voltadas a festa junina, que é algo muito típico da instituição, através de lives e vídeos proporcionamos momentos de alegrias e comunhão entre os funcionários e as famílias, contando um pouco de nossas histórias e compartilhando lembranças por meio de fotos, foi um momento muito especial e cheio de saudade das festas presenciais.

Começaram então a surgir muitas oportunidades de nos aprofundarmos em diversos assuntos educacionais, por meio de lives e encontros virtuais, momentos de muita aprendizagem proporcionadas por instituições e profissionais que se tornaram parceiros nesse processo, com a SME, Dona Carminha, Rede Pedagógica, Mundo da Tia Bel, entre outras. Realizamos também muitas pesquisas sobre a pedagogia de Réggio Emilia, Freinet, Piaget e Vygotsky, ampliando nossos conhecimentos em relação essas diversas formas de ensino e avaliação, como Jussara Hoffman, sempre refletindo e trazendo para nossa realidade, nos apropriando de tais conhecimentos. Discutimos bastante sobre o brincar na educação infantil e alimentação afetiva e o impacto que essas ações causam na criança, ao longo desse processo mudamos e reestruturamos muitos conceitos na instituição. Realizamos também algumas formações para as famílias.

Após o primeiro Seminário Municipal de Educação Infantil com o tema “As experiências da criança não cabem em uma folha A4” passamos a enxergar nossas ações com outros olhos, uma escola realmente além dos muros, com ainda mais vontade de desenvolver propostas que chegassem de fato em nossas crianças e fizessem a diferença, proporcionando momentos de aprendizagem para cada uma delas, surgiu então a proposta do kit diversão, com jogos pedagógicos e brinquedos confeccionados por nós educadores, foi o maior retorno que tivemos das crianças, se tornando uma ação muito significativa e positiva, realizada mais de uma vez, juntamente com duas carreatas, que proporcionaram nosso reencontro com as turmas, com todas as medidas de saúde necessárias.

Nesse período tivemos também a oportunidade de ler, refletir e registrar sobre o PP da instituição, tendo acesso e conhecimento a documentos muito importantes como o caderno de tempos e espaços e a BNCC.

É importante ressaltar que mesmo em um momento difícil não deixamos de realizar as ações da campanha da fraternidade, ajudando o próximo através de uma campanha feita pela instituição de doação de sangue, envolvendo a assim o projeto anual do mascote das turmas. Não sabemos quando esse cenário de pandemia chegará ao fim, mas de uma coisa nós temos certeza, nada vai nos parar!

Finalizamos o ano com encontro virtuais especiais, uma linda carreata e um momento de comemoração para os formandos, com muito confete, alegria e EPI's necessários.

Relatório anual da turma AG II/III C

PROFESSORA: Viviane

AUXILIARES: Josy

A avaliação institucional é uma ferramenta indispensável no planejamento e orientação dos objetivos traçados para um ano letivo, sendo necessária para nortear progressões fundamentais na escola. Além de estimular a participação de toda equipe pedagógica e os familiares, nas diferentes etapas do processo de avaliação, permitindo uma ressignificação e a possibilidade de melhorias a partir da compreensão da realidade.

Outro ponto positivo desta avaliação é uma nova compreensão de gestão mais democrática e participativa, promovendo o envolvimento e contribuição de todos e consequentemente, a melhoria dos processos de aprendizagem das crianças na instituição.

Começamos assim o primeiro semestre fora do habitual, visto que, neste período ocorreu o início da pandemia decorrente do vírus covid 19. Desta forma os recessos e férias foram antecipados, reduzindo nossas formações e práticas remotas com as crianças.

Já no segundo semestre, em uma tentativa de estreitar laços programamos nossos primeiros kits pedagógico, contendo jogos e propostas lúdicas, que seriam enviados para as crianças. Neste recebemos grande retornos das famílias, elogiando a iniciativa.

Para os kits, em conjunto com as proposta enviadas a toda turma, adicionamos novas atividades adaptadas para as crianças do público alvo da educação especial, visto que cada um possui sua particularidade e necessidade.

Para o grupo da E.E também ouve alguns momentos de acompanhamento individual com a professora Thais Andressa, onde foram acolhidas duvidas e angustias das famílias referentes em como ajudar na evolução de seus filhos, além das observações sobre evolução que cada criança apresentava.

Para explorar a campanha da fraternidade, incentivamos com os funcionários e as famílias a importância das doações de sangue, principalmente neste período de pandemia. Assim envolvemos o objetivo dos nossos mascotes para o ano de 2020 (fazer o bem).

Referente aos estudos e aprimoramentos, refletimos sobre a “alimentação que gera afetos”, onde reavaliamos nossas praticas e buscamos repensar os momentos de alimentação com as crianças. Também contemplamos a leitura do Caderno “tempos e espaços” desenvolvido pela Secretaria de Educação da prefeitura Municipal de Campinas, a fim de aprimorar nossas propostas para utilização dos espaços da instituição.

E por fim estudamos e compreendemos melhor a construção e função do Projeto Político Pedagógico da instituição.

Neste segundo semestre também criamos novas opções de aproximações com as crianças, através de rodas de musicalização com a educadora Daiana Machado, no aplicativo Google Meet, ligações individuais com os pequenos, exploração de brincadeiras lúdicas tais como, pintura em azulejo, culinária “sorvete de banana”, circuito dinâmico, corrida do saco cheio, vídeo criativo, show de talentos, entre outras.

E para finalizar o ano letivo, elaboramos uma ultima carreata com a entrega de um kit pedagógico e mini panetones, além do encontro virtual com todas as crianças da turma, onde realizamos um momento de interação e despedida através do aplicativo do Google meet, contendo danças, teatro, falas das crianças e professoras além de muita animação.

Relatório anual da turma AG III B

PROFESSORA: Nadja Naira Barbosa

AUXILIARES: Shirley e Milena

Em Fevereiro iniciamos o ano realizando planejamento. Em uma reunião os pais tiveram a oportunidade de entregar os materiais e nos conhecer pessoalmente. Adaptação foi primeiro com agrupamento II que foi muito tranquilo, pois teve muitas funcionárias para ajudar na nova rotina das crianças. Depois foi com o agrupamento III.

No mês de Março iniciamos trabalhando com regras da sala, as crianças tiveram a participação da história que eles criaram e deram o nome do mascote através de votação. Realizamos uma apresentação de teatro para apresentar a nossa história e o nome da turma que ficou turma do girassol.

Desde o dia 20 de Março, tivemos que nos adaptar a uma nova realidade nunca vivida. A primeira medida a ser tomada pela gestão foi à antecipação das férias e recesso, que aconteceu durante a segunda quinzena de Março, todo o mês de abril e a primeira quinzena de Maio.

Devido ao distanciamento social e interrupção das aulas tivemos que nos reinventar e descobrir meios de manter, mesmo que de forma remota, oportunidades de nos manter conectados com as nossas crianças como sempre estivemos. Formamos uma rede de comunicação com as famílias, à instituição disponibilizou o maior número possível de canais para que nossa comunicação fosse ampla e atingisse o maior número de crianças atendidas. Criamos grupos de transmissão em aplicativos e nos conectamos as redes sociais mais populares, como Facebook, Instagram e YouTube.

Passamos a nos reinventar diariamente, aprendemos a nos comunicar de maneira diferente ao habitual.

Em Maio foi realizado dois Vídeos. O primeiro cantando a música do caranguejo e outro vídeo foi de brincadeira com corda.

Em Julho foi realizado alguns fichamento de livros, dessa maneira proporcionando para os professores mais repertórios de história.

Levamos mensagens de aconchego através de áudios veiculados por aplicativos.

Assistimos algumas lives com variados temas como: o brincar na primeira infância.

A experiência de uma criança não cabe em uma folha a4. Inspirações da abordagem Pikler, na qual em todas foi realizado reflexões sobre os assuntos enviando sempre por registro.

Na plataforma do Google promovemos um encontro com a turma, levando propostas de interação, como brincadeiras, confecção de brinquedos com materiais recicláveis e contação de histórias. Aproveitamos também estes espaços para conversar com as crianças e ouvir o que elas traziam em suas falas. Muitas famílias colaboraram e realizaram a proposta pedida pela professora, sendo assim, esse envolvimento não só estreitou laços afetivos entre pais e filhos, como também aumentou o interesse e a motivação das crianças pelas propostas oferecidas pelas educadoras durante estes momentos de interação virtual.

Pela plataforma do Instagram tivemos lives de entretenimento com convidados, nelas oferecemos às crianças contação de histórias e rodas de música. Também nesta plataforma tivemos momentos de formação para as famílias onde contamos com a contribuição de profissionais especialista como a psicóloga DÉBORA CORAGLIANO uma parceira que ofereceu momentos de diálogo e conhecimento sobre temas referentes ao novo cenário em que estamos vivendo.

Foi realizada vária pesquisa como: abordagem de Célestin Freinet, a importância da contação de histórias na educação infantil, a importância da música na educação infantil, a abordagem de Reggio Emília, todos foi realizado reflexão e enviado por escrito.

Foi elaborado vídeo de música e história com objetivo de aumentar o repertório das crianças.

Enviamos um texto de como era a nossa festa junina e uma foto antiga, esse texto seria compartilhado pelas redes sociais ou whatsapp.

Foi enviado uma proposta de cubo mágico para as crianças que trabalha concentração, coordenação motora, criatividade e imaginação.

No mês de Julho foram realizados estudos do caderno tempos e espaços e a partir dele podemos observar a experiência de outras professoras da rede, e como trabalhavam com as crianças de diferentes idades nos espaços educacionais. Em reunião pedagógica foi possível discutir sobre o tema.

Pela plataforma tivemos entretenimento com roda de música com a professora Daiana Machado, realizamos carta para as crianças divulgadas nas redes sociais, foi elaborada proposta enviada para as crianças brincar como jogo da velha, jogo matemático com associação de número e quantidade e autorretrato com elementos naturais.

Assistimos lives como: infância alfabetização e cotidiano escolar: um diálogo necessário, percursos e caminhos da inclusão (Daniela Rovari) e medos, tristezas e alegrias acolhendo emoções.

Realizamos pesquisa sobre a educação inclusiva na educação infantil. Enviamos áudio através de aplicativo de mensagem sobre a origem da festa junina. Reflexão e registro do PIC e registro do plano municipal (educação infantil).

No mês de Agosto foi realizado um vídeo explicando um jogo de encaixe com formas geométricas.

As lives que assistimos foram do “café pedagógico”-vivências pedagógicas, oferecido pelo instituto Dona Carminha, na qual os temas foram: escola como território do brincar, alimentação que mobiliza afeto. Uma educação alimentar bem-feita na infância fará da criança um adulto mais saudável, vivendo com mais qualidade.

Também assistimos a live de inclusão e os cuidados que nós enquanto educadores, precisamos ter conosco para estarmos aptos para cuidar do outro.

Assistimos vídeos como: “extraordinário” e “comer, rezar e amar”.

Interação com as crianças e famílias pela plataforma do Google Meet com roda de música com a convidada Daiana Machado.

Fizemos também a leitura do Projeto Político Pedagógico da nossa instituição para compreender a sua construção e as suas funções.

Realizamos kit com propostas para nossas crianças como o brinquedo do fantasma.

Formas com alinhado e um jogo de memória com as fotos de seus amigos da sala. E os retornos foram através de fotos e vídeos.

No mês de Setembro realizamos chamada onde pudemos conversar individualmente com cada criança e tivemos a oportunidade de conhecer a sua rotina e saber de suas dificuldades.

Tivemos o encontro com a turma no Google Meet com propostas de interação com brincadeiras e contação de história.

Foi realizada uma formação com a professora de educação especial Thais Andressa com o tema autismo, baixa visão e síndrome de Down.

Pesquisamos sobre a organização da sala que em conjunto com as auxiliares compartilhamos ideias de como organizar a nossa sala da melhor forma possível.

Realizamos registro sobre a cartilha de alimentação oferecida pelo Ceasa.

Proporcionei um vídeo para as crianças ensinando a fazer pipa com folha de sulfite e as crianças retornavam gravando vídeo e fotos.

No mês de Outubro realizamos vários vídeos criativos que tiveram a participação de todas as funcionárias e as crianças retornavam através de fotos e vídeos.

Realizamos registro dos pontos mais importantes das diretrizes curriculares da educação infantil.

Participamos do II seminário das organizações da sociedade civil da secretaria municipal de educação de Campinas.

No mês de Novembro tivemos uma formação com a professora Thais Andressa com o tema acolhendo os alunos da educação especial.

Assistimos lives como concepção de alfabetização na perspectiva do letramento, outra de como melhorar a nossa relação e comunicação com a criança outra de Paulo Freire e Celestin Freinet.

Foi enviada proposta para as crianças de experiências científicas para realizar em casa como experiência mágica com papel toalha, xô Corona vírus que é realizado com orégano água e sabão, experiência científica com tampa de papel e água e pintura “mágica” com canetinha no filtro de café. As crianças retornaram com vídeos e fotos das experiências.

Em Dezembro realizamos uma carreata que foi entregue um kit pedagógico com as seguintes propostas: esquema corporal com massinha e palito de sorvete e um jogo de ligue os pontos e um basquete de vogais. Foi entregue para as crianças um mini panetones com balas.

Durante esse ano atípico nos esforçamos o máximo possível para continuar estabelecendo vínculos com as nossas crianças mesmo com a distância física. Tivemos a oportunidade de ter muitas formações, dessa maneira assegurando uma ação docente efetiva que promoveu aprendizagens significativas para minha prática pedagógica.

Relatório anual da turma AG III C

PROFESSORA: Andrea Cristina Menas

AUXILIARES: Fernanda

Avaliar os processos que ocorreram na instituição durante o ano, é uma prática muito importante e indispensável para o planejamento e organização, uma vez que leva em consideração a participação de toda a equipe e famílias envolvidas, permitindo a adaptação das práticas com coerência a realidade. Além disso esta avaliação permite uma compreensão de gestão democrática e participativa, que conta com a contribuição de todos, bem como o aperfeiçoamento dos processos de aprendizagem das crianças na instituição.

Vivemos em 2020 um ano ímpar, em que as relações foram drasticamente mudadas devido ao distanciamento social, o que prejudicou intensivamente os relacionamentos interpessoais, tão importantes para o desenvolvimento infantil. Portanto a primeira medida tomada, foi a antecipação das férias e recesso, que aconteceu durante a segunda quinzena de março, todo o mês de abril e a primeira quinzena de Maio.

Quando retornamos, para amenizar o impacto causado pelo distanciamento social, o Centro Educacional Irmã Maria Ângela propôs que as educadoras produzissem vídeos que fossem capazes de estreitar esses laços de alguma forma, com objetivo de proporcionar à criança uma escola fora dos muros. Utilizar a tecnologia como veículo de afetividade, incorporando partes da rotina com que estavam acostumadas, de forma que mesmo distantes as crianças pudessem ainda estar próximas da instituição escolar e de seus educadores.

Tivemos acesso a formações oferecidas pelo instituto dona Carminha - “as 100 linguagens do educador” que nos proporcionaram momentos de reflexão sobre a prática permitindo que criássemos conteúdo para enviarmos para as crianças.

Participamos também de formações que abrangeram a importância do brincar e o “brincar para educar”, temas que proporcionaram ferramentas para que seguíssemos adiante com as práticas.

Ainda durante o mês de junho, participamos de formações sobre a importância da contação de histórias, com o “mundo da tia Bel”, fizemos também pesquisas sobre o tema. Como resposta a estes estudos, produzimos um vídeo com uma contação de história para enviarmos para as crianças. Realizamos também pesquisas sobre a pedagogia “Réggio Emília”, e sobre a pedagogia Freinet. Essas pesquisas ampliaram os nossos horizontes, e nos proporcionaram novas metodologias para adequarmos as nossas práticas de acordo com cada uma delas, as relacionando com a nossa realidade na instituição. Com Réggio Emília aprendemos sobre a significância de cada criança em sua individualidade, como explorar o meio e a natureza e trazer através desses recursos uma aprendizagem significativa. Com Freinet pudemos perceber como é importante o trabalho em equipe colaborativo, bem como os ateliês que futuramente poderão ser aplicados em um modelo híbrido de ensino.

Dando continuidade ao mês, participamos de uma live e reflexão com o tema: “a experiência de uma criança não cabe em uma folha A4” onde foram discutidas estratégias e propostas a serem realizadas além da folha de papel, mesmo neste período de isolamento social.

Com o objetivo de estreitar laços afetivos entre a instituição escolar e as crianças, pensamos em criar os kits pedagógicos, que eram recheados de Jogos, brincadeiras e propostas para as crianças realizarem em casa junto com suas famílias. A resposta delas foi iminente, os pequenos se sentiram acolhidos pela instituição mesmo que a distância. Todos os protocolos de segurança para não disseminação do vírus foram cumpridos durante a execução desses kits.

Participamos da leitura, reflexões e registros do caderno de tempos e espaços e a partir dele podemos observar a experiência de outros educadores da rede, e como trabalhavam com as crianças de diferentes idades nos espaços educacionais. Baseadas nisso fomos privilegiadas com rodas de conversa sobre o tema e reflexão sobre a prática realizada na instituição.

Ainda em julho participamos do “Café Pedagógico”- Vivências Pedagógicas, oferecido pelo instituto dona Carminha, onde tivemos a oportunidade de aprender mais sobre o brincar, inclusão , alimentação e o cuidado que nós enquanto educadores precisamos ter conosco para estarmos aptos para cuidar do outro. Entendemos através dessas reflexões que temos dificuldades, angustias e ansiedades, mas somos capazes de olhar tanto para dentro de nós mesmos como para dentro do outro. Logo somos capazes de entender que a criança assim como nós é um ser complexo cheio de ideias, desejos, angustias e inquietações.

Pesquisamos e aprendemos a respeito do teórico Jean Piaget, e entendemos que ele acreditava que as crianças assumem um papel ativo no processo de aprendizagem, agindo como pequenos cientistas enquanto realizam experimentos, fazem observações e aprendem sobre o mundo.

Para que a campanha da Fraternidade acontecesse durante esse período de isolamento social, priorizando o cuidado com outro, a instituição realizou uma campanha onde os funcionários e famílias foram incentivados a realizarem doações de sangue para fortalecer os bancos, principalmente neste momento de pandemia envolvendo desta forma o projeto mascote contido no PP.

Trabalhamos também com formações com o tema: “alimentação que gera afetos “, que proporcionou profundas reflexões de toda equipe sobre como momento de alimentação dentro da instituição é importante, e como a ação do educador tem um impacto poderoso sobre esse momento, sobre memórias afetivas em cada alimento, e como é a melhor forma de se realizar este momento dentro do ambiente escolar. Entendemos que para que essa alimentação de qualidade aconteça dentro da instituição, é necessário ampliar o horário em que as refeições são realizadas, para isso discutimos estratégias a fim de resolver este problema.

Fizemos também a leitura do Projeto Político Pedagógico da instituição para compreendermos a construção e função do mesmo, pensamos também estratégias para escrevê-lo para o ano seguinte tendo em vista o cenário enfrentado.

Criamos ainda opções de aproximação com as crianças em rodas de conversas com educadora Diana Machado, através do aplicativo Google Meet.

Também realizamos vídeos chamada, onde pudemos conversar individualmente com cada criança, através delas obtivemos informações sobre os pequenos, o que nos auxiliou a compreender a realidade de cada uma e assim criar propostas mais coerentes.

Para finalizarmos o ano elaboramos uma carreata, com entrega de kit pedagógico e mini panetones, além do encontro virtual com todas as crianças da turma onde realizamos um momento de interação e despedida, contendo teatros, danças ou falas das crianças e professores.

Relatório anual da turma AG III D

PROFESSORA: Angélica Zeolo

AUXILIARES: Camila

O ano de 2020, foi um grande desafio para todas as áreas, principalmente para a educação. Em virtude da pandemia que o mundo está enfrentando, vivemos um período de isolamento social, o que ocasionou o fechamento das escolas.

A partir disso, buscou-se desenvolver da melhor maneira possível o acolhimento de famílias e alunos, mesmo que de forma online.

Não foi um ano como esperávamos, ficamos longe fisicamente, deixamos de fazer muitas brincadeiras, muitas atividades, passeios, e de dar muitos abraços, mas nos aproximamos da maneira que podíamos, pelas redes sociais, grupos do WhatsApp, conversas online e por diferentes estratégias como a carreata da saudade, drive tour, e formações com as

Durante esse processo de enfrentamento dos diversos desafios, buscamos sempre planejar o melhor para todas as crianças, pensando em atividades possíveis para serem realizadas em suas casas, que pudessem ser significativas e atrativas, reforçando os vínculos afetivos e o desenvolvimento das habilidades previstas nos documentos norteadores da Educação a BNCC.

Buscamos criar uma escola em tempo real, a partir do modelo remoto, nos reinventando na elaboração de vídeos e até mesmo as comemorações festivas previstas no calendário escolar, de forma online, como nossa Festa Junina.

Inicialmente no agrupamento AG III D nomeado pelas crianças de “Turma do Carinho “durante o curto período que estivemos juntos, oferecemos alguns vídeos com propostas a serem realizadas em casa pelas famílias, como brincadeiras, contação de histórias, músicas e danças, afim de proporcionar acolhimento, reafirmar lações afetivos, não deixando com que a escola fosse esquecida.

Depois realizamos encontros virtuais com a turma pela plataforma do Google Meet, e durante estes encontros proporcionamos momentos de interação entre os amigos e as professoras, com brincadeiras, danças, dinâmicas, jogos, como por exemplo tivemos a propostas de nos fantasiarmos de super-heróis e realizarmos a dancinha do aplicativo TikTok, que permitiu momentos de descontração a partir da realidade de nossas crianças, que por meio de pesquisas, observamos que usavam com este aplicativo com frequência.

Realizamos também ligações individuais através de vídeo chamadas conhecer a rotina de nossas crianças e quem sabe detectar possíveis dificuldades do novo contexto, confeccionamos kits pedagógicos com propostas de atividades e brinquedos confeccionados pelas educadoras.

Com os kits pedagógicos proporcionamos o contato com elementos da natureza, confecção de jogos com materiais não estruturados, experiências científicas, e nos foram enviados feedbacks nas redes sociais, fotos, vídeos, áudios, até mesmo mensagens de texto.

Nos reinventamos realizando a carreata da saudade, que pudemos nos ver pessoalmente, tomando os devidos cuidados, onde a maioria das famílias participaram. Foram momentos emocionantes, que reafirmamos nossos laços afetivos, levando acolhimentos as crianças.

Com as crianças público alvo da Ed. Especial, realizamos vídeos chamadas com as famílias e os alunos, para esclarecimentos de dúvidas, e orientações específicas. E no Kit Pedagógico realizamos adaptações de atividades em conjunto com a professora de Educação Especial, adequando as necessidades e particularidades de casa criança.

Em todas as atividades desenvolvidas no decorrer do ano letivo, buscamos respeitar as necessidades de cada criança, bem como seus gostos e interesses.

Durante este ano atípico de 2020, tivemos variadas formações continuadas, que desempenharam um papel fundamental na construção de propostas significativas desenvolvidas com as crianças, e também a base para nosso plano de retomada, com um novo repertório de saberes.

Entendemos que os encontros realizados de forma online, por meio de chamadas, grupos de reuniões e nossas formações foram fundamentais para esse processo. Tivemos uma atenção redobrada e um olhar atento e sensível perante todos as crianças.

Embora muitas vezes nem todos os alunos pudessem participar dos encontros e conversas pelos aplicativos, devido as variadas dificuldades deste momento, muitos desafios foram superados e foi possível desenvolver alguns projetos e alcançar objetivos.

Relatório anual da turma AG III E

PROFESSORA: Soraya Buono

AUXILIARES: Milena

Com chegada do Covid 19, nossa creche foi fechada e todos tiveram que se manter em casa, se cuidando e mantendo os protocolos de higiene, usando máscara, álcool gel nas mãos quando saíssem para rua. Tivemos que nos reinventar, utilizar-se das tecnologias e plataformas como Google Meet, Whatsapp, Zoom, Teams, Google Forms, para nos comunicarmos com as famílias e as crianças.

No mês de Maio, iniciamos com atividades remotas, como elaboração de um vídeo de história onde se falava qual era a cor do amor, este vídeo tinha como proposta criar um vínculo afetivo com nossas crianças. Brincadeiras dirigidas para estimular as crianças em casa.

Essas brincadeiras foram elaboradas para os desenvolvimentos das crianças em casa com a família. Live sobre o brincar na infância e sua importância, não só a música como as brincadeiras são importantes na vida das crianças não só na escola e sim em casa com a família. Através dessa LIVE deu para perceber que a pandemia que estamos passando de alguma forma acabou se aproximando as famílias com seus filhos, tendo um olhar diferente e observador, que antes não acontecia devido a correria do dia a dia.

Através de áudio enviamos mensagem para as famílias querendo saber como estavam as crianças, levando um pouco de aconchego e carinho. Vídeode música, onde as crianças participavam cantando e utilizando colheres de pau como instrumento musical.

Estudamos um pouco sobre a abordagem de Celestin Freinet, propõe um trabalho com jogo como atividade fundamental. Elabora toda uma pedagogia, com técnicas construídas com base na experimentação e documentação, que dão a criança instrumentos para aprofundar seu conhecimento e devolver sua ação.

Contação de histórias com a Tia Bel pela plataforma do Instagran com a participação das famílias, uma forma de descontração e aprendizado.

Formação para as famílias com a psicóloga Debora Corigliano, sobre Quarenta sem Neura na plataforma do Instagran, acalmando os corações das famílias e mostrando que sempre existe uma luz no final do túnel.

Live com professor Altino sobre: A experiência de uma criança não cabe numa folha A4. Precisamos escutar nossas crianças, olhar no olho e valorizar e confiar no seu potencial. Descolonizar à docência prendido nas folhas.

O papel do professor nesta pandemia é criar laços mais afetivos com as crianças e suas famílias.

As crianças trazem bagagens para inovar o aprendizado, exigir o equilíbrio de muitas coisas sem encobrir a realidade.

Fizemos uma festa junina virtual com as famílias, com comidas típicas, receitas, brincadeiras, participação pelo Instagran junto com a Tia bel.

Com o objetivo de estreitar laços afetivos entre a instituição escolar e as crianças, pensamos em construir kits pedagógicos, com jogos, brincadeiras e propostas para as crianças realizarem em casa junto com suas famílias. As respostas foram um sucesso, as crianças se sentiram acolhidas. Todos os protocolos de segurança para não disseminação do vírus foram cumpridos durante a execução desses kits.

Participamos da leitura, reflexões e registros do caderno de tempos e espaços, podemos observar a experiência de outros educadores da rede, e como trabalhavam com as crianças de diferentes idades nos espaços educacionais. Baseadas nessas experiências, fomos privilegiadas com rodas de conversa sobre o tema e reflexão sobre a prática realizada na instituição.

Tivemos participação no “Café Pedagógico”- Vivências Pedagógicas, oferecida pelo instituto dona Carminha, onde tivemos a oportunidade de nos aperfeiçoar e aprender mais sobre o brincar, inclusão, alimentação e o cuidado que nós enquanto educadores precisamos ter conosco para depois cuidarmos do outro. Através dessas reflexões percebemos que temos dificuldades, angustias e ansiedades, mas somos capazes de ter um olhar tanto para dentro de nós mesmos como para dentro do outro. Entendendo assim que a criança é como nós, um ser complexo cheio de ideias, desejos, angustias e inquietações.

Pesquisamos e refletimos a respeito de Jean Piaget, e percebemos que ele acreditava que as crianças assumem um papel ativo no processo de aprendizagem, agindo como pequenos cientistas enquanto realizam experimentos, fazem observações e aprendem sobre o mundo.

Como todo ano nosso projeto é realizado através da campanha da Fraternidade, este ano não poderia ser diferente, com o período de isolamento social, priorizando o cuidado com outro, a instituição realizou uma campanha onde os funcionários e famílias fossem incentivados a realizarem doações de sangue para fortalecer os bancos, com postagem em redes sociais, principalmente neste momento de pandemia envolvendo desta forma o projeto mascote.

As formações com o tema: “alimentação que gera fetos“, que proporcionou profundas reflexões de toda equipe sobre como momento de alimentação dentro da instituição é importante, e como a ação do educador tem um papel fundamental e poderoso sobre esse momento, sobre memórias afetivas em cada alimento, e como realizar este momento dentro do ambiente escolar. Entendemos que para essa alimentação ser de qualidade precisa haver mudanças na instituição, é necessário ampliar o horário em que as refeições serão realizadas, para isso discutimos estratégias a fim de resolver este problema.

A leitura do Projeto Político Pedagógico da instituição para compreendermos a construção e a função do mesmo, pensarmos também em estratégias para o ano seguinte tendo em vista o cenário enfrentado.

Com as crianças público alvo da Ed. Especial, no segundo semestre realizamos vídeos chamadas com as famílias e os alunos, para esclarecimentos

de dúvidas, e orientações específicas. E no Kit realizamos adaptações de atividades em conjunto com a professora, adequando as necessidades e particularidades de casa criança.

Fizemos vídeos chamada, pelo aplicativo Google Meet, onde pudemos conversar individualmente com cada criança, através delas conseguimos informações com as famílias, que nos auxiliou a compreender a realidade de cada uma e nos ajudou a criar propostas relacionada com a realidade.

Para finalizarmos o ano elaboramos uma despedida pelo Google Meet, realizando momentos de interação, histórias, músicas, palhaço, fala das crianças e professoras. Também realizamos carreata, com entrega de kit pedagógico e mini panetones, seguindo todos os protocolos de saúde.

• Indicadores de avaliação de desempenho dos profissionais da UE

Avaliação do trabalho dos profissionais acontece das seguintes maneiras:
(RPAI), Reunião Pedagógica de Avaliação Institucional, que acontece trimestralmente de acordo com o calendário escolar, com todos os funcionários da instituição visando a melhoria das práticas de gestão e ações que garantam a qualidade da Unidade Educacional.
As funcionárias são constantemente acompanhadas pela equipe gestora, que observa, propõe mudanças, adaptações, analisa a prática e o contexto, buscando atuar de ativa, democrática.
São avaliados em diferentes aspectos, onde semestralmente as educadoras vão fazer sua autoavaliação e a gestão também fará a sua, o feedback será dado pelas gestoras, temos buscado ser mais pontuais em relação a conversas e orientações individuais, durante o cotidiano ou no primeiro período da reunião pedagógica, indicando leituras, posturas inadequadas, valorizando pontos positivos e indicando pontos a desenvolver, procuramos registrar esses momentos em ata.
Consideramos os indicadores abaixo e na avaliação para melhoria da prática pedagógica:

Indicadores de Avaliação:

Relacionamento com as crianças:
Educadores usando a ludicidade como ferramenta principal na elaboração de propostas de aprendizagem das crianças;
Como se relacionam, interagem preservam os direitos das crianças;
O profissional tem uma interação de qualidade com a criança;
Respeita a criança, e é acolhedora;
Tem cuidado com a criança, higiene
Estabelece vínculos, demonstra afeto, carinho com as crianças;
Senta na mesma altura da criança;
Fala com tonalidade de voz adequada;
Dá escuta a voz das crianças, realiza um trabalho que considera a opinião, interesses, necessidades da criança.

Comprometimento com o trabalho :
Envolve-se com o trabalho;
Demonstra engajamento e empenho;
Consegue gerir seu tempo de trabalho da melhor maneira;
Procura superar seus próprios limites.

Comunicação:
Possui boa comunicação com a equipe, famílias e com as crianças;

Lembra-se de dar recados, informar e compartilhar questões importantes;
Se expressa de forma clara e coerente sempre que necessário, seja através da fala ou da escrita.

Entrosamento com a equipe: Colabora com a equipe como um todo, seu trabalho é alinhado com o das demais colegas de trabalho, tem bom relacionamento interpessoal com os funcionários.

Relacionamento com as famílias:
É acolhedora nos momentos de integração com as famílias;
Possui bom relacionamento com os pais;
É bem avaliada pelas famílias;

Participação em cursos/ Formação:
Participa das formações internas de maneira satisfatória;
Participa de cursos e palestras externos da área educacional (Palestras gratuitas: FEAC, Tigrinhos, IBFE,)
Investe na sua formação, participando de cursos pagos, cursando pós-graduação e graduação;
Compreende a importância da participação em formações e cursos para o aprimoramento do trabalho.

Conhecimento do trabalho (pedagógico):
Consegue desenvolver um trabalho onde a criança é protagonista;
Sabe trabalhar com a pedagogia de projetos;
Possui conhecimento acerca do trabalho pedagógico;
Conhece as teorias do desenvolvimento Infantil;
Possui conhecimento acerca da Pedagogia de projetos, conhece sobre os pensadores da educação e suas linhas teóricas;
Conhece as documentações que regem a educação infantil (Referenciais da Educação Infantil,diretrizes, BNCC);

Criatividade:
Demonstra criatividade na elaboração de seus semanários, projetos, planejamentos;
Consegue criar novas estratégias de ensino para contemplar todas as crianças.

Iniciativa:
Possui iniciativa dentro de suas possibilidades para resolução de problemas;

Compartilhamento/troca de ideias:
Compartilha seus conhecimentos com as demais colegas;
Troca ideias para ampliar, adaptar suas propostas pedagógicas;

Organização:
Demonstra organização no seu trabalho;
Bom gerenciamento tempo e espaço;
Organização da sala, materiais e ambientes pedagógicos.

Prática pedagógica, pesquisa e busca de atividades significativas/inovadoras:
Busca inovar em suas estratégias pedagógicas;
Pesquisa na internet e outras fontes;
Explora os conteúdos de forma contextualizada;
Traz significado as propostas;
Busca explorar todos os campos de experiências;
Possibilita a criança desenvolver suas múltiplas linguagens.

Ética:
Possui ética evitando fofocas no ambiente de trabalho;
Procede de maneira correta, sem prejudicar ao próximo;
Tem bom caráter;
Assume suas responsabilidades, erros e falhas;

Responsabilidade (datas entregas):
Cumpre com as datas de entregas (semanário, avaliações, relatórios);
Cumpre com as solicitações no prazo;
Tem responsabilidade em cumprir com o que foi previamente combinado;
Segue orientações.

Postura adequada:
Saber portar-se nos diferentes momentos;
Vestir-se adequadamente para o trabalho;
Expressar-se de maneira educada e cordial;
Saber relacionar-se com a equipe, crianças e famílias;
Respeitar a hierarquia.

Avaliação Individual ao final de cada semestre registradas em livro ata.
Avaliação pontual de fatos registrados em livro ata.
Avaliação das reuniões pedagógicas: Ao final das reuniões pedagógicas, especialmente as de formação, tanto as professoras, quanto as auxiliares têm a oportunidade de avaliar o trabalho executado nos aspectos positivo e a serem melhorados, além de indicar novos assuntos a serem tratados nas próximas reuniões.

• A Proposta Curricular

Para verificar a qualidade do trabalho pedagógico em relação a Proposta curricular, utilizaremos dos seguintes indicadores:

- Crianças protagonistas no uso do espaço, participando e propondo brincadeiras/ atividades;
- Crianças tendo experiências diversas nos espaços;
- Crianças transitando livremente pelos espaços da Unidade;
- Crianças utilizando os espaços ambientados para elas;
- Crianças com repertório, recriando as práticas sociais da vida;

• Os objetivos da Educação Infantil e da Educação Especial

Os indicadores para avaliação dos objetivos da educação Infantil e especial serão:

- Vínculos afetivos consistentes entre crianças e adultos em prol da construção de uma autoestima elevada das crianças
- Crianças usufruindo dos espaços de forma acessível
- Crianças ativas no processo de aprendizagem
- Crianças protagonistas na construção da sua trajetória de desenvolvimento
- Crianças com dificuldades superadas, participando com interesse das atividades.

• Os planos de trabalho

O que nos indicará a qualidade dos planos de trabalho serão:

- Educadoras promovendo experiências significativas para as crianças.
- Propostas que dialoguem com os planos
- Promoção de vivências com o conhecimento e a cultura
- Promoção de socialização entre os sujeitos e grupos
- Educação integradora e inclusiva
- Valorização das ações das crianças
- Coesão entre teoria e prática.

• Os programas e projetos desenvolvidos na UE

Os indicadores para avaliação da qualidade dos programas e projetos desenvolvidos na UE serão:

- Crianças com repertório de experiências gastronômicas
- Crianças sendo ouvidas e respeitadas
- Crianças acessando todos os espaços da escola
- Crianças participando de todas as propostas
- Crianças tendo direito à acesso a experiências significativas
- Crianças que compreendem , respeitam e valorizam a natureza
- Crianças que se sintam pertencentes ao grupo social
- Crianças com uma imagem positiva de si
- Crianças que respeitem as diferenças

• A organização dos tempos pedagógicos e espaços educativos

Os indicadores da qualidade no que se refere a organização dos espaços e tempos educativos são:

- Espaços ambientados com intencionalidade
- Crianças explorando todos os espaços livremente

- Crianças participando ativamente das construções de espaços
- Crianças explorando diversas experiências gastronômicas
- Crianças socializando com seus pares
- Crianças vivenciando diversas explorações artísticas
- Crianças vivenciado experiências éticas e estéticas com outros grupos
- Crianças desenvolvendo sua autonomia

• A metodologia e os registros dos processos avaliativos

Para avaliar a metodologia dos processos e registros avaliativos:

- Registros utilizados para reflexão e replanejamento das ações;
- Instrumentos de avaliação acompanhando a ação pedagógica;
- Portfólio retratando a aprendizagem do grupo
- Registros significativos
- Registros no livro da vida
- Crianças sendo protagonistas em seus registros
- Valorização das produções das crianças;

• Os indicadores internos e externos da aprendizagem

Dentre os indicadores podemos citar:

- Crianças demonstrando alegria e satisfação em frequentar a creche
- Famílias que se sintam tranquilas em saber que seus filhos vão evoluir
- Famílias ativas e participativas nas vivencias proporcionadas pela instituição
- Colaboradores que se sintam pertencentes no processo de desenvolvimento das crianças
- Acessibilidade, adaptações e recursos que promovam a criança explorar e interagir nos espaços escolares.

• Os relatórios da trajetória educacional dos alunos

Os indicadores da qualidade dos relatórios serão:

- A trajetória de cada criança como ser potente, pesquisador e integral evidenciada nos relatórios
- Valorização da identidade singular de cada criança que se relaciona com os objetivos de desenvolvimento planejados;
- informações claras e objetivas do processo de desenvolvimento de sua trajetória;
- Relatórios indicando como a criança se relaciona com o planejamento;
- Relatórios evidenciando a trajetória que a criança está percorrendo;

• Outros itens que a equipe educacional considerar necessários

Os Planos de Trabalho da UE

• Plano de ação pedagógica

- Tornar visível as famílias a proposta pedagógica da Instituição;
- Meta(s) definida(s)
 - Participação e engajamento das famílias nos projetos;
 - Estreitar os laços entre professores e pais.
 - Reconhecer a importância de cada aprendizagem
 - Ação(ões)s para o cumprimento da(s) meta(s)
 - Evidenciar nas produções o protagonismo da criança; - Compartilhar as produções para as famílias nos meios digitais. - Incentivo de repertório cultural infantil nas redes sociais;
 - Explicitar sobre o tema dos projetos e pesquisas, com artes e vídeos explicativos, evidenciando o protagonismo e participação das crianças, fazendo as votações, descobertas e curiosidades da turma pelo google forms.
 - Engajamento das famílias nas ações do projeto;

- Engajamento das famílias nas ações do projeto;
- Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)
 - Equipe gestora, equipe pedagógica.
- Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)
 - - Observação das redes sociais; - Avaliação dos pais (escrita e oral); - Feedback das famílias; - Reunião de avaliação equipe pedagógica e gestão; - Participação das famílias;
- Cronograma da(s) ação(ões) planejada(s)
 - Reunião de formação para os pais; (deve ocorrer no primeiro semestre); Demais ações durante todo o ano.

Repertório restrito de história por parte das educadoras, crianças e famílias.

- Meta(s) definida(s)
 - Ampliar o repertório de histórias das crianças, famílias e educadoras;
- Ação(ões)s para o cumprimento da(s) meta(s)
 - - Realizar em todas as formações a leitura de um livro (cada dia uma educadora diferente)
 - Realizar contações de histórias semanalmente, utilizando de diferentes técnicas.
 - Ampliar a biblioteca com a compra de livros novos.
 - Incentivar a Leitura e Escrita com 3 livros e uma proposta direcionada para cada um deles.
- Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)
 - Equipe gestora e equipe pedagógica.
- Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)
 - Acompanhamento dos semanários. Pauta e ata de formação pedagógica. Relatórios e portfólios indicando as histórias exploradas.
 - Acompanhamento dos kits pedagógicos e avaliação das educadoras e famílias.
- Cronograma da(s) ação(ões) planejada(s)
 - - Realizar em todas as formações a leitura de um livro (cada dia uma educadora diferente)- Todas as segundas-feiras de formação. Realizar contações de histórias com frequência, utilizando de diferentes técnicas. Ampliar o uso da biblioteca, após a retomada das aulas, e acompanhar o projeto Ciranda literária, que consiste no empréstimo de livros para as crianças levarem para a casa e os pais realizarem a leitura para as os filhos. Semanalmente para AG III e Quinzenalmente AG II, que vão compor o kit;

Aliar planejamento remoto e presencial.

- Meta(s) definida(s)
 - Planejamento e organização das ações pedagógicas com estratégias possíveis com alinhamento;
 - Possibilitar experiências significativas nas ações mitigadoras respeitando os direitos das crianças ao acesso.
- Ação(ões)s para o cumprimento da(s) meta(s)
 - -Formações ; - Planejamento das ações; - Orientações no uso de plataformas digitais; - Reflexões acerca da temática adaptada a realidade da nossa Instituição.
- Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)
 - Equipe Gestora; Pedagógica
- Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)
 - Crianças se desenvolvendo; participando; envolvidas nos projetos;etc;
- Cronograma da(s) ação(ões) planejada(s)
 - Durante o ano, enquanto estivermos realizando ações mitigadoras.

• Plano de ações intersetoriais

O Plano Intersetorial do **CENTRO EDUCACIONAL IRMÃ MARIA ÂNGELA** tem por objetivo envolver-se com as discussões pertinentes ao trabalho pedagógico em aç~9oes que envolvem à área Educacional e Social que são realizadas pelo Município e pelas Organizações Governamentais ou Não Governamentais de Campinas. Esse envolvimento se dá através de participação em palestras, reuniões, discussões, seminários, entre outros. Reuniões da Rede Intersetorial da Região Sul, onde se reúnem mensalmente representantes do CRAS, DAS, CREAS, SETA, Centro educacional Irmã Maria Ângela, Creche Mãe Cristina, SOS Rua, Guardinha, Patrulheiros, Casa Santana, Romilia Maria, São João Vianey, BRAILE, Posto de saúde do Santa Odila e Vila Ypê e também Sanasa, com o objetivo de discutir os problemas que permeiam a região, discutir casos, encaminhamentos e até mesmo promover ações que busquem resolver ou ao menos amenizar a problemática diagnosticada.

Promovendo ações entre os setores com as participações da Equipe Gestora, Professores e Auxiliares de Desenvolvimento Infantil nos cursos, palestras e seminários da FEAC, das Universidades do nosso Município, nas reuniões da Secretaria Municipal de Educação, Secretária da Assistência Social, saúde, cultura, esporte, lazer, MP e Conselho tutelar.

Não podemos deixar de destacar ainda algumas atividades que realizamos com as ONGs parceiras da região: interação das crianças com adolescentes e jovens do Núcleo Vianney através de contação de histórias e apresentação de Hip Hop e oficinas de danças, caminhada pelo “Combate à violência e abuso sexual contra crianças e adolescentes”, que em geral é realizada em maio por ocasião do Dia Mundial de Combate a esta situação, conscientização sobre a Dengue, que buscamos sempre parceria com o Posto de Saúde para utilização de materiais, como panfletos que são distribuídos à comunidade num dia em que fazemos uma caminhada de combate à Dengue. Sendo assim, podemos afirmar que estamos inseridos na Região Sul, não somente fisicamente, mas buscamos nos envolver nas questões sociais e conscientizar nossos usuários para que juntos possamos buscar soluções ou amenizar as problemáticas que vão surgindo, sempre buscando parcerias.

Redes Sociais:

Visando promover as discussões de caso e ações que liguem outros setores da sociedade civil em parceria, no intuito de promover construções coletivas que efetivem o a garantia de direitos do nosso público por meio de ações de fortalecimento, trocas, inserção das famílias em programas sociais, como forma de promoção dos direitos das crianças nas diversas esferas.

A avaliação dos impactos ocorrerá através dos dados que por meio de pesquisas feita com as famílias e trocas entre equipes.

• Planos coletivos de ensino/trabalho elaborados por todos os Professores

Série: Agrupamento II

Plano coletivo de Ensino – 2021**Agrupamentos II**

Professora Milena Fernanda Freitas Oliveira;
 Professora Nadja Naira Barboza;
 Professora Soraya Buono de Souza Pedroso.

1. AÇÕES COMUNS NO TRABALHO EDUCATIVO ENTRE AS TURMAS QUE COMPOEM O AGRUPAMENTO.

Nós dos agrupamentos II concordamos em trabalhar proporcionando momentos de descoberta, por meios de encontros virtuais e propostas de interação, tais como brincadeiras, atividades cotidianas e relação com a natureza.

Devido ao cenário de pandemia a qual estamos passando faz se necessário a comunicação entre professor e a criança por meio de áudios, vídeos, fotos e encontros virtuais. As famílias que não tem acesso a internet nos comunicamos por meio de ligação por telefone e atendimentos presenciais previamente agendados com a família orientando e tirando as dúvidas necessárias.

Serão confeccionados Kits Pedagógicos através dos interesses das crianças, com propostas que também explorem o projeto da turma, de um modo geral ampliem o vocabulário, explorando os gêneros musicais, elementos da natureza, brincadeiras do cotidiano e atividades cotidianas.

Na rotina e por meios das atividades cotidianas, estimularemos a autonomia da criança, os cuidados com o corpo e seus pertences individuais. Desenvolveremos ações que incentive o conhecimento de novos alimentos, suas texturas, sabores, cores, formas e temperatura. Ofertar às crianças vivências intencionalmente planejadas, ricas em repertório cultural, social, artístico e científico, pautada em relações humanas qualificadas. De acordo com a individualidade de cada criança é necessário ter uma escuta afetiva e um olhar sensível, respeitando o tempo de cada uma e seu desenvolvimento.

2. ORGANICIDADE E AS ESPECIFICIDADES DOS AGRUPAMENTOS E SUAS INTERRELAÇÕES.

Os Agrupamentos IIA e IIB contam com 17 crianças em cada sala e IIC com 26 em sala, são crianças nascidas entre 01/11/2017 a 30/06/2019

Através dos encontros de Google Meet, conhecemos nossas crianças, tivemos momentos de interação percebemos o interesse, a participação.

Em relação ao acolhimento da criança na escola, estamos realizando de forma remota, planejando propostas lúdicas e interativas para estabelecimento e fortalecimento de vínculos até a volta das aulas presenciais. Temos sempre buscado meios de atingir a todos para que nossas ações sejam capazes não deixar com que nenhuma criança fique sem acesso, pois é direito da criança e nosso dever enquanto escola. Todas as medidas necessárias para que nossas ações mitigadoras possam propiciar a criança o seu desenvolvimento será realizado.

PROJETO PARA A TRAJETÓRIA EDUCACIONAL DO ALUNO

Durante a trajetória dos agrupamentos são traçadas vivências comuns para melhores métodos de aprendizado, tais como: portfólios individuais que são constituídos por propostas de sondagens que acompanham a criança em toda sua trajetória na instituição e para o ensino fundamental; relatórios diários individuais; cores, formas, vivências com a natureza, matérias não estruturados e números que estão presentes no ambiente social da criança; rodas de conversa, com explicações da rotina diária, exploração de diversos gêneros musicais; elaboração de uma horta sustentável e momentos de exploração e conhecimento dos alimentos.

Para o ano de 2021 nosso compromisso é em ofertar às crianças vivências intencionalmente planejadas, ricas em repertório cultural, social, artístico e científico, pautada em relações humanas qualificadas, sendo assim desenvolvendo as múltiplas linguagens.

Teremos que nos preocupar neste momento com o emocional de nossas crianças, acolhendo as dúvidas, medos, o luto. Por meio de um olhar afetuoso e sensível.

3. DIRETRIZES COMUNS PARA CADA AGRUPAMENTO E QUE DEVERÃO SER CONSIDERADAS PARA ELABORAÇÃO DOS PLANOS INDIVIDUAL, VISANDO A APRENDIZAGEM DE FORMA SIGNIFICATIVA PROPICIANDO DIFERENTES VIVÊNCIAS DE CADA CRIANÇA, GARANTINDO OS DIREITOS DE CADA UMA, ASSIM COMO O BRINCAR, CONVIVER, PARTICIPAR, EXPLORAR, EXPRESSAR E CONHECER-SE.**4.1 ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO**

Em todas as propostas possíveis incentivaremos o desenvolvimento da fala da criança, utilizando de músicas, poesias, histórias que despertam a fantasia de cada uma, estilando-a a participar dos encontros virtuais coletivos e individuais expressando desejos e necessidades.

Utilizaremos também o uso de desenhos, objetos e imagens reais, elaborar sequência de ação e associando situações conhecidas.

Nas brincadeiras propostas iremos instigar a criatividade, imaginação, que vivenciem situações nas quais seja necessário criarem sua própria autonomia.

4.2 ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES.

Retratando a função social dos números das mais diferentes situações do cotidiano, exploraremos a natureza como meio de aprendizagem, além de vivenciar situações que envolvam a contagem/sequência numérica, localizar-se nos espaços conhecidos tendo o corpo como principal referência (ao lado, em frente, atrás, em cima, embaixo, perto, longe, dentro, fora).

4.3 O EU, O OUTRO E O NÓS

Trabalharemos com o Livro da Vida, relatando fatos, histórias, desenhos, fala das crianças, propostas realizadas pelas crianças em ensino remoto.

Trazendo também a função social e compreensão do mundo ao redor da criança, onde são naturalmente curiosas e dispostas a explorar o entorno social, em relação ao seu nome, idade, aos pais (família) e colegas.

Proporcionaremos situações para o desenvolvimento à autonomia das crianças e empatia, incentivando a criação de vínculos sociais baseados no respeito, na organização do espaço serão tomadas medidas preventivas contra o Covid 19 mantendo o distanciamento social de 1,5m, uso de máscara constantemente, utilização de álcool em gel e higienização objetos utilizados.

4.4 CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Estimulando a exploração dos espaços ao seu redor, com os movimentos do corpo de forma coordenada, para andar, correr, subir, descer, saltar, engatinhar, rolar, esticar e escalar cada um em um ambiente.

Conduzindo estes movimentos e gestos que contribuem para que criança se torne consciente de suas ações, em formas de brincar e dançar das mais variadas formas, em diferentes espaços, participando de jogos e brincadeiras que envolvam danças, além de reconhecer e nomear partes do corpo.

4.5 TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS.

Exploraremos os elementos da natureza: terra, areia, folhas secas, pedras, gravetos, água, fogo, através das descobertas as crianças irão perceber as características, sensações, texturas, cores, formas e sobre a importância de conhecer, respeitar, cuidar, preservar o meio ambiente.

Observando o movimento corporal, a interação com materiais e sons que desenvolve o conhecimento das cores, formas e texturas diversas, explorando os traçados, o gosto por pinturas com tintas naturais, desenhos, modelagens e as diversas formas de manifestações artísticas.

Utilizando o manuseio de materiais recicláveis através da arte, incentivando a criança desenvolver o senso estético e crítico durante a observação de objetos artísticos.

Daremos continuidade no projeto ciranda literária, onde as crianças levarão para casa livros de histórias no kit diversão, estimulando o gosto pela leitura e proporcionando um momento prazeroso.

5. PROPOSTA CURRICULAR E SEUS OBJETIVOS

- Incentivar a fala da criança em todas as atividades possíveis, ampliando seu vocabulário e respeitando seus desejos.
- Explorar músicas, como forma de comunicação verbal.
- Apresentar a criança o conceito do eu em relação ao seu nome, idade e aos pais (família) e colegas.
- Interação através da linguagem (conversas informais, relatos de experiências, verbalização de ideias). Por meios de encontros virtuais.
- Despertar o interesse da capacidade da criança de identificar, comparar e reconhecer diferentes objetos.
- Estimular o vocabulário da criança através de contos e histórias que despertem a sua fantasia e atenção.
- Desenvolver o interesse pelas descobertas feitas por meio de situações concretas e de exploração, estimulando as percepções sensoriais.
- Transmitir valores como: noções de cidadania, respeito ao próximo e solidariedade.
- Familiarizar – se com a imagem do próprio corpo.
- Brincar das mais variadas formas, em diferentes espaços e tempos, favorecendo a aprendizagem através do lúdico.
- O aprendizado através do Jogo simbólico e da musicalização.
- Construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo o valor do direito infantil.
- Incentivar e desenvolver o hábito de desenho e pintura, estimulando assim a fantasia da criança.
- Estimular a coordenação da criança e a criatividade.

6. PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS, AVALIATIVOS E DE REORIENTAÇÃO DA TRAJETÓRIA EDUCACIONAL DO ALUNO.

Avaliação será formativa e contínua, através da observação das crianças no retorno e na realização das propostas, no relacionamento com as professoras e família, observando o percurso das crianças e verificando como elas estão se desenvolvendo, sem buscar classificá-las. O objetivo maior da avaliação na educação infantil é de analisar, observar e registrar as etapas percorridas pela criança, sendo “uma prática investigativa. (HOFFMANN, 2000, p.15).

Avaliaremos respeitando a individualidade de cada um, observando como se relacionam com sua família, do que gostam e não gostam de brincar, do que gostam de comer e como desenvolvem as propostas dentro de sua casa e em ambientes externos.

Serão utilizados como materiais de avaliação as produções e registros, através dos vídeos, fotos, áudios, a avaliação de semanários para questionamentos e direcionamento de novos trabalhos dando ênfase as formas em que as crianças aprendem seus conhecimentos prévios e seus assuntos de maior interesse, onde todas as propostas sempre trazem a sua intencionalidade.

Referências Bibliográficas:

BASE NACIONAL COMUM. MEC. Bncc. Disponível em: <• <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/linha-do-tempo-2017-dezembro/bnccpublicacao.pdf>>. Acesso em: 14 fev. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular para a educação infantil. Brasília, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação. Fundamental referencial curricular nacional para a Educação Infantil. Brasília: ME; SEF, 1998. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume3.pdf>

BRASIL. Secretaria Municipal de Educação. PP online. Campinas. Disponível em: <https://pponlinesme.campinas.sp.gov.br/homologados/>

HOFFMANN, J. Avaliação na pré-escola: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança. Porto Alegre: Mediação, 2000.

Série: Agrupamento III

Plano coletivo de Ensino – 2021

Agrupamento III

Professora Thais Helena Araujo Moura;

Professora Denise Karen Medeiros Araujo;

Professora Fernanda Castro Campos;

Professora Viviane Teixeira Macêdo.

1- AÇÕES COMUNS NO TRABALHO EDUCATIVO ENTRE AS TURMAS QUE COMPOEM O AGRUPAMENTO.

As ações pedagógicas comuns entre as turmas dos AGIII A- B-C e D propõe à criança a construção do conhecimento, partindo de investigações acerca do mundo, considerando-a um agente ativo do processo ensino-aprendizagem, sendo o professor facilitador desse processo e leva-se em consideração que a criança é um ser pensante desde seu nascimento e deve ter acesso a condições de desenvolvimento dentro de seu tempo e ritmo, com motricidade livre.

Desta forma, objetiva oportunizar o desenvolvimento integral da criança, priorizando a socialização, a autonomia e a cooperação, brincando e vivendo a infância na sua plenitude, para que as crianças sintam a creche como um lugar seguro, acolhedor e agradável, onde têm a oportunidade de explorar, aprender e desfrutar ao mesmo tempo de inúmeras experiências.

Partindo desse pressuposto o desenvolvimento o trabalho desenvolvido em cada turma será de acordo com o interesse e necessidades das crianças, e desenvolvido por meio de projetos nas quais os direitos de aprendizagem serão garantidos para todas as crianças: conviver – brincar – participar – explorar – comunicar – conhecer-se, visando à formação integral, a promoção da aprendizagem proporcionando experiências de múltiplas linguagens.

Entende-se como projeto aquele trabalho em que a escolha do objeto de estudo irá partir da realidade em que o grupo de crianças pequenas está inserido, aquilo que irá despertar a curiosidade, a vontade de investigar, de conhecer mais profundamente, de olhar, de sentir, de experimentar o entorno. Implica também, na flexibilidade dos profissionais que estão à frente de cada turma, pois não será possível mais pautar-se nos modelos de planejamentos prescritivos, mas sim, em adotar práticas narrativas de situações coletivas do cotidiano nas quais sente-se, pressente-se, lê-se, intuí-se, constata-se que há um interesse cognoscente, fios e pistas são levantados como horizontes de possibilidades das tessituras do cotidiano. (diretrizes curriculares, p.19)

A nós educadores, cabe a tarefa de refletir, selecionar, organizar, planejar, avaliar as conquistas das crianças seus avanços e aprendizagens com a possibilidade de realizar mudanças, sempre que necessário, em suas propostas e adapta-las quando necessário.

Temos claro que a criança constrói seu conhecimento nas interações, que ela brinca ou aprende nas relações com o outro, que as crianças devem observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais como integrante, dependente e agente transformador do meio e devemos valorizar atitudes que contribuem para sua vivência e experiências.

Portanto criança será vista como protagonistas e os educadores em comum as seguintes ações:

Brincar livre com e sem intencionalidade;

Cuidar e educar com os mesmos objetivos de levá-la a conhecer a si própria e a conviver com a diversidade;

Preservar a individualidade nas propostas individuais e/ou coletivas do agrupamento;

Incentivar a autonomia e subjetividade de cada sujeito em todos os momentos de brincar;

Oferecer condições de tempo e espaço para que cada criança execute as propostas de trabalho em seu ritmo;

Respeitar a infância em todas as suas particularidades, na hora das refeições, parque e em outras propostas etc.

Focar nas potencialidades da criança, levando em consideração suas limitações e suas habilidades que necessitam de aprimoramento intelectual, verbal, motor e social propondo momentos onde todas as crianças estarão socializando, através de roda de conversa, brincadeiras e atividades em grupo, respeitando sua faixa etária e suas necessidades.

2. ORGANICIDADE E AS ESPECIFICIDADES DOS AGRUPAMENTOS E SUAS INTERRELAÇÕES.

Os Agrupamentos III contam com 30 crianças em cada sala, são crianças de 3 a 5 anos e 11 meses.

São crianças que apresentam curiosidade e interesse em seu relacionamento com o meio, exploram os espaços que a instituição dispõe (campo, parque de areia, gramado, espaço da amoreira) e a partir da observação levantam questionamentos e hipóteses, que são mediadas e estimuladas pelas educadoras. Demonstram empenho e dedicação à descoberta, seja em suas casas enquanto abrem as janelas ou na escola, vivenciando experiências.

As turmas costumam brincar com brinquedos não estruturados, elementos da natureza, livros de histórias em todas as áreas externas como: parque, campo, galpão, ateliê de artes, biblioteca, corredor, cantinho da fantasia, brinquedão, casinha do Tarzan e espaço de lousa, contudo tendo em vista o período que estamos enfrentando esses espaços estão sendo adaptados para garantir a saúde e segurança das crianças.

As crianças se alimentarão no refeitório, com o distanciamento social de 1m e meio, conforme o orientado pela DEVisa e serão servidas individualmente pelas colaboradoras, quando atendidas presencialmente.

3. PROJETO PARA A TRAJETÓRIA EDUCACIONAL DO ALUNO.

Durante a trajetória dos agrupamentos III vivenciada no ano de 2021 construiremos uma concepção de uma criança protagonista de seu processo de aprendizagem, além de enxergá-la como criadora, inovadora, investigativa, um ser integral e cheio de possibilidades.

Desta forma nosso propósito é garantir o direito à educação e o desenvolvimento em um ambiente favorável à construção de autonomia moral e intelectual por meio de relações baseadas no respeito mútuo. Neste sentido, espera-se que as crianças do Agrupamento III:

- Realizem escolhas com autonomia e entendimento com seus pares;

- Compreendam e legitimem as regras que precisam levar para vida social, como por exemplo: saber se manifestar com respeito, respeitar ao outro e a natureza etc.;

- Perceber que estão inseridos em espaços cotidianos diferentes, tais como casa, escola, rua, bairro e cidade, assimilando hábitos e rotinas modificados. Além de compreender a passagem do tempo (dia e noite, ontem e amanhã);

- Escutar, falar, pensar e imaginar, compreendendo que a comunicação auxilia no desenvolvimento e criação de laços entre pares.

Para tal, documentaremos constantemente os conhecimentos adquiridos, falas, comportamentos diante de desafios, entre outros. Não tendo como objetivo classificar a figura da criança, apresentando o que ela sabe ou não, mas sim analisar todo enredo norteado pelo escuta atenta de suas possibilidades, visto que observaremos constantemente as minúcias de cada pequeno, se aprofundando na escuta atenta e sensível da criança,

além de observar a forma de interação com o que lhe foi proposto ou o que ela vivenciará em suas criações e protagonismo, sempre considerando todos os detalhes, para que deste modo o professor crie um espaço para refletir sobre suas praticas, além de criar possibilidades para avaliar suas condutas, redirecionando ou consolidando posturas e planejamentos.

Deste modo, o desenvolvimento das crianças dependerá, assim, não só de um processo individual, mas de um processo coletivo que se realiza num determinado contexto em que os professores constituem uma peça fundamental na implementação efetivação dos princípios sócios interacionista.

4. DIRETRIZES COMUNS PARA CADA AGRUPAMENTO E QUE DEVERÃO SER CONSIDERADAS PARA ELABORAÇÃO DOS PLANOS INDIVIDUAL, VISANDO A APRENDIZAGEM DE FORMA SIGNIFICATIVA PROPICIANDO DIFERENTES VIVÊNCIAS DE CADA CRIANÇA, GARANTINDO OS DIREITOS DE CADA UMA, ASSIM COMO O BRINCAR, CONVIVER, PARTICIPAR, EXPLORAR, EXPRESSAR E CONHECER-SE SENDO ELAS ORGANIZADAS PELOS CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS.

4.1 ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

Escutar, falar, pensar e imaginar, realçando experiências com a linguagem oral que ampliam as diversas formas sociais de comunicação presentes na cultura humana, como as conversas, cantigas, brincadeiras de roda, jogos cantados, etc. Também dá destaque às experiências relacionadas a leitura, ao comportamento leitor, a imaginação e a representação e, ainda, a linguagem escrita, convidando a criança a conhecer os detalhes do texto e das imagens e a ter contato com os personagens, a perceber no seu corpo as emoções geradas pela história, a imaginar cenários, construir novos desfechos, etc. O principal objetivo dessa linguagem é facilitar o convívio social, seja com indivíduos capazes ou não de ouvir ou falar e de darmos espaço a futuros formadores de opinião.

4.2 ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES.

Proporcionar espaços e tempos de diferentes dimensões, para que as crianças sejam capazes não só de se situar, como também de compreender os fenômenos que constituem o mundo ao seu redor, tanto os naturais, quanto os socioculturais; Proporcionar situações em que a criança possa compreender os espaços de seu cotidiano (casa, escola, rua, bairro, cidade) e tempos (dia e noite, ontem e amanhã). Provocar indagações a respeito do meio que as cercam, seja em suas casas ou no ambiente escolar, promovendo assim levantamento de hipóteses sobre o que é observado. Ocasional vivências através de experiências que instiguem o pensamento das crianças a cerca dos fenômenos observados e através delas, estimular a contagem, ordenação, relações entre quantidades, medidas, comparações, dimensões, distancias e etc.

4.3 O EU, O OUTRO E O NÓS.

Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos, por meio de experiências e desafios cotidianos. Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos, priorizando a saúde e visando o distanciamento físico. Além de perceber que as pessoas apresentam características físicas diferentes, respeitando essas diferenças e valorizando a pluralidade de culturas adjuntas em nossa sociedade.

4.4 CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS.

Explorar o espaço com o corpo e as diferentes formas de movimentos. Muito faz de conta para representar o cotidiano, contato com linguagens como a dança e a música, ampliando e valorizando os enredos e movimentos criados na oportunidade de encenar situações fantasiosas. O principal objetivo é situar a criança no mundo real que a cerca, pois no faz de conta aprende a lidar com sua própria história e com o movimento desenvolve a expressão corporal, identificando os limites do próprio corpo.

4.5 TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS.

Ocasional o contato com diferentes manifestações artísticas, científicas, culturais, no cotidiano da instituição escolar; viabilizar experiências com diversas formas de expressão e linguagens, como pintura, modelagem, fotografia etc. A partir dessas experiências, oferecer momentos onde a autoria da criança seja exercitada ao criar novos sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulações de diversos materiais, etc. promover situações que envolvam histórias, encenações, jogos e canções.

5. PROPOSTA CURRICULAR E SEUS OBJETIVOS.

- Desenvolver-se em um ambiente nos quais possam aprender e desempenhar um papel ativo e significativo sobre o meio social e natural;
 - Ampliar as relações entre os pares, conviver com crianças, adultos, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito as diferenças, culturas entre as pessoas;
 - Comunicar ideias, pensamentos, situações vivenciadas e suas necessidades;
 - Expressar-se nas diferentes linguagens, como sujeito que questiona, que cria hipóteses, criativo, que dialoga e expressa suas emoções e opiniões;
 - Explorar os diferentes movimentos, gestos, ritmos, sons, formas, cores, transformações, com elementos naturais na escola e fora dessa;
 - Conhecer-se, construindo uma imagem positiva de si, de pertencimento em experiências que envolvem o cuidado, interações, brincadeiras em contexto comunitário e familiar;
 - Propiciar rodas leituras coletivas e individuais; e contato com os diferentes gêneros textuais, parlendas, cantigas, contos, trava-línguas, parlendas, quadrinhas etc.;
 - Contar e recontar histórias conhecidas. Inventar e produzir suas próprias histórias;
 - Brincar das mais variadas formas, em diferentes espaços e tempos, favorecendo a aprendizagem e desenvolvimento; imaginação, experiências cognitivas, corporais, sensoriais e expressivas;
 - Construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo como valor e direito infantil;
 - Pesquisar, identificar, coletar informações sobre a natureza, seus fenômenos, transformação e conservação;
 - Registrar observações, manipulações, quantidade, medidas por meio de diversas formas, desenho, escrita, números;
 - Classificar objetos, figuras, formas, semelhantes e diferentes;

5.1 PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS, AVALIATIVOS E DE REORIENTAÇÃO DA TRAJETÓRIA EDUCACIONAL DO ALUNO.

A avaliação ocorrerá de forma formativa e contínua em todo o percurso a considerar as experiências/vivências das crianças, mediante a observação que dialogam com a infância, em suas descobertas, interações e brincadeiras no cotidiano, norte no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, em seus aspectos: sociais, emocionais, físicos e cognitivos, como também na ação/reflexão do professor, como mediador, pensando e refletindo em suas atitudes e ações, percebendo as diferentes maneiras de aprender, acompanhando todo o percurso, envolvimento, participação, interação, mudanças e transformações ao longo de todo o processo. Hoffmann (2012, p.13) destaca que, “avaliar não é julgar, mas acompanhar um percurso de vida da criança, durante o qual ocorrem mudanças em múltiplas dimensões, com intenção de favorecer o máximo possível seu desenvolvimento”.

Os registros serão realizados por meio da documentação pedagógica, que nos auxilia a contar, organizar a trajetória da criança e a revisitação dos caminhos percorridos; a intencionalidade das ações do professor e o redirecionamento quando necessário, documentando as práticas cotidianas; tais como: portfólios, relatórios narrativos e reflexivos, planejamentos e projeção, entrevistas com as famílias, diário de classe, registros de diferentes tempos e espaços pedagógicos, vídeos, gravações, fotografias, painéis, livros da vida, entre outros, um instrumento que permeia de escuta e olhar, sensíveis e atento, favorecendo o caminho e prosseguimento do que as crianças criam, estruturam, e inventam, compartilhada também entre os pares e com as famílias, favorecendo a compreensão dos percursos e a importância da Educação Infantil.

Referências Bibliográficas:

BACICH, L.; NETO, A.T.; TREVISANI, F.D.M. **Ensino híbrido**. Porto Alegre: Penso, 2015

BARBOSA, M.C.S.; HORN, M.G.S. **Projetos pedagógicos na Educação Infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/> Acesso em 22 fev. 2021.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação e educação infantil: Um olhar sensível e reflexivo sobre a criança** - Porto Alegre; Mediação, 2012.

Prefeitura Municipal de Campinas. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação**. Campinas, SP.2013. <http://www.campinas.sp.gov.br/governo/educacao/diretrizes-curriculares.php>. Acesso em 22 de fev. de 2021.

Série: Educação Especial

Plano coletivo de Ensino – 2021

EDUCAÇÃO ESPECIAL

1. AÇÕES COMUNS NO TRABALHO EDUCATIVO ENTRE AS TURMAS

A escola inclusiva é aquela que proporciona a qualidade de ensino educacional, reconhecendo e respeitando as diversidades, estimulando e acreditando na evolução a partir das suas potencialidades e necessidades.

Um ensino participativo conta com a contribuição de toda equipe, na escola inclusiva, o aluno é sujeito de direito e foco central de toda ação educacional, com isso suas potencialidades e necessidades são respeitadas. O acesso de alunos com necessidades educacionais especiais à aprendizagem e ao conhecimento, deve ser garantido através de planejamento e adequações necessárias.

Para que a igualdade aconteça, ela deve ser relativa, sendo assim pessoas diferentes, tem diversas necessidades e o cumprimento da lei exige que todos tenham garantia a condições apropriadas, de forma em que todos possam usufruir das oportunidades existentes.

A educação infantil tem papel primordial no desenvolvimento da consciência, cidadania e direitos, pois é lá que começam a conviver em um coletivo diversificado, fora do contexto familiar.

Os sistemas de ensino devem matricular todos os alunos, cabendo as escolas organizar-se para o atendimento aos educandos com necessidades educacionais especiais, assegurando as condições necessárias para uma educação de qualidade para todos. (MEC/SEESP, 2001)

Com essa nova realidade, inicialmente todas as orientações e adequações, estimulação de vínculos serão realizadas de maneira remota, após esse período e com o início das aulas presenciais poderemos voltar as ações de observações e adequações no concreto.

A Professora de Educação Especial deve acompanhar todas as salas, observando os alunos, se atentar as dificuldades apresentadas, para que possa proporcionar e disponibilizar uma educação igualitária para todos, estimulando o convívio com as diferenças e respeito como próximo.

No acompanhamento das crianças público alvo da educação especial, a professora de educação especial deve observar a demanda, elaborar um plano de trabalho com os objetivos que pretendem alcançar juntamente com a professora responsável, focando em suas habilidades, nos desafios e as potencialidades, assim possibilitando o avanço da criança para que as conquistas sejam mais efetivas

Importante ressaltar que as propostas são planejadas pela professora regular da sala, e a professora de educação especial deve orientar, acompanhar, adaptar a proposta quando necessário, encontrar recursos e estratégias mais benéficas para que a criança participe e evolua dentro de suas possibilidades.

Estabelecendo assim um parceira com a professora da sala, para que a contribuição seja mutua, e o assim contribuindo com o processo ensino-aprendizagem dos alunos do público alvo da educação especial.

Desta forma o papel do educador será mediar todas as propostas, proporcionando momentos de descobertas e curiosidades, desvendando novos caminhos.

A professora deverá:

- Acompanhar as salas observando as crianças, nos encontro on-lines.
- Realizar encaminhamentos para avaliação de equipe multidisciplinar, quando houver necessidade;
- Elaborar relatórios descritivos de comportamento e de acompanhamento de desenvolvimento para especialistas;
- Estabelecer parcerias com as professoras regulares;
- Acompanhar os projetos e semanários das professoras regulares, envolvendo todas as crianças nas propostas, ampliando ou adaptando sempre que houver necessidade;
- Realizar orientações a equipe docente e sugestões quanto as propostas e necessidades observadas nas crianças público-alvo da educação especial;
- Explorar seus objetivos com cada criança, utilizando os mais variados espaços externos da creche, de forma inclusiva, com grupos de crianças para que não haja segregação, de maneira remota, adequando as propostas e estimulando de maneiras variadas.
- Realizar formações para a equipe docente acerca dos temas ligados ao seu trabalho, tais como a prática inclusiva;
- Estabelecer parcerias com profissionais de órgãos externos que atendam nossas crianças;
- Realizar reunião com famílias e especialistas periodicamente;
- Produzir jogos e materiais adaptados para uso da equipe docente;
- Realizar atividades no coletivo, contando histórias sobre diversidade, realizando roda de conversas e confeccionando materiais que possam contribuir para um maior conhecimento e respeito a todos.

2. ORGANICIDADE E AS ESPECIFICIDADES, ENTRE AS TURMAS E SUAS INTERRELAÇÕES

A professora de Educação Especial possui carga horária de 10 horas semanais, atenderá as crianças nas salas em que estão matriculadas, seguindo cronograma de horários elaborado pela equipe gestora (com flexibilidades caso haja alguma outra demanda ou necessidade), proporcionando ações descritas acima, e um tempo disponível para passar pelas outras salas, elaborar relatórios, produzir materiais. Inicialmente o atendimento acontecerá remotamente, com encontros com todos da turmas, encontros individuais, propostas adequadas as necessidades de cada educando, Todas as propostas são planejadas e adequadas (quando necessária) em consenso da professora regular e professora de educação especial,

3. PROJETO PARA A TRAJETÓRIA EDUCACIONAL DO ALUNO:

O projeto para a trajetória dos alunos da educação especial serão os mesmos que das demais crianças do seu agrupamento pertencente, conforme documento elaborado coletivamente com as professoras de AG II e AG III.

Ressalvo que a professora de educação especial em conjunto com a professora regular vai elaborar planos individuais de trabalho com objetivos para cada criança público alvo da educação especial, considerando suas dificuldades, necessidades e interesses e estes irão ser replanejados conforme observações, avanços e conquistas, voltados a uma perspectiva e olhar mais individualizado.

Com a nova maneira de ensino remoto, as orientações e adequações são feitas, porém dependemos do auxílio de retorno da família para compreendermos as evoluções, e possíveis dificuldades do aluno.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva. Brasília – Janeiro de 2008

____. Educação inclusiva : v.3 : a escola / coordenação geral SEESP/MEC ; organização Maria Salete Fábio Aranha. – Brasília : Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial, 2004.

____. Educação inclusiva : v. 1 : a fundamentação filosófica / coordenação geral SEESP/MEC; organização Maria Salete Fábio Aranha. – Brasília : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2004

- Planos individuais de ensino/trabalho de cada Professor elaborados para cada turma da UE, em consonância com os planos coletivos

A

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Infantil

Professor: 905001835 - NADJA NAIRA BARBOZA

PLANO INDIVIDUAL.

Professora: Nadja Naira Barboza

Auxiliar de desenvolvimento infantil:

(ADI FIXA) Laís Longuinho Gonçalves.

(ADI) Larissa Bernardino Mamoni

(ADI VOLANTE) Valéria Natalina Andrade

Agrupamento: AGII – A

Tema: Fraternidade e diálogo, compromisso e amor.

Cristo é a nossa paz: o que era dividido se fez unidade.

Público alvo: crianças com idade de 2 anos a 2 anos e 13 meses

***PROFISSIONAL E TEMPO:**

Meu nome é Nadja Naira Barboza, tenho 38 anos. Realizei o meu magistério na Escola Estadual Carlos Gomes. Na Avenida Anchieta nº80 Centro. Sou pedagoga formada na Metrocamp (Veris Educacional). Realizei a minha especialização em psicopedagogia institucional na faculdade Campos Elíseos.

Procuo sempre fazer tudo dando o melhor de mim, para o trabalho e principalmente às crianças, aprendendo dia a dia. Sempre disposta a aprender, ajudar e trocar experiências. Gosto de trabalhar com atividades lúdicas, e com diferentes materiais, onde percebo que a criança desperta curiosidade e interesse aprendendo da melhor forma possível a proposta oferecida.

Durante minha trajetória como professora, tenho participado de vários cursos implementado mudanças positivas na minha própria sala de aula para melhor servir os meus alunos. Com muito orgulho que eu trabalho no Centro Educacional Irmã Maria Ângela há quatorze anos, onde já tive experiência com todas as turmas. É com satisfação que afirmo meu comprometimento com CEIMA e com a valorização dos alunos, respeitando as individualidades e potencialidades de cada um, com toda atenção e carinho.

No decorrer da minha carreira já trabalhei no Prodecad (Unicamp) como professora de espanhol por dois anos e na Escola Infantil Passo Mágico por oito anos e sai de lá por motivos familiares.

Conto com a colaboração de três auxiliares desenvolvimentos infantis que me auxilia durante esse ano.

Laís Longuinho Gonçalves será auxiliar fixa da sala, 23 anos, formada na faculdade Unisal Salesiano de Campinas.

Larissa Bernardino Mamoni, 20 anos, cursando 6º semestre na faculdade Unip.

Valéria Natalina Andrade será auxiliar volante, 43 anos, cursando o 5º semestre de Pedagogia na Anhanguera, formada em Marketing com ênfase em RH e atua em nossa instituição há um ano e quatro meses.

Contamos com a participação do trabalho da professora da educação especial Thais Andressa de Jesus Silva, formada em pedagogia e especialista em educação especial, além de desenvolver o seu trabalho em nossa instituição, ela também atua na Associação Pestalozzi de Campinas e anteriormente atuou na Escola de educação básica Tiquira como professora de educação especial.

CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO:

A turma do AGIIA possui 16 crianças em sua totalidade, sendo três meninos e treze meninas.

A maioria das nossas crianças é o seu primeiro contato escolar outras já frequentavam outra creche. Algumas usam fraldas e outras já foram desfraldadas pela família.

No primeiro momento estamos no ensino remoto, sem previsão de volta.

Utilizando-se de estratégias que visem à construção de vínculo afetivo entre o professor e a criança, através de encontros virtuais pelo Google Meet, ligação individuais e propostas enviadas no WhatsApp, sendo enviada em forma de arte, podcast ou link de vídeos postados no Youtube. As famílias retornam as propostas das crianças por fotos, vídeos ou áudios.

Nos primeiros encontros pude perceber que as crianças gostavam muito de cantar, como a maioria são meninas elas mostraram por meio de ligação individual o seu objeto de apego como o urso de pelúcia. As crianças também mostraram o seu bicho de estimação e por meio dessas observações realizamos uma votação no Google Forms para colocar nome em nossa turma, os nomes foram: turma do Urso, turma da tartaruga e a turma do Tito. Com 48% de votos o nome escolhido foi TURMA DO TITO.

A maioria das nossas propostas, os pais não são participativos nas devolutivas, estamos sempre procurando meios para que eles se sintam mais estimulados e dispostos para realização das mesmas.

Na ligação individual conversei com 99%da sala, na qual me receberam com muito carinho em suas casas, as crianças participaram com muito entusiasmo. As famílias relataram as suas dificuldades e as preferências das crianças.

IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO INFANTIL

A escola promove aprendizagens pautadas em conceitos que respeitam as particularidades de cada criança e desenvolvem as suas múltiplas linguagens.

Pois, sabemos que na educação infantil, o agente principal da nossa ação educativa é a criança, segundo o BNCC pág. 36,2017.

Na educação infantil a finalidade é que a criança consiga desenvolver integralmente ampliando suas relações sociais na interação com outras crianças e com os adultos, conhecer seu próprio corpo, brincar e se expressar das mais variadas formas, utilizar diferentes linguagens entre outros.

Para que isso ocorra é necessário que a criança se sinta segura, respeitada, valorizada e única. É importante evidenciar que o desenvolvimento da criança depende dos vários fatores que envolvem o cuidar e o educar, esses, portanto devem nortear as várias situações de aprendizagem da criança onde o respeito a sua diversidade e a peculiaridades de cada um sejam à base da ação pedagógica.

OBJETIVOS GERAIS PARA O ANO DE 2021.

O principal objetivo é manter o vínculo afetivo inicialmente com as crianças de forma remota. Reconhecer cada criança com suas especificidades, observar ações, reações e interações das crianças.

Promover situações de aprendizagens na qual a criança tenha a possibilidade de desenvolver-se em todos os aspectos: emocional, físico, motor, cognitivo e social levando-se sempre em consideração as fases e competências como também respeitar o tempo de aprendizagem de cada um.

OBJETIVOS ORGANIZADOS POR CAMPOS DE EXPERIÊNCIA:

“O EU, O OUTRO E O NÓS”:

- Construir a sua identidade.
- Reconhecer a família como a primeira organização social da criança.
- Dialogar sobre autocuidado.
- Aprender a interagir nos encontros no Google Meet .
- Desenvolver o conceito de eu em relação ao seu nome e idade.
- Expressar seus desejos, sentimentos, vontades e desagrados e agir com progressiva autonomia.
- Explorar o ambiente em que vive.
- Estimular boas maneiras e hábitos de cortesia e de higiene no cotidiano, tendo sempre o adulto como modelo.

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS.

- Brincar das mais variadas formas, em diferentes espaços e tempos.
- Proporcionar musicalização e coreografias.
- Explorar os espaços onde possa pular saltar, subir, descer, escorregar.
- Expressar através da música.
- Desenvolver memória musical.
- Participar de jogos e brincadeiras que envolvam danças.
- Dominar o próprio corpo.
- Reconhecer e nomear partes do corpo.
- Utilizar do espelho para reconhecimento do próprio corpo.

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS (MÚSICAS INFANTIS, BRINCADEIRAS).

- Desenvolver o gosto por pinturas, desenhos, modelagens e as diversas formas de manifestações artísticas.
- Estimular o reconhecimento de sons.
- Explorar tinta natural de alimentos.
- Manipular objetos coloridos.
- Explorar os materiais recicláveis através da arte.
- Separar ou agrupar objetos por cores, formas e tamanhos.
- Desenvolver expressão corporal através de danças.
- Identificar vogal.
- Misturar tintas para produzir novas cores.
- Identificar e nomear cores primárias e secundárias.
- Separar objetos por cor.

ESCUTA, FALA PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO.

- Expressar desejos, necessidades, sentimentos, pensamentos por meio da fala.
- Incentivar e permitir a fala da criança em todas as atividades possíveis, ampliando seu vocabulário, utilizando músicas, contos, histórias que despertem a fantasia de cada uma.
- Valorizar a leitura com fonte de prazer através das figuras.
- Manusear livros e ter o gosto pela leitura através das figuras.
- Utilizar desenhos como forma de representação.
- Identificar a primeira letra do nome.
- Criar e conta histórias oralmente ou reproduz através de sua imaginação.

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES.

- Relacionar números e quantidades.
- Desenvolver atividades e criatividade com sucatas.
- Observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade.

Relacionar e identificar objetos iguais e diferentes.

Diferenciar tamanhos de objetos (grandes, pequenos, grossos, finos, maior e menor);

Observar e conhecer os fenômenos da natureza (chuva, sol, ventos, trovoadas, calor, frio);

Realizar culinárias.

METODOLOGIA:

A metodologia da nossa instituição é sócio interacionista, na qual as crianças são protagonistas dos seus conhecimentos valorizando sempre a construção do seu aprendizado com o foco na interação.

Devido à pandemia estamos trabalhando no ensino remoto utilizando várias estratégias para a construção de vínculo afetivo entre o professor e a criança, através de encontros virtuais pelo Google Meet, sejam eles coletivos ou individuais e propostas encaminhadas via Whatsapp, sendo retornadas por fotos, vídeos ou áudios. As crianças podem vivenciar novas experiências com o uso dessas ferramentas que contribui para o desenvolvimento de diferentes habilidades. A professora está tendo um olhar atento, observando a sua turma e acompanhando para realizar seus planejamentos conforme o interesse das crianças.

Quando voltar presencialmente irá trabalhar no ensino híbrido.

A instituição atenderá apenas 33% de sua capacidade com o rodízio semanal de crianças, trabalhando com ateliê no ensino híbrido, seguindo todos os protocolos de saúde.

Abordagem que inspira o meu trabalho e Paulo Freire e Vygotsky.

Acredito que para minha prática educativa a amorosidade torna-se o eixo central imprescindível e transformadora das relações entre professor e seus alunos.

Proporcionando para as crianças serem livres para criar, escolher, participar efetivamente das suas vidas, construindo o seu conhecimento por meio da afetividade e muito respeito.

“é na convivência amorosa com seus alunos e na postura curiosa e aberta que assume e, ao mesmo tempo, provoca-os a se assumirem enquanto sujeitos sócios histórico-culturais do ato de conhecer, é que ele pode falar do respeito à dignidade e autonomia do educando. Pressupõe romper com concepções e práticas que negam a compreensão da educação como uma situação gnosiológica.” (FREIRE, 1996, p. 11).

Na minha prática, procuro despertar nas crianças situações que estimulem as fantasias, imaginações, criatividade para favorecer a aquisição de linguagem e de novas aprendizagens.

Segundo Vygotsky, apud Antunes (2002), a aprendizagem acontece através do desenvolvimento social, onde estão envolvidas a interação e a mediação. A aquisição de conhecimentos também ocorre por meio da partilha da experiência do outro, sendo assim a aprendizagem é uma atividade conjunta, onde a interação e a mediação são significativas para o desenvolvimento do indivíduo.

PROJETOS INSTITUCIONAIS

Como todos os anos, nossa instituição elabora o projeto anual baseando-se na campanha da fraternidade, neste ano o tema é “Fraternidade e diálogo: compromisso de Amor e lema”: “Cristo é a nossa paz do que era dividido fez uma unidade”.

Mascote: As crianças escolheram o nome da turma que por meio de votação no Google forms. O nome da turma ficou a turma do TITO, cada criança irá confeccionar o seu Tito com garrafa pet irei propor que as crianças junto com as famílias realizem alguma ação solidária para o próximo.

Horta: Será enviada no kit mãos a obra a semente para as famílias. As famílias juntos com as crianças poderão preparar a terra, plantar sementes e serem responsáveis pelo cuidado das mesmas, para que possam geminar crescer e no final será realizada degustação através de culinária. Neste projeto vai ser observado juntamente com as crianças e famílias as etapas do plantio como as necessidades das plantas (água, ar, sol, cuidado com a terra), fazendo relação com a situação em que estamos sendo submetidos á natureza atualmente.

Rá Tim Bum: Comemorar as datas mais importantes das crianças os aniversariantes enviando arte (cartão de aniversário) pelas redes sociais .

Ciranda literária: Serão enviados no kit (mãos a obra) alguns livros infantis para que as crianças criem uma relação prazerosa com a leitura explorando diferentes gêneros literários. Esperamos que ao final desse trabalho as crianças adquiram gosto e hábito de ler, e que deem liberdade para sua imaginação e também que os pais sejam influenciados com essa nova postura de leitor que seus filhos de forma prazerosa.

Alimentação saudável: Iremos realizar culinárias saudáveis para serem realizadas em casa e depois a família irá fazer no padlet colocar a sua receita para todo grupo.

ESPAÇOS:

A organização dos espaços é feita de forma a propiciar interação entre crianças e seus pares, crianças e educadores e crianças com o ambiente, buscando que seja um espaço seguro com materiais dispostos o seu alcance.

Mídias (Casas das crianças encontros no Google Meet). Utilizamos este espaço para diversas interações virtuais, promovemos encontros com a turma e as professoras, sempre levando novas propostas de interação, como brincadeiras, contação de história e música que possibilitem a interação. Aproveitamos também estes espaços para conversar com as crianças e ouvir o que elas trazem em suas falas.

Salas de aula: o agrupamento II A tem sua própria sala de aula. As salas também são utilizadas para múltiplas propostas, onde seu layout pode e deve ser modificado para atender as necessidades da criança, visto que as diferentes configurações possibilitam rodas, brincadeiras, cantinhos, etc...

Campo: local de área externa, gramado e cercado, onde acontecem as brincadeiras dirigidas e livres, além de atividades físicas. Espaço também para atividades com as famílias, integrações entre as turmas, pesquisas, contações de histórias e outras explorações.

Parque: este local possui um espaço ao ar livre que permite às crianças desenvolverem os movimentos amplos, a exploração e experiências sensoriais., além de brinquedos como balanços, escorregador, gangorra, Trepá- Trepá e Gira-Gira.

No parque realizamos proposta de trabalho de acordo com os projetos e objetivos de desenvolvimento, realizam observações, caça tesouros, entre outras brincadeiras e jogos simbólicos que criam enquanto exploram esse espaço.

Salão de Vídeo/ Sala de Descanso: Sala de múltiplo uso, se tornando nesse momento uma sala de almoxarifado.

Galpão: Local destinado às brincadeiras com brinquedos diversos, brincadeiras dirigidas, circuitos e dinâmicas. Também utilizado para Reuniões de Famílias e Palestras, Aniversariantes e apresentações Teatrais e musicais.

Espaço externo com Brinquedo de escorregar: Brinquedo situado na área externa onde se dá o desenvolvimento dos movimentos amplos como subir, descer e escorregar, esse espaço também é usado para as brincadeiras de casinha, artes e rodas musicais ou de conversa.

Casinha do Tarzan: Brinquedo situado na área externa, possui na parte de baixo balanços onde se dá o desenvolvimento dos movimentos amplos como subir e descer, escorregar e balançar com as crianças menores.

Gramado: Esse espaço externo fica próximo ao estacionamento e geralmente é usado como local para piqueniques, brincadeiras, artes e contações de histórias, momentos para relaxamento e observação da natureza.

Biblioteca: Local interno com estantes baixas na altura das crianças e livros diversos propícios a faixa etária, reorganizamos esse local neste ano para se tornar mais agradável e aconchegante, facilitar o manuseio das crianças, e possibilitar um espaço para leitura e contação de histórias.

Área Aberta Externa: local conta com muitos espaços ao ar livre, onde utilizamos de múltiplas formas, serve para brincadeiras, artes, gincanas, brincadeiras simbólicas, vivências e outras explorações, também é utilizado para montagens de barracas em festas Juninas e Primavera.

Horta: Espaço de um canteiro onde as crianças tem a oportunidade de fazer plantios de hortaliças e legumes para introdução e experimentação no cardápio das crianças, principalmente aquelas que têm dificuldade de aceitação dos mesmos, eles que realizam o cuidado e manutenção rotineira da horta.

Refeitório: Este local as crianças realizam suas refeições: café da manhã, almoço e lanche da tarde. O refeitório também é utilizado para atividades tais como: Culinária e reuniões pedagógicas.

Tanque de Areia: com a disposição de brinquedos próprios para o espaço como: baldinhos, pás e peneiras. Iremos explorar mais os brinquedos naturais e não estruturados.

Corredor: com triciclos e bicicletas para desenvolver habilidades motoras e brincarem livremente, esse espaço também é usado para atividades físicas, gincanas, corrida do saco, elaboração de circuitos, desafios utilizando corda/bola/cones/bambolês.

Parede de azulejo: para pintura e expressão artística das crianças, seja livre ou dirigida, com alguma proposta de desenho ou pintura; utilizando materiais variados e diferentes técnicas (com tintas naturais, pintura com dedo, mãos, pés, pincéis, broxas, etc).

Espaço com Lousa: para exploração das crianças, com desenhos, escritas espontâneas e exploração gráfica com o corpo, usando diferentes movimentos; temos dois espaços com lousa, um bem grande na parte do corredor e outra próxima ao brinquedão, ambas em áreas externas, são muito usadas tanto para registros livres quanto dirigidos.

Cantinho da Fantasia: se encontra dentro do salão, possui uma arara adaptada à altura das crianças, com fantasias diversificadas, acessórios como tiaras, chapéus e um espelho para brincarem livremente, fantasiando-se à sua escolha.

Ateliê de artes: fica localizado na varanda, um espaço aberto e muito agradável, possui mesinhas e materiais diversificados como areia, palitos, sementes, penas, lantejoulas, tintas, colas, revistas, jornal, variados lápis, canetinhas, pincéis, esponjas, rolinhos, cotonetes, canudos, anilina, papéis e algumas sucatas, um espaço para criação e artes, incentivando a criatividade e valorizando as produções das crianças.

Chuveirão: ele se localiza no corredor, é usado para realização de brincadeiras com água, e para se refrescarem nos dias de calor, as famílias são informadas previamente, autorizam e enviam roupa e toalha de banho, seu uso nem sempre é possível devido às condições climáticas, mas é um dos espaços preferidos das crianças.

MATERIAIS:

Giz de cera

Lápis de cor

Canetinha

- Papeis diferenciados
- Revista /jornais
-
- Pincel
- Tinta
- Guache
- Cola Colorida
- Materiais recicláveis (em geral)
- Tesoura
- Cola branca
- Isopor
- Barbante
- Bexiga
- Botões
- Fita adesiva
- Argila/Biscuit
- Pratos de papelão
- Folha sulfite
- Corante
- Tela de pintura
- Palitos de sorvete
- Prendedores de roupa
- Algodão
- Tecido
- Durex coloridos

AVALIAÇÃO:

Hoffmann (2012, p.13) destaca que, “avaliar não é julgar, mas acompanhar um percurso de vida da criança, durante o qual ocorrem mudanças em múltiplas dimensões, com intenção de favorecer o máximo possível o seu desenvolvimento”.

A avaliação será realizada de forma contínua ao longo do ano letivo. Nessa etapa, a avaliação deve ter como objetivo auxiliar o processo de aprendizagem, fortalecer a autoestima do aluno e orientar as ações pedagógicas. No que se refere às crianças, a avaliação deve permitir que elas acompanhassem suas próprias conquistas, dificuldades e possibilidades ao longo do processo.

A criança será avaliada a partir da observação da professora por meio das propostas enviadas no grupo da sala que as famílias retornam. Considerando a aquisição da criança, respeitando o significado da sua produção e a sua individualidade.

A avaliação ocorrerá também nos encontros individuais e coletivos tendo uma escuta atenta durante as conversas. Será realizada avaliação do semanário para direcionamento de novos trabalhos onde todas as propostas têm a sua intencionalidade.

No fim de cada semestre as famílias podem acompanhar o desenvolvimento das habilidades das crianças através do relatório individual descritivo do aluno (FOA).

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília; MEC/SEF, 1997.

Brasil. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica/Ministério da Educação. Secretária da Educação Básica. Diretoria de Currículo e Educação Integral. Brasília: MEC/SEB/DICEI, 2013.

SME CAMPINAS, espaços e tempos na educação infantil: Caderno curricular temático.

HOFFMANN, JUSSARA. Avaliação e educação infantil: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança. Porto Alegre: Mediação, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Regra Geral.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da esperança – um reencontro com a pedagogia do oprimido. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

VYGOTSKY I S A construção do pensamento e da linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2000

VYGOTSKY, L. S. A construção do pensamento e da linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

VYGOTSKY, L. S. Psicologia pedagógica. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

A

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Especial

Professor: SEM PROFESSOR ALOCADO

Nesta turma não temos alunos público alvo da Educação especial, porém são feitas observações, orientações, esclarecimentos de dúvidas, e caso haja necessidade, encaminhamento para especialistas.

B

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Infantil

Professor: 905001997 - MILENA FERNANDA FREITAS OLIVEIRA

PLANO DE ENSINO 2021

Professora: Milena Fernanda Freitas Oliveira

Auxiliar de desenvolvimento infantil: Jeniffer Nathalia Rodrigues, Sueli da Silva Lemos Borba e Valéria Válio

Agrupamento: AG IIB

Turma: Turma do Sid Cientista

Tema: Fraternidade e diálogo, compromisso e amor. Cristo é a nossa paz: o que era dividido se fez unidade.

Público alvo: 17 crianças com idade entre 2 anos a 3 anos e 11 meses.

PROFISSIONAL E TEMPO

Me chamo Milena Fernanda Freitas Oliveira, tenho 22 anos de idade, me formei no ano de 2020 em Pedagogia, pela Universidade Adventista de São Paulo – UNASP e estou cursando pós-graduação em Educação Inclusiva e Especial e Neuropsicopedagogia Institucional e Clínica, pela Faculdade Futura - FAVENI. Possuo também alguns cursos complementares como Inglês Intermediário, realizado na Wizard e formação em Técnico de Informática, pela ETEC de Hortolândia. Trabalho na área da educação desde 2017 e entrei no Centro Educacional Irmã Maria Ângela como Auxiliar do Desenvolvimento Infantil em abril de 2019 e em março de 2021 tive a oportunidade de assumir a sala do AG IIB como professora.

Apesar de ser uma profissão que nos exige grandes responsabilidades, me sinto realizada, pois meu maior sonho de infância se concretiza esse ano, sei que ao longo de minha carreira profissional acontecerão momentos inesquecíveis, mas nenhum deles será tão especial quanto a oportunidade de lecionar para minha primeira turma, tanto pelos desafios, quanto pelas descobertas.

Me considero uma pessoa determinada, organizada, prestativa e disposta a aprender o novo, procurando sempre dar o meu melhor em qualquer situação. Apesar de ser tímida, meu trabalho me proporciona inúmeros momentos de interação e amizade, mas principalmente momentos de aprendizagem e trocas de experiências, um lugar onde eu cresço, me desenvolvo e evoluo a cada dia.

Juntamente comigo trabalham em sala duas Auxiliares de Desenvolvimento Infantil, Jeniffer Nathalia Rodrigues e Sueli da Silva Lemos Borba. A auxiliar Jeniffer entrou recentemente na Instituição e está cursando seu último ano de Pedagogia, pelo Centro Universitário Salesiano de São Paulo – UNISAL. A auxiliar Sueli faz parte do grupo de funcionários desde 2013 e está cursando Pedagogia, pela faculdade UNIASSELVI.

Contamos também com o excelente trabalho da professora de Educação Especial Thais Andressa de Jesus Silva, formada em pedagogia e especialista em Educação Especial, além de desenvolver seu trabalho na instituição, atua na Associação Pestalozzi de Campinas, no período oposto.

IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Sem dúvidas a Educação Infantil, além de ser a primeira etapa da educação básica, é considerada uma das mais importantes na formação da criança, servindo como base para as etapas seguintes, se tornando reflexo para uma vida toda.

Por meio de observações e escuta atenta, habilidades podem ser desenvolvidas e dificuldades podem ser trabalhadas de forma direcionada, sem subestimar a capacidade da criança, respeitando assim o tempo de desenvolvimento de cada uma delas.

Momento esse a qual a criança descobre um mundo além de sua casa, passando a conviver com outras pessoas que não fazem parte do seu círculo familiar, lidando com outras culturas, costumes, hábitos e manias diferentes das suas, desenvolvendo então sua personalidade, autonomia e criando novos laços afetivos, como amizades. Descobrimo assim o novo por meio de interações, brincadeiras e vivências.

O papel do professor é observar, ouvir, direcionar, auxiliar, estimular e acreditar que as crianças são capazes, comemorando cada pequena conquista, mudando estratégias de aprendizagem quando necessário, respeitando a individualidade de cada um, proporcionando novas experiências e instigando a curiosidade.

Tornando a criança protagonista do seu próprio conhecimento, levando suas indagações sobre o meio em que vive, a qual o professor media essa curiosidade de maneira

que parta deles mesmos, como forma da construção de novos conhecimentos e desenvolvimento da autonomia.

CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

O Agrupamento IIB conta com 17 crianças, sendo 11 meninas e 6 meninos, com idades que variam entre dois anos à três anos e onze meses. A maioria é novo na Instituição e nunca frequentou a mesma, somente quatro deles estão matriculados desde o ano passado, fazendo-se necessária uma nova adaptação a todos eles.

Iniciamos o ano de forma remota devido a pandemia causada pelo vírus Covid-19 que se iniciou em 2020 e se estende até os dias atuais, não se tem uma previsão de volta às aulas presenciais para as crianças do agrupamento II, caso haja esse retorno será adotado o modelo de ensino híbrido.

De modo geral as crianças que participaram do encontro virtual pelo Google Meet, demonstraram ser alegres, comunicativas, observadoras e acolhedoras, nos recebendo com apreço em suas casas, vimos também que se interessam por música e gostam de dançar. Através dos retornos das propostas remotas observamos que eles gostam de brincar e se interessam muito por experiências científicas e se encantam com as descobertas.

OBJETIVOS GERAIS

O objetivo principal para o ano de 2021 é preservar a saúde de todos, oferecendo um atendimento seguro e criando estratégias que garantam uma educação de qualidade às crianças, mesmo que a distância, acompanhando o desenvolvimento de cada uma delas.

Por meio de um olhar sensível, escuta atenta e observação o educador deverá proporcionar momentos de descobertas através de brincadeiras, interações com o meio e o outro, descobrimento da natureza, leitura, criação, imaginação e pensamento, visando o desenvolvimento integral da criança e suas múltiplas linguagens pautadas em seus interesses e necessidades.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Criar vínculo afetivo entre a criança e o professor;
- Desenvolver a coordenação motora, lateralidade, equilíbrio, concentração, movimento de pinça;
- Interagir com o outro por meio de encontros virtuais;
- Estimular a oralidade, escuta e observação;
- Permitir que a criança expresse seus sentimentos;
- Estimular a autonomia, por meio de atividades cotidianas, criando situações em que a criança haja de forma independente.
- Desenvolver as múltiplas linguagens da criança.

OBJETIVOS BNCC

O EU, O OUTRO E O NÓS: Encontros pelo Google Meet (individuais e coletivos), propostas cotidianas e exploratórias.

- Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.
- Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.
- Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.
- Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS: Dança, jogos, brincadeiras intencionais e propostas que contemplem a coordenação motora, lateralidade, equilíbrio, atenção e concentração.

- Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.
- Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.
- Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.
- Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.
- Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS: Música, criação de instrumentos musicais com reciclagem, massinha caseira, areia, entre outros.

- Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.
- Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.
- Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.

ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO: Por meio de encontros virtuais, propostas investigativas e exploratórias e contação de histórias.

- Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.
- Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).

Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.

Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.

Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.)

Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES: Observação do meio em que se vive, o próprio tempo e o espaço, contato com diferentes objetos e texturas, desenvolver habilidades por meio de situações cotidianas, estimular a autonomia.

Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).

Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).

Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).

Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).

Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).

Contar oralmente objetos, pessoas, elementos da natureza, etc., em contextos diversos.

METODOLOGIA

Devido ao cenário pandêmico a qual estamos passando, a Instituição pretende desenvolver seu trabalho com o modelo de ensino híbrido, atendendo apenas 33% de sua capacidade com o rodízio semanal de crianças, trabalhando com ateliês, seguindo assim os protocolos de saúde, como o distanciamento social, garantindo um atendimento seguro para todos. O ensino híbrido combina o ensino remoto e o ensino presencial, visando a personalização, defendendo a ideia de que não existe uma única forma de aprender.

No presente momento o projeto irá se desenvolver de forma remota, pois não temos data para um possível retorno do agrupamento II, porém ao voltarmos as aulas presenciais adotaremos o modelo de ensino híbrido, articulando o ensino remoto com o presencial. As propostas do ensino remoto na educação infantil devem contemplar interações e brincadeiras das crianças em suas casas, explorando materiais, objetos e situações cotidianas que auxiliem seu desenvolvimento motor, afetivo, cognitivo e biológico.

A Instituição aborda o modelo pedagógico de ensino sociointeracionista, propondo que o desenvolvimento cognitivo se dá por meio da interação social, trocas de experiências e ideias, tornando a criança protagonista do seu próprio conhecimento.

Contrapondo-se assim ao ensino tradicionalista, centrado no professor e na cultura enciclopédica, propondo em seu lugar uma educação ativa em torno do aluno. A pedagogia de Freinet também tem como objetivo despertar nas crianças, uma consciência de seu meio, incluindo os aspectos sociais, e de sua história, fundamentando-se em quatro eixos: a cooperação, a comunicação, a documentação e a afetividade.

ESPAÇOS EDUCATIVOS

Os espaços de aprendizagem disponíveis na Instituição para a exploração e interação das crianças são:

Salas de aula: Utilizamos este espaço para diversas propostas, onde ambiente é modificado para atender as necessidades da criança, assim as diferentes configurações possibilitam rodas, brincadeiras, cantinhos, etc. Este também é usado para realizarem atividades de registros, desenhos, rodas, contações de histórias, explorar jogos, quebra-cabeças, dominó, bingo de letras, sons ou números, massinha, explorar construções, produções e brincadeiras.

Campo: Local utilizado para explorar as possibilidades corporais, o movimento, dança, coordenação motora. É no campo que acontecem algumas brincadeiras dirigidas e livres, além de pequenas atividades de construções de palavras, alguns contatos com os grupos numéricos, contação de histórias, gincanas, brincadeiras com bola, brincadeiras tradicionais e adaptadas e outras explorações, para atividades artísticas e experiências também.

Parque: Leva às crianças desenvolverem os movimentos amplos, a exploração e experiências sensoriais. Além de brincar nas balanças, escorregador, gangorra, Trepá-Trepa e Gira-Gira. É geralmente o espaço onde realizamos observações, momentos para criações de vínculos e elaboração de propostas dirigidas como: circuito e caça tesouros.

Salão de Vídeo/ Sala de Descanso: Também utilizada como sala de vídeo, onde a turma pode assistir desenhos de sua preferência, e também vídeos educativos, musicais, histórias e pesquisas acerca dos projetos. No salão também são realizadas propostas em dias de chuva, integrações entre as turmas, ensaios e apresentações internas. Infelizmente durante a pandemia não será utilizado pelas crianças, pois é um local fechado e por estar no momento guardando os materiais que ainda não podem ser manuseados devido ao vírus Covid 19.

Galpão: Local utilizado para diversas propostas sejam para brincadeiras com brinquedos diversos, brincadeiras dirigidas, circuitos e dinâmicas, jogos, festas de aniversariantes e apresentações teatrais e musicais (momentaneamente interrompidas). Pinturas em paredes de azulejo, atividades artísticas e rodas de conversa.

Espaço externo com brinquedo de escorregar (brinquedão): Onde exploramos diversos objetos, texturas, brinquedos, brincadeiras de casinha, artes, atividades de registro e rodas musicais ou de conversa.

Casinha do Tarzan: Espaço utilizado para contação de histórias, piquenique e cabana.

Gramado: Espaço próximo ao estacionamento e usado como local para piqueniques, brincadeiras e contações de histórias, explorações e observações da natureza.

Biblioteca: Local de acesso aos livros, onde a turma manuseia e escolhe livros para leituras de imagens e propostas realizadas com a família.

Horta: Iniciamos todo ano junto com a turma um plantio de uma horta. Onde a início questionamos as crianças o que vão escolher para plantar através de votação, é um projeto que prevalece durante o ano, pois demanda atenção e cuidados, onde essa rotina de cuidados deverá ser realizada pelas crianças. No decorrer realizamos receitas feitas com os legumes e hortaliças plantadas.

os registros e narrativas produzidos.

Refeitório: Este local é onde as crianças realizam suas refeições (café da manhã, almoço e lanche da tarde), além de culinárias.

Corredor: Um espaço utilizado para atividades físicas, gincanas, elaboração de circuitos, desafios com cordas, bolas, cones, bambolês, etc. Também usado para realização de atividades de artes e exploração por materiais diversos.

Espaço com Lousa: Esse espaço é utilizado pelas crianças para desenhos, escritas espontâneas e exploração gráfica com o corpo, usando diferentes movimentos.

Casa: No presente momento a casa e seus espaços passarão a se tornar a extensão da escola, por meio de experiências cotidianas vividas em locais como: dentro da cozinha no preparo do alimento, ao lavar as mãos, das brincadeiras em um parquinho próximo, ao calçar os sapatos, ao assistir um filme, escovar os dentes, entre tantos outros momentos importantes para o desenvolvimento das crianças, proporcionando assim a exploração e interação das mesmas por meio de propostas e brincadeiras intencionais.

Mídias: Utilizaremos as mídias sociais como: WhatsApp, Youtube, Google Meet Facebook e Padlet como espaços de trocas educativas, meios a qual teremos contato com as crianças e suas famílias.

INDICADORES PARA AVALIAÇÃO

Para Jussara Hoffmann a avaliação na educação infantil deve começar no planejamento, onde precisamos refletir sobre as crianças que atendemos e suas necessidades e interesses, sempre levando em conta a bagagem que cada criança leva consigo como ser histórico, o planejar já é uma avaliação. A avaliação se dá por meio da observação, escuta atenta e registro, exigindo que o educador tenha um conhecimento individual de cada criança acompanhando assim seu processo de desenvolvimento. Avaliar é observar e acompanhar, garantindo a aprendizagem da criança.

Portanto, a avaliação realizada durante o ano de 2021 será contínua, por meio da observação das crianças diariamente, através de seus retornos das propostas remotas, nos momentos de interação, como encontros virtuais coletivos e individuais, observando o desenvolvimento e respeitando a individualidade de cada criança e suas particularidades, analisando os interesses do grupo e individual.

Neste momento dependemos da parceria das famílias para os retornos das propostas enviadas diariamente por meio de grupos no WhatsApp, para que possamos utilizar as fotos, vídeos e áudios como forma de avaliação. O portfólio de avaliação individual descritivo servirá como um relatório constante de acompanhamento de possíveis observações, a avaliação semanal dos semanários ajudará a acompanhar as necessidades da turma, o livro da vida irá conter experiências significativas durante o ano e a elaboração das FOAS – ficha de observação do aluno, documento a qual a família tem acesso, podendo assim acompanhar o desenvolvimento da criança.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BACICH, Lilian; TANZI NETO, Adolfo; TREVISANI, Fernando de Mello. **Ensino Híbrido: Personalização e Tecnologia na Educação**. Porto Alegre: Penso Editora, 2015. 250 p.

Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil /Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2010a.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Regra Geral.

HOFFMANN, JUSSARA. Avaliação e educação infantil: um olhar sensível e reflexivo sobre a **criança**. Porto Alegre: Mediação, 2012.

BOSCO, Adriana Aparecida Couto Aldália de Oliveira Lopes Barros Ariana Paula Freitas dos Santos Douglas Beiro Elaine Regina Cassan Eliana Aparecida Pires da Costa Elise Helena Batista Moura Damaris Guedes Heliton Leite de Godoy Juliana Aparecida Barbutti Juliano Pereira de Mello Lígia Prando Lisandra Minto Liliane Christine Coelho Luciana Bassetto Luciana Neves de Oliveira Lima Luciane da Costa Santos Luciane Martins Salado Maria Rita Cocucci Marina Jardim Marcelle Querino Marcelo Masao Akamine Marli de Cássia Silva dos Santos Regiane Pereira da Silva Ruy Braz Sálua Domingos Guimarães Samanta Romano Sara Ribeiro Jesus Sarah Cristina Peron Kopcak Silvana Ortiz Vieira Tânia Cristina Alves dos Santos Valéria Aparecida Garcia Vanessa Lima Zelma et al. **ESPAÇOS E TEMPOS NA EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS:** caderno curricular temático educação

Tallia Cristina Alves dos Santos, Valéria Alveira Garcia, Vanessa Lima Zenna et al. **ESPAÇOS E TEMPOS NA EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS**. Caderno Curricular Temático Educação

básica: ações educacionais em movimento. Campinas: Prefeitura de Campinas, 2014. 150 p.

B

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Especial

Professor: SEM PROFESSOR ALOCADO

Nesta turma não temos alunos público alvo da Educação especial, porém são feitas observações, orientações, esclarecimentos de dúvidas, e caso haja necessidade, encaminhamento para especialistas.

C

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Infantil

Professor: 905001838 - SORAYA BUONO DE SOUZA PEDROSO

Plano Individual 2021

Professora: Soraya B. de Souza Pedroso

Auxiliar de desenvolvimento infantil:

Agrupamento: AG IIC

Turma das Cores

Tema: Fraternidade e diálogo, compromisso e amor. Cristo é a nossa paz: o que era dividido se fez unidade.

Público alvo:

PROFISSIONAL E TEMPO

Meu nome é Soraya B. de Souza Pedroso, me formei em Pedagogia no ano de 2001 pela Unip. No ano de 2011 conclui o curso de pós graduação em Alfabetização no Centro Universitário Claretiano.

Ingressei na área da Educação no ano de 1999, como professora na Educação Infantil, trabalhava em uma pequena escola particular localizada em Campinas e foi o meu primeiro contato com crianças na área da educação infantil. Confesso que me realizei profissionalmente. Essa instituição me permitiu mostrar meu trabalho e conhecimentos acadêmicos, um período de aprendizado. E assim foram surgindo novos trabalhos, novas escolas e muito aprendizados. Trabalhei só em escolas particulares em Campinas.

Quando enviei o meu currículo para o Colégio Ave Maria, fui chamada na Creche Irmã Maria Ângela, para uma entrevista, no começo fiquei apreensiva, nunca havia trabalhado com grande quantidade de crianças em uma sala e sem auxiliar, mas aceitei o desafio e estou até hoje, faz nove anos, e posso dizer que sou muito feliz e realizada profissionalmente.

Contamos com a participação do trabalho da professora de Educação Especial Thais Andressa de Jesus Silva, formada em pedagogia e especialista em educação especial, além de desenvolver seu trabalho em nossa instituição, ela também atua na Associação Pestalozzi de Campinas e, anteriormente atuou na Escola de educação básica Tiquira como professora de educação especial.

Auxiliar Maria Aparecida: auxilia no período integral.

1. Caracterização da turma:

Nossa adaptação inicialmente será no ensino remoto, quando pudermos retornar no presencial iremos trabalhar com o ensino híbrido. Nossa turminha do AGIIC conta com 26 crianças, 14 meninas e 12 meninos com idade de 3 anos a completarem 4 anos.

Através das conversas, percebi que a maioria das crianças são muito comunicativas, adoram relatar o que acontece na rotina em casa. Essa turma adora animais e muitos têm em casa. Fizemos uma pesquisa com as famílias e as crianças pelo Google Forms para escolhermos o nome da turma, havia vários nomes como: turma dos animais, turma do cachorro, turma da diversão e turma das cores, a mais votada dessa pesquisa foi a TURMA DAS CORES.

As crianças são bastante participativas, estão sempre enviando fotos e vídeos relacionados com a proposta do dia, são observadoras e acolhedoras, nos recebendo com muito carinho em suas casas.

2. A importância da educação infantil:

Na Educação Infantil, destacamos o brincar como peça fundamental de concepção e desenvolvimento da autonomia. Considerando um processo de aprendizagem e de interesses, de desejos próprios, sendo um ser capaz de interferir no meio em que vive. A função do brincar no processo educativo é conduzir ludicamente a criança para as suas descobertas cognitivas, afetivas, de relação interpessoal.

3.Objetivos Gerais para 2021:

Manter o vínculo afetivo inicialmente com as crianças de forma remota, quando pudermos voltar no presencial iremos trabalhar no ensino híbrido. Reconhecer cada criança com suas especificidades, observar ações, reações e interações das crianças através dos registros, por meio de vídeos e chamadas pelo Google Meet, acolher a fala das crianças nas interações, quais questionamentos e angústias.

Promover situações de aprendizagens na qual a criança tenha a possibilidade de desenvolver-se em suas múltiplas linguagens, levando-se sempre em consideração o desenvolvimento da criança e bem como seu tempo de aprendizagem.

No ensino remoto, faz se necessário a comunicação entre professor e a criança por meio de áudios, vídeos, fotos e encontros virtuais. Também serão confeccionados Kits Mãos a Obra todo final do mês através do interesse da criança com propostas que ampliem o vocabulário, explorando os gêneros musicais, apresentação das cores, formas, números e letras.

No ensino híbrido, iremos iniciar atendendo a capacidade de 33% com rodizio de crianças semanalmente, trabalhando com ateliês seguindo todos os protocolos de saúde, como o distanciamento social, garantindo um atendimento seguro para todos. Ensino Híbrido é uma ideia de que não existe uma única forma de aprender e que aprendizagem é um processo contínuo.

4. OBJETIVOS ORGANIZADOS POR CAMPOS DE EXPERIÊNCIA:

“O EU, O OUTRO E O NÓS”:

- Construírem sua identidade;
- Registrar no livro da vida;
- Expressar de sentimentos, percebendo as nossas ações;
- Diálogo sobre autocuidado.
- Aprender a interagir nos encontros no Google Meet.
- Desenvolver o conceito do eu em relação ao seu nome e idade.
- Expressar seus desejos, sentimentos, vontades e desagrados e agir com progressiva autonomia;
- Explorar o ambiente em que vive;
- Estimular boas maneiras e hábitos de cortesia e de higiene no cotidiano, tendo sempre o adulto como modelo;
- Reconhecer a família como a primeira organização social da criança.

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS;_

- Brincar das mais variadas formas, em diferentes espaços e tempos;
- Proporcionar musicalização e coreografias;
- Explorar os espaços onde possa pular, saltar, subir, descer, escorregar;
- Expressar-se através da música;
- Desenvolver memória musical;
- Participar de jogos e brincadeiras que envolvam danças;
- Dominar o próprio corpo;
- Reconhecer e nomear partes do corpo;

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS (MÚSICAS INFANTIS, BRINCADEIRAS);

- Identificar as cores;
- Desenvolver o gosto por pinturas, desenhos, modelagens e as diversas formas de manifestações artísticas;
- Explorar tinta natural de alimentos;
- Manipular objetos coloridos;
- Explorar os materiais recicláveis através da arte;
- Separar ou agrupar objetos por cores, formas e tamanhos;
- Manusear livros e ter o gosto pela leitura através das figuras;
- Desenvolver expressão corporal através de danças;
- Identificar letras e números;
- Nomear e distinguir cores primárias e secundárias;
- Identificar semelhanças e diferenças quanto á cor;
- Misturar tintas para produzir novas cores;
- Identificar e nomear cores primárias e secundárias;
- Separar objetos por cor;
- Estimular o reconhecimento de sons.

ESCUITA, FALA PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO.

Expressar desejos, necessidades, sentimentos, pensamentos por meio da fala;

Incentivar e permitir a fala da criança em todas as atividades possíveis, ampliando seu vocabulário, utilizando músicas, contos, histórias que despertem a fantasia de cada uma;

Valorizar a leitura com fonte de prazer através das figuras;

Utilizar desenhos como forma de representação;

Identificar a primeira letra do nome;

Criar e contar histórias oralmente ou reproduz através de sua imaginação;

Brincar com diversas formas;

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES.

Fazer comparação entre números e quantidades;

Desenvolver atividades e criatividade com sucatas;

Apresentar os números;

Observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade;

Relacionar e identificar objetos iguais e diferentes;

Diferenciar Tamanhos de objetos (grandes, pequenos, grossos, finos, maior e menor);

Observar e conhecer os fenômenos da natureza (chuva, sol, ventos, trovoadas, calor, frio);

Trabalhar cores, formas e medidas através da culinária;

Oportunizar a confecção da massinha caseira.

METODOLOGIA:

A Instituição é sócio interacionista onde a criança é vista como protagonista, ou seja, autônomo, tendo a capacidade de escolher, sob orientação e de acordo com seu próprio interesse nas propostas que serão desenvolvidas. Onde observamos o meio, em contato com que já foi descoberto e organizando o conhecimento junto com os professores e a turma. Os projetos são elaborados a partir do interesse das crianças, podendo surgir através de experiências vivenciadas em casa ou em sala de aula. Buscaremos através das propostas explorar os espaços que possuímos dentro da instituição, de forma a oferecer a criança vivências que as torne precursora do seu próprio aprendizado através de cantinhos, tendo todo cuidado conforme os protocolos de saúde.

Na pedagogia Freinet o objetivo é despertar nas crianças, uma consciência de seu meio, incluindo os aspectos sociais, e de sua história, fundamentado em quatro eixos: a cooperação, a comunicação, a documentação e a afetividade.

No ensino remoto, faz se necessário a comunicação entre professor e a criança por meio de áudios, vídeos, fotos e encontros virtuais. Também serão confeccionados Kits Mãos á Obra todo final do mês através do interesse da criança com propostas que ampliem o vocabulário, explorando os gêneros musicais, apresentação das cores, formas, números e letras.

Quando voltarmos no presencial, iremos iniciar com o ensino híbrido, atendendo a capacidade de 33% com rodizio de crianças na semana, trabalhando com ateliês seguindo todos os protocolos de saúde, como o distanciamento social, garantindo um atendimento seguro para todos.

PROJETOS INSTITUCIONAIS

O projeto favorece a interação com as crianças, família e creche como principal fator de aprendizado contendo atividades como:

Como todos os anos, nossa instituição elabora o projeto anual baseando-se na campanha da fraternidade, neste ano o tema é “Fraternidade e diálogo: compromisso de Amor e lema”: “Cristo é a nossa paz do que era dividido fez uma unidade” (EF2, 14ª).

Mascote: as crianças escolhem o nome da turma e qual será a mascote da turma para realização de cuidar em família

Horta: em conjunto iremos decidir o que iremos plantar para a confecção de horta com as crianças dentro de suas casas cuidando durante todo o tempo estimulando para a experimentação realizando degustação através de culinária com participação ativa, dando continuidade quando voltarmos no presencial.

Rá Tim Bum: comemorar as datas mais importantes das crianças os aniversariantes enviando arte (cartão de aniversário) pelas redes sociais, dando continuidade quando voltarmos no presencial,

Ciranda literária: Será enviada no kit Mãos a Obra um livro infantil para que as crianças criem uma relação prazerosa com a leitura. Esperamos que ao final desse trabalho as crianças adquiram gosto e hábito de ler, e que deem liberdade para sua imaginação e também que os pais sejam influenciados com essa nova postura de leitor que seus filhos de forma prazerosa.

Espaços:

Na biblioteca o gosto pela literatura, o hábito de ouvir histórias e de folhear livros são atitudes que estimulamos desde cedo. Os alunos são convidados a folhear livros de contos modernos, poesias, trava-línguas, contos clássicos e gibis. Depois as crianças relatam suas leituras em formas de desenhos, cartazes, pesquisas e outros. Assim as crianças exploram uma grande variedade de gêneros literários.

No parque podemos explorar com as crianças conteúdos variados. Trabalhando com vários tipos de brincadeiras, como: cantigas de roda, jogos, comandos verbais, corrida, circuito nos brinquedos, procurar letras ou números escondidos, brincar de sombra, faz de conta e panelinhas. Além de desenvolver as capacidades cognitivas, motoras e afetivas das crianças, esse trabalho também possibilita que elas conheçam as tradições culturais, resgatando as brincadeiras de seus pais e avós.

A sala de vídeo: se tornou almoxarifado.

No campo, galpão e corredor esses ambientes as crianças serão estimuladas a participar dos momentos de brincadeiras sendo elas dirigidas ou livres, a vivenciar momentos de convívio social respeitando regras, respeitando os colegas e a si mesmo. Como: jogo de boliche, circuito com bambolês, cordas, bancos, em cima, em baixo, dentro, fora e outros.

No ateliê de artes usamos como espaços de aprendizagem inspiradores, onde as crianças são criativas, contribui para dar visibilidade á escuta e a documentação dos processos de aprendizagem. Um local de diversidades de materiais para manuseio livre das crianças.

No refeitório na hora da alimentação é um momento de celebração, de vivências, afetos e partilhas. Sabemos que cada criança traz consigo sua própria cultura com seus costumes, inclusive o que construiu em seu lar referente a alimentação e que em alguns aspectos não é semelhante ao escolar. A Professora será sempre referência e deve espontaneamente, explicitar a importância dos alimentos para o crescimento físico e para a saúde das crianças. A professora deverá ainda observar e dar apoio às crianças que necessitam de maior suporte.

A casa se tornou uma extensão da escola por meio das propostas enviadas para a família.

AVALIAÇÃO:

Avaliação será contínua, através da observação diária das crianças no desempenho das propostas, no relacionamento com as professoras e família, observando o percurso das crianças e verificando como elas estão evoluindo, sem buscar classificá-las. O objetivo maior da avaliação na educação infantil é de analisar, observar e registrar as etapas percorridas pela criança, sendo “uma prática investigativa”. (HOFFMANN, 2000, p.15).

Como instrumento de avaliação, o respeito pela individualidade, observando como se relacionam no mundo do que gostam e não gostam de brincar, do que gostam de comer e como desenvolvem as propostas dentro de sua casa e em ambientes externos.

Através do retorno das famílias serão utilizados como materiais de avaliação as produções e registros, vídeos, fotos, áudios, avaliação de semanários para questionamentos e direcionamento de novos trabalhos dando ênfase as formas em que as crianças aprendem seus conhecimentos prévios e seus assuntos de maior interesse, onde todas as propostas sempre trazem a sua intencionalidade.

Avaliação individual será feita através das observações encontros pelo Google Meet, vídeos e fotos enviadas pela família com as propostas realizadas pelas crianças, que servirá como um relatório constante de acompanhamento. Também avaliaremos semanalmente através dos semanários que irá nos ajudar a acompanhar as necessidades da turma e a elaboração das FOAS, que são ficha de observação do aluno, um documento na qual a família tem acesso e pode dessa maneira acompanhar o desenvolvimento da criança.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular para a educação infantil. Brasília, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação. I9oFundamental referencial curricular nacional para a Educação Infantil. Brasília: ME; SEF, 1998.

HOFFMANN, J. Avaliação na pré- escola: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança. Porto Alegre: Mediação, 2000.

DHAENENS, Danielle *et al.* **A pedagogia Freinet na educação infantil hoje**. Education Populaire Rue Victor Hugo, 26 1040 Bruxelas: Groupe Maternel Liégeois, . 70 p..

BOSCO, Adriana Aparecida Couto Aldália de Oliveira Lopes Barros Ariana Paula Freitas dos Santos Douglas Beiro Elaine Regina Cassan Eliana Aparecida Pires da Costa Elise Helena Batista Moura Damaris Guedes Heliton Leite de Godoy Juliana Aparecida Barbutti Juliano Pereira de Mello Lígia Prando Lisandra Minto Liliane Christine Coelho Luciana Bassetto Luciana Neves de Oliveira Lima Luciane da Costa Santos Luciane Martins Salado Maria Rita Cocucci Marina Jardim Marcelle Querino Marcelo Masao Akamine Marli de Cássia Silva dos Santos Regiane Pereira da Silva Ruy Braz Sálua Domingos Guimarães Samanta Romano Sara Ribeiro Jesus Sarah Cristina Peron Kopcak Silvana Ortiz Vieira Tânia Cristina Alves dos Santos Valéria Aroeira Garcia Vanessa Lima Zelma et al. ESPAÇOS E TEMPOS NA EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS: caderno curricular temático educação básica: ações educacionais em movimento. Campinas: Prefeitura de Campinas, 2014. 150 p.

C

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Especial

Professor: SEM PROFESSOR ALOCADO

PLANO DE TRABALHO INDIVIDUAL

Disciplina: Educação Especial

Professora: Thaís Andressa de Jesus Silva

No ano de 2021, a Unidade Educacional registra 2 (duas) crianças público alvo da educação especial. Sendo elas matriculadas no AGII B, com diagnostico (CID F 83, Q 90) e AGIII B (CID 10 Q90) e algumas crianças em investigação de diagnostico.

Durante esse período de pandemia o nosso Plano de Trabalho Individual será baseado nas informações que as famílias relatarem.

CARACTERIZAÇÃO DA CRIANÇA

A criança L.R.A, tem 3 anos e 2 meses, com a Professora Milena, CID F 83, Q 90. Possui as seguintes características:

Demonstra interesse e satisfação nas propostas de forma remota;

Alimenta-se com autonomia, e bebe no copo com bico ou canudo;

Interage muito bem nos encontros on-line;

Usa fralda;

Não fala, se comunica por gestos;

Está adquirindo confiança para andar sozinha;

Faz atendimento na APAE de Campinas (Fisioterapia, Terapeuta Ocupacional e Fonoaudióloga), e também atendimento pelo convenio com os mesmos especialistas.

2) A criança I.C.S, tem 4 anos e 7 meses, está matriculado no AG III B, com a Professora Angélica/Camila, diagnóstico CID 10 Q90. Possui as seguintes características:

Demonstra interesse nas atividades propostas realizadas no presencial, em casa apresenta recusa na realização;

Alimenta-se bem e com autonomia;

Apresenta dificuldade na fala

Demonstra satisfação ao explorar todos os espaços na escola;

Faz acompanhamento na APAE de Valinhos (Fonoaudióloga, Fisioterapia, Terapeuta Ocupacional) porém está sem atendimento desde o início da pandemia, segundo relatos da mãe, e com isso faz acompanhamento com fonoaudióloga e T.O particular.

OBJETIVOS

Tornar a criança protagonista de seu próprio conhecimento, auxiliando na construção de novos conhecimento e desenvolvimento da autonomia através da mediação (ouvir, observar, direcionar, auxiliar, estimular).

Oferecer um atendimento seguro, com qualidade, mesmo que a distância.

Estimular a coordenação motora (fina e grossa), atenção, concentração, através das atividades remotas;

Enaltecer sempre a importância da parceira da família, escola e equipe multidisciplinar.

Propor de maneira natural a estimulação e interesse pelos 4 elementos da natureza, explorando tudo da melhor maneira possível.

Manter sempre a troca de informações com as famílias sobre as propostas enviadas e as dificuldades que possam aparecer no decorrer do ano.

METODOLOGIA / ESTRATÉGIAS

Devido ao cenário de pandemia em que estamos vivendo, nosso trabalho inicialmente acontecerá de maneira remota, após esse período iniciaremos no ensino híbrido, onde o ensino acontece no presencial e remoto, assim defendo que não existe uma única maneira de aprender.

Flexibilização e diversidade nas propostas, de maneira que facilitem a compreensão e que aconteça de maneira igualitária para todos.

Propor atividades que estimulem seus sentidos, desafiando os limites e estimulando cada vez mais sua autonomia e independência.

Orientar as professoras nas adaptações de propostas, oferecendo recursos facilitadores, sempre levando em consideração suas limitações.

Ter acesso ao aluno através das mídias tecnológicas, com vídeos explicativos, ferramentas para serem utilizadas nos encontros online, foto e filmagem.

Incluindo os objetivos da BNCC, organizados por campos de experiências: **O EU, O OUTRO E O NÓS – CORPO GESTOS E MOVIMENTOS – TRAÇOS, SONOS, CORES E FORMAS – ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO – ESPAÇOS, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES.**

RECURSOS NECESSÁRIOS

Jogos adaptados de acordo com a necessidade de cada criança, com propostas e intencionalidades específicas na contribuição do desenvolvimento do educando.

Utilização de materiais recicláveis, materiais escolares, várias texturas com objetos que tem disponíveis em casa.

As mídias tecnológicas como forma de vínculo com o aluno, ferramentas para transmitir vídeos explicativos, histórias e encontros.

TEMPO / ESPAÇO

Sala de aula: Este espaço será utilizados com diversas propostas, visando a evolução da criança através das suas capacidades, modificando e explanando os conteúdos de variadas maneiras.

Campo: Local utilizado para explorar os sentidos, estimular movimentos corporais e coordenação motora (fina e grossa), proporcionando momentos de descontração.

Parque: Estimular o desenvolvimento de forma ampla e segura, trazendo desafios, e explorando de diversas maneiras os objetos que o espaço tem.

Galpão: Brincadeiras dirigidas, estimulação sensorial, espacial e lateralidade.

Refeitório: Auxiliar na alimentação, suas texturas e adaptações necessárias.

Casa: Será o espaço que utilizaremos em quanto não puder ir para escola, explorando os espaços, diversificando a maneira de utilização, e respeitando as regras e culturas que ali existem.

Mídias: Através das mídias manteremos o contato com os alunos e família, utilizaremos para apresentação de vídeos, explicação das propostas, vídeo chamadas em grupo e individual.

AVALIAÇÃO

Hoffman (1995) apresenta a avaliação como uma necessária interlocução entre o professor, o aluno e o conhecimento.

Entendo que a avaliação, enquanto relação dialógica vai conceber o conhecimento como apropriação do saber pelo aluno e pelo professor, como ação-reflexão-ação que se passa na sala de aula em direção a um saber aprimorado, enriquecido, carregados de significados, de compreensão. Dessa forma a avaliação passa a exigir do professor uma relação epistemológica com o aluno. Uma conexão entendida como reflexão aprofundada sobre as formas como se dá compreensão sobre o objeto do conhecimento (HOFFMANN,1995, p.148).

A educação se faz com flexibilidade, criatividade, desafios e resolução dos conflitos, assim a escola passa a ser considera o espaço de transformação e conhecimento.

A avaliação deve acontecer de forma permanente, onde os alunos aprendam com outros alunos e se sintam capazes de aprender, com a estimulação do professor por todo o tempo, sendo gestor do conhecimento.

Nesse sentido, Luckesi (1997) admite a função de avaliação enquanto inferência no próprio aluno ao afirmar que:

A avaliação, aqui, apresenta-se como meio constante de fornecer suporte ao educando no seu processo de assimilação dos conteúdos e no seu processo de constituição de si mesmo como sujeito existencial e como cidadão (LUCKESI, 1997, p. 174).

É um suporte que não deixa o aluno desistir diante de sus dificuldades, tem no professor e na escola o acolhimento e auxílio que precisa para se superar sempre. A evolução tem que ser muita clara e transparente para dar continuidade ao trabalho.

O importante não é avaliar suas dificuldades, mais sim suas particularidades e habilidades, pois a contribuição será maior para seu aprendizado.

No atual momento em que estamos vivendo a família terá uma contribuição de muita importância para avaliação do desenvolvimento deste aluno, já que as propostas estão acontecendo de forma remota.

Como instrumentos para avaliação utilizaremos tudo o que elas trouxeram como argumentos, respeitando cada individualidade e limite, as produções e registros como devolutiva, fotos, vídeos, e retorno das famílias respondendo o questionário no google forms.

No final do semestre a família terá acesso ao relatório escolar com todas as observações e habilidades que foram desenvolvidas durante todo o período.

REFERÊNCIAS

BASE NACIONAL COMUM. MEC. Bncc. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil/os-campos-de-experiencias>. Acesso em 01/04/2021 as 11h18

ROPOLI, Edilene Aparecida; MANTOAN, Maria Aparecida Eglér; SANTOS, Maria Terezinha da Consolação Teixeira dos; MACHADO, Rosângela. A educação especial na perspectiva da inclusão escolar. A escola comum inclusiva - Brasília: Ministério da Educação; Secretaria de Educação Especial, Secretaria de Educação Especial,2010

A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar. Disponível em: <https://iparadigma.org.br/wp-content/uploads/Ed-inclusiva-85.pdf>. Acesso em 24/03/2021 as 00h23.

Avaliação Pedagógica na Educação Especial: Caminhos e desafios. Disponível

em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2013/2013_unioeste_edespecial_artigo_maria_regina_tomadon.pdf Acesso em 24/03/2021 às 00h35

BACICH, Lilian; TANZI, Adolfo; TREVISAN, Fernando de Mello. Ensino Híbrido: Personalização e Tecnologia na Educação. Porto Alegre: Penso Editora, 2015. 250 p.

A

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Infantil

Professor: 905001836 - VIVIANE TEIXEIRA MACEDO

Plano de Ensino – 2021

Professora: Viviane Teixeira Macêdo.

Auxiliar de desenvolvimento infantil: Jacira Ponciano Soares e Larissa Bernardino Mamoni..

Agrupamento: AGIII – A

Turma: Turma do monstro

Tema: Fraternidade e diálogo, compromisso e amor.

Cristo é a nossa paz : o que era dividido se fez unidade.

Público alvo: 30 crianças com idade entre 3 anos a 4 anos e 11 meses

PROFISSIONAL E TEMPO

Meu nome é Viviane Teixeira Macêdo, tenho 25 anos, casada, sou formada em Pedagogia, com habilitação em Educação Infantil e Ensino Fundamental I, desde 2017 pela Universidade Paulista- UNIP. Trabalho na área da educação desde 2014, sendo que, comecei como auxiliar de educação Infantil, por 3 anos e 6 meses no Centro educacional Irma Maria Ângela localizada em campinas-SP. Em agosto de 2017 ingressei como professora de educação infantil no mesmo local onde já trabalhava. Escolhi a pedagogia, pois sempre que via minhas professoras, sentia uma grande vontade de realizar o mesmo trabalho ou fazê-lo da melhor forma. Sinto-me realizada educando e aprendendo com as crianças, amo o que faço, e gosto muito de novas experiências.

Sou comunicativa, criativa, gosto muito de trabalhos com variados materiais, estou sempre disposta a aprender coisas novas e adoro compartilhar experiências, assim aprendendo e ensinando o que sei.

A principio possuo alguns cursos de diversas outras formações, mas ao longo de minha jornada pretendo ter inúmeros outros. Tenho formação, cursos de Informática avançada, Libras básica, Técnicas de Artes para Crianças, Material Sensorial, Pedagogia de projetos, Tempos e Espaços na Educação de Crianças, Arte na educação infantil, Meditação para crianças, Elaboração de portfólios como recurso de avaliação, Ciências: Experimentos para crianças (Montessori), Cromoterapia na escola, experiências que acolhem e encantam, sempre com o objetivo de ampliar meus conhecimentos.

Trabalham comigo em sala duas Auxiliares de Desenvolvimento Infantil, Jacira e Larissa sendo uma fixa da sala e outra que fica apenas no período da tarde.

A auxiliar Jacira já faz parte do grupo de funcionários da instituição desde fevereiro de 2020. É formada em Pedagogia plena e está cursando pós em Ludopedagogia e literatura na Educação Infantil e anos iniciais. Já a Auxiliar Larissa está no ultimo semestre de pedagogia com licenciatura, e neste ano integra o grupo de funcionarias da instituição.

CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

O Agrupamento IIIA conta com 30 crianças, sendo 16 meninos e 14 meninas, com idades que variam de três anos a quatro anos e onze meses. Dentre estas, a grande parte já frequentavam o Centro Educacional no ano anterior e estavam habituados a rotina, porém devido a pandemia decorrente do vírus Covid 19 iniciada no ano de 2020, uma nova ambientação será necessária a todos.

De modo geral são crianças receptivas, espertas, criativas e todas trazendo uma cultura familiar.

Pela avaliação inicial através de conversas virtuais e propostas lúdicas, pude notar que algumas crianças reconhecem as cores primarias e secundárias, algumas formas geométricas e possuem grande curiosidade e vontade de aprender.

Demonstram serem crianças muito ativas, observadoras e curiosas, sempre abertos a novas descobertas. Nas ligações individuais pelo aplicativo Google meet grande parte das crianças demonstraram interesse nos assuntos apresentados e participam interagindo. Outras inicialmente demonstraram timidez, em momentos apenas se pronunciando quando solicitado pela professora.

Neste inicio do ano letivo exploramos a criatividade das crianças, deixando-os totalmente livres para que sugerissem e escolhessem o nome da turma.

Desta forma, em uma conversa individual com cada criança, pelo aplicativo Google meet. Perguntei a turma sobre como poderia ser o nome que nos representasse para toda a instituição, várias foram às respostas, tais como: Turma dos guerreiros, Turma do monstro, Turma do Woody e Turma da bagunça.

Entre os diversos nomes citados elaboramos uma votação utilizando o aplicativo Forms, onde as crianças tiveram a oportunidade de escolher o que mais lhe agradava.

Assim o vencedor foi “Turma do monstro” com 32% dos votos. Portanto nosso trabalho será mediar o desenvolvimento de todas as crianças explorando suas preferências e curiosidades a partir deste tema e de diversos outros.

IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO INFANTIL

A Educação Infantil é considerada uma das mais importantes etapas do processo de desenvolvimento das crianças, pois é uma porta de entrada para um novo mundo de descobertas, mundo esse que não será mais só o do convívio familiar. Uma vez que começam a se envolver e lidar com culturas diferentes, o desenvolvimento da personalidade e da autonomia, a criação de laços de amizade e as descobertas em diferentes áreas do conhecimento.

Uma criança “saudável” mentalmente nunca deixa de brincar, pesquisar, questionar e explorar, por este motivo faz-se necessário à vivência por todos os espaços, texturas e interações com o meio pertencente, tais como da instituição, casa e sociedade.

Desta forma os educadores cada vez mais têm observado tal comportamento e buscando ter ainda mais um olhar atento e minucioso para cada criança, respeitando suas individualidades e trazendo sempre oportunidades de aprendizado que sejam inovadoras. Assim, o brincar e o explorar, deixam de ser um simples divertimento para se transformar em uma peça fundamental no desenvolvimento físico, intelectual e social, podendo levar a criança em desenvolver sua capacidade de resolver situações problemáticas, a se desafiar, a questionar, elaborar hipóteses, entre outros. Neste caso, a educação infantil torna a criança um protagonista do seu próprio conhecimento e o professor um mediador.

OBJETIVOS GERAIS PARA O ANO DE 2021.

Em um contexto vivido socialmente decorrente a pandemia vinda do vírus Covid 19, a instituição planeja o ano com a proposta de ensino híbrido, atendendo 33% da sua capacidade em uma semana e o restante nas duas semanas seguintes, realizando assim um rodízio de crianças. Portanto, visando atendê-las da melhor forma e priorizando a saúde, todas as propostas planejadas terão os mesmos objetivos, porém sofreram alterações, conforme as necessidades do grupo que estiver na instituição e os que permanecerem em casa.

Desta forma, Em primeiro lugar nosso principal foco será oferecer os cuidados necessários, preservando a saúde de todos, sem deixar de acompanhar a formação da personalidade infantil, ouvindo suas manifestações e desejos. Sempre respeitando que cada idade apresenta um jeito próprio de se desenvolver.

Portanto, o papel do educador será elaborar mediações do conhecimento através da escuta e olhar sensível, proporcionando momentos de descobertas através de brincadeiras, fantasias, interações com a natureza, leitura, criar e recriar, imaginar, pensar, criticar e por fim um indivíduo em todo o seu desenvolvimento.

OBJETIVOS ORGANIZADOS POR CAMPOS DE EXPERIÊNCIA:

ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO.

Objetivo: Aquisição do conhecimento das propriedades: **FALA E ESCUTA**

- Falar para expressar ideias, vontades e necessidades, percebendo a linguagem oral como forma de comunicação e intenção.
- Falar para relatar fatos, narrar situações de seu cotidiano e relacionar-se com o outro.
- Fazer o uso da linguagem oral para cantar, contar historia, percebendo o uso social da linguagem.
- Estimular a pronuncia correta dos fonemas.
- Explorar os sons vindos da natureza e dos animais.
- Apresentar oralmente letras, números e nomes (amigos, familiares e objetos, etc.).
- Estimular o gosto pela leitura por meio do contato constante de livros, jornais e revistas, adequadas a faixa etária.

Objetivo: Aquisição do conhecimento das propriedades: **PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO**

- Proporcionar momentos de criações com elementos da natureza, tais como bonecos de graveto, animais, rostos com folhas, etc.
- Criar situações e contextos, usando objetos imaginários ou objetos com função simbólica.
- Elaborar sequencia de ação, associando situações conhecidas.
- Vivenciar situações livres nas quais seja necessário lidar com frustrações.
- Manipular bonecos e fantoches para criar brincadeiras imaginaria.
- Perceber o adulto como leitor que indica imagens e palavras na contextualização da história.
- Imitar o comportamento leitor da professora e de outros adultos.
- Observar situações cotidianas de escrita, tendo as professoras como exemplo.
- Fazer uso de desenhos e garatujas para transmitir informações.
- Repetir sequencia de gestos e ações a partir da observação e da imitação.
- Fazer escolhas em situações livres nas quais precise analisar as opções e escolher a que mais lhe agrade.

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES.

Objetivo: Aquisição do conhecimento das propriedades: **ESPAÇOS, TEMPOS.**

- Reconhecer o espaço escolar, os percursos e sua utilização nos diferentes horários da rotina escolar.
- Localizar-se nos espaços conhecidos tendo o corpo como principal referencia (ao lado, em frente, atrás, em cima, embaixo, perto, longe, dentro, fora).
- Perceber a passagem do tempo por meio de observações do crescimento de plantas.

Identificar espaços da instituição.

Objetivo: Aquisição do conhecimento das propriedades: **QUANTIDADE E RELAÇÕES.**

- Fazer uso da contagem oral, apresentando a função social dos números das mais diferentes situações do cotidiano.
- Criação de coleções de elementos naturais.
- Vivenciar situações que envolvam a contagem/sequencia numérica.
- Conhecer e relacionar quantidade ao algarismo.
- Verificar semelhanças e diferenças entre objetos.
- Estimular o reconhecimento das formas planas (círculo, quadrado e triângulo).
- Estimular o reconhecimento de características dos objetos: grande, pequeno, leve, pesado, etc.
- Fazer o uso de medidas para realização de receitas.

Objetivo: Aquisição do conhecimento das propriedades: **TRANSFORMAÇÕES.**

- Acompanhar a germinação e crescimento de plantas ou vegetais.
- Acompanhar a passagem do tempo (antes, agora, depois, ontem, hoje, amanhã) na rotina escolar.

O EU, O OUTRO E O NÓS.

Objetivo: Aquisição do conhecimento das propriedades: **EU**

- Promover situações para o desenvolvimento à autonomia das crianças durante a alimentação, organização do espaço, dos próprios materiais e os da escola.
- Reconhecer a família como a primeira organização social da criança.
- Comunicar-se expressando suas necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos balbucios e palavras.
- Estimular boas maneiras e hábitos de cortesia e de higiene no cotidiano, tendo sempre o adulto como modelo.

Objetivo: Aquisição do conhecimento das propriedades: **OUTRO E O NÓS**

- Perceber o modo que a nossa sociedade comemora algumas datas.
- Promover a socialização entre as crianças, ensinando-os como resolver os conflitos que podem ocorrer diariamente.
- Perceber que as suas ações têm diferentes efeitos nas outras pessoas.
- Reconhecer semelhanças e diferenças entre ambiente natural e ambiente cultural (modificado pelo homem).
- Reconhecer o modo de vida de outras regiões ou culturas, como seu modo de brincar, jogos, canções, etc.
- Perceber o mundo natural por meio da observação de animais e vegetais, reconhecendo suas características.

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS.

- Estimular o desenvolvimento da coordenação motora e do ritmo.
- Estimular o movimento do corpo, de forma coordenada, para andar, correr, subir, descer, saltar, engatinhar.
- Percepção de limites, sensações, potencialidades, produzidas pelo próprio corpo.
- Vestir-se sozinho.
- Expressar-se através de peças, teatros e danças.
- Criar danças para apresentações culturais, presencial ou on-line.
- Conhecer artistas e apreciar suas produções.
- Desenvolver atenção, memória voluntária raciocínio lógico em momentos de cuidados brincadeiras, jogos, escuta, reconto de histórias e outras atividades.

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS.

Objetivo: Aquisição do conhecimento das propriedades: **TRAÇOS E FORMAS.**

- Estimular traçados, como extensão do movimento corporal.
- Utilizar diversos materiais em suas próprias criações.
- Estimular o desenho infantil e a nomeação desse desenho.
- Estimular a observação de objetos artísticos ou desenhos de artistas ou de outras crianças, durante exposições.

Objetivo: Aquisição do conhecimento das propriedades: **SONS.**

- Estimular o reconhecimento de sons.
- Conhecer músicas de outras culturas.
- Propiciar momentos de criação de sons com matérias diversos.
- Estimular a percepção auditiva.
- Reconhecer os sons do ambiente em que vivemos.

Objetivo: Aquisição do conhecimento das propriedades: **CORES.**

- Identificar e reconhecer as cores.
- Desenvolver a imaginação e a capacidade de abstração e interpretação.
- Ofertar conhecimento de mundo, verificando a existência do saber na realidade.
- Identificar semelhanças e diferenças quanto á cor.
- Explorar tintas naturais de alimentos, plantas e flores.
- Manipular e explorar objetos coloridos.
- Pintar azulejo, caixas, papel e objetos em geral.
- Identificar e nomear cores primárias e secundárias.

METODOLOGIA

Durante o ano letivo de 2021 trabalharemos com o ensino hibrido, no qual as turmas serão divididas em três grupos, visto que o primeiro estará na instituição e os demais terão propostas para realizarem em suas casas, sendo que todas essas terão os mesmos objetivos, porém sofreram alterações, conforme as necessidades do grupo que estiver na instituição e os que permanecerem em casa. Portanto, exploraremos uma junção de diversas formas de aprendizado, como sua maior função auxiliar no desenvolvimento com múltiplas práticas, envolvendo os espaços presenciais e o virtual, criando assim uma diversidade de conteúdos, competências socioemocionais e cognitivas.

Desta forma os principais meios de interação com grande parte das crianças em ambas as modalidades de ensino (remoto e hibrido) serão pelas mídias sociais, tais como:

Ligações individuais através do aplicativo Google meet: onde na modalidade remota, uma vez por mês teremos a oportunidade de conhecer, observar, avaliar e interagir de maneira mais próxima com cada criança. Também será por este aplicativo que realizaremos reuniões com as famílias, para assim compreendermos mais sobre cada cultura.

Grupos de whatsapp: neste teremos a oportunidade de acompanhar cada desenvolvimento das propostas, através de áudios, fotos e vídeos. Além da possibilidade de interação com as famílias, acolhendo suas duvidas, angustias e alegrias referente ao avanço de cada criança.

Serão nestes grupos que enviaremos links para vídeos no *Youtube* elaborados pelas professoras, artes, áudios e *Podcast* explicativos referente à realização de cada proposta.

Kits mãos a obra: os kits serão enviados uma vez por mês com o intuito de estreitar laços e demonstrar o carinho que cada professora tem pelas crianças. Além de proporcinar nossas possibilidades de desenvolvimento infantil.

Também serão trabalhados os projetos institucionais:

Mascote – em conjunto a turma define como ou qual será o mascote e o nome da turma, dando a ele uma grande importância na união entre escola, família e valores. Entretanto devido à pandemia não sabemos se nosso(a) mascote poderá ir para a casa das crianças, visto que o risco de contágio do vírus Covid 19 se torna ainda maior.

Rá- Tim- Bum - o projeto traz em seu objetivo comemorar a data mais importante para as crianças (seu aniversário), como citado acima passamos por um período de pandemia, desta forma não teremos em início nossa típica festa dos “aniversariantes do mês”, onde ao em vez de realizarmos um evento de grande porte, iremos enviar para as crianças e famílias mensagens de carinho, e para o presencial será elaborada uma faixa de aniversariante do dia, para que assim a criança se sinta especial e única.

Horta e culinária - Confeção de uma horta sustentável, onde as crianças entraram em contato direto com a natureza e o meio ambiente, além da exploração de diversos alimentos, medidas, entre outros conceitos, através do “kit jardinagem”.

Ciranda literária – Em decorrência da pandemia do Covid 19, neste início de ano as crianças não poderão ir à biblioteca escolherem um livro, desta forma elaboraremos caixas com variedade de gêneros literários, onde os pequenos terão a possibilidade de escolher o livro que deseja, podendo o levar para a casa e quando retornar todos estes livros ficam separados e guardados longe dos demais, para que assim não seja possível qualquer risco de possível contágio.

Além destes projetos, também serão trabalhadas outras temáticas, advindas das curiosidades trazidas pelas crianças, de forma interdisciplinar, favorecendo e aguçando seus pensamentos, explorando os tempos e espaços, contribuindo para o enriquecimento das múltiplas linguagens e do processo de ensino e aprendizagem, assim como:

- Momentos de conversa levando em consideração o que as crianças questionam diariamente, o que pensam e de que modo constroem seus processos de aprendizagem.
- Visualização de filmes, jogos de movimento e dança.
- Elaboração de conhecimentos través de músicas, jogos pronunciando o nome e estimulação oral.
- Utilização de recortes, colagem, traçados em folha com proposta de observação do meio.
- Utilização de instrumentos sonoros, músicas, batidas de palmas e pés.

Utilização de sucatas, jogos e materiais pedagógicos com exploração dos objetos do ambiente interno e externo.

Utilização de leitura de histórias, jornais, músicas e conversas diárias com a criança sobre sua rotina, dando atenção às perguntas e respondendo-as sempre de acordo com sua maturidade emocional.

Utilização de lápis, pincéis, cola , estimulando a criança.

Material de sucata e não estruturados.

Crachás, materiais concretos e pedagógicos, jogos e brincadeiras, etc.

Brincadeiras das mais diversas formas e estilos.

Observação da natureza e interpretação de suas mudanças.

Culinárias.

Rodas de conversa.

Brincadeiras dirigidas e de forma livre, estimulando a criatividade, a atenção, o conhecimento, o prazer, enfim a aprendizagem espontânea.

Vivenciar através de jogos e brincadeiras o conhecimento pelas letras e números.

Todas as propostas citadas e muitas outras terão com principal objetivo a saúde física e a integridade emocional da criança, visto que com o distanciamento social, muitos aspectos terão de serem alterados e adaptados, para assim atender da melhor forma a cada criança e a sua construção de aprendizagem.

PROPOSTAS PARA OS DIFERENTES TEMPOS E ESPAÇOS EDUCATIVOS:

Através da melhor utilização dos espaços trazem como o objetivo garantir o direito ao brincar, conviver, explorar, expressar-se e aprender de forma lúdica e prazerosa. Os espaços de aprendizagem disponíveis para a exploração e interação das crianças são:

Salas de aula: utilizamos este espaço para diversas propostas, onde ambiente é modificado para atender as necessidades da criança, assim as diferentes configurações possibilitam rodas, brincadeiras, cantinhos, etc.

Este também é usado para realizarem atividades de registros, desenhos, rodas, contações de histórias, explorar jogos, quebra-cabeças, dominó, bingo de letras, sons ou números, massinha, explorar construções, produções e brincadeiras.

Campo: local utilizado para explorar as possibilidades corporais, o movimento, dança, coordenação motora. É no campo que acontecem algumas brincadeiras dirigidas e livres, além de pequenas atividades de construções de palavras, alguns contatos com os grupos numéricos, contação de histórias, gincanas, brincadeiras com bola, brincadeiras tradicionais e adaptadas e outras explorações, para atividades artísticas e experiências também.

Parque: leva às crianças desenvolverem os movimentos amplos, a exploração e experiências sensoriais. Além de brincar nas balanças, escorregador, gangorra, Trepá-Trepá e Gira-Gira. É geralmente o espaço onde realizo observações, planejo momentos para criações de vínculos e elaboração de propostas mais dirigidas como: circuito e caça tesouros.

Salão de Vídeo/ Sala de Descanso: também utilizada como Sala de vídeo, onde a turma pode assistir desenhos de sua preferência, e também vídeos educativos, musicais, histórias e pesquisas acerca dos projetos. No salão também são realizadas propostas em dias de chuva, integrações entre as turmas, ensaios e apresentações internas. Infelizmente este espaço no início não será utilizado pelas crianças, visto que, é um local fechado e por estar no momento guardando os materiais que ainda não podem ser manuseados devido ao vírus Covid 19.

Galpão: local utilizado para diversas propostas sejam para brincadeiras com brinquedos diversos, brincadeiras dirigidas, circuitos e dinâmicas, jogos, festas de aniversariantes e apresentações teatrais e musicais (no início interrompidas). Pinturas em paredes de azulejo, atividades artísticas e rodas de conversa.

Espaço externo com brinquedo de escorregar/ brinquedão: onde exploramos diversos objetos, texturas, brinquedos, brincadeiras de casinha, artes, atividades de registro e rodas musicais ou de conversa.

Casinha do Tarzan: Esse espaço é usado apenas pelas turmas de AGII A e B, onde é utilizado para contar histórias e fazer cabaninha.

Gramado: Espaço próximo ao estacionamento e usado como local para piqueniques, brincadeiras e contações de histórias, explorações e observações da natureza.

Sala de Livros: Local de breve acesso onde à turma manuseia e escolhe livros para leituras de imagens e propostas realizadas com a família (interditado no momento devido à pandemia Covid 19).

Horta: Iniciamos todo ano junto com a turma um plantio de uma horta. Onde a início questionamos as crianças o que vão escolher para plantar através de votação, é um projeto que prevalece durante o ano, pois demanda atenção e cuidados, onde essa rotina de cuidados deverá ser realizada pelas crianças. No decorrer realizamos receitas feitas com os legumes e hortaliças plantadas.

Refeitório: Este local é onde as crianças realizam suas refeições (café da manhã, almoço e lanche da tarde), além de culinárias.

Corredor: um espaço utilizado para atividades físicas, gincanas, elaboração de circuitos, desafios com cordas, bolas, cones, bambolês, etc. Também usado para realização de atividades de artes e exploração por materiais diversos.

Espaço com Lousa: Esse espaço será utilizado pela turma, para exploração das crianças, com desenhos, escritas espontâneas e exploração gráfica com o corpo, usando diferentes movimentos.

Espaço livre natural/ ao lado do projeto: neste local as crianças tem contato direto com a natureza, explorando a textura da terra seca ou molhada, observam insetos, plantas e podem explorar cada ambiente com leveza e liberdade, criando assim um vínculo direto com o meio ambiente.

Casa da criança: utilizaremos este novo espaço para diversas propostas, onde com o auxílio das famílias o ambiente em momentos será modificado para atender as necessidades da criança, assim as diferentes configurações possibilitam brincadeiras, exploração por construções, narrações e criações de histórias, exploração de jogos, produções, brincadeiras, entre outras vivências.

Espaço virtual: O prolongamento de um período inédito, pautado pelo isolamento social, o zelo com a saúde e o receio da contaminação pelo vírus COVID-19, exigiu transformações e mudanças nas instituições, visto que os meios de comunicação e aproximação se resumiram a um espaço virtual. Desta forma, nossas interações com as crianças e famílias serão pelos aplicativos *Google meet* e pelos *Grupos de whatsapp*.

Tendo em vista que nosso maior propósito é o bem estar das crianças, cada espaço será organizado com distanciamento físico e limpo sempre que forem utilizados (antes e depois), prezando assim a saúde de todos.

INDICADORES PARA AVALIAÇÃO

“A avaliação é a reflexão transformada em ação, não podendo ser estática nem ter caráter sensitivo e classificatório”. Jussara Hoffmann

Para Hoffmann a realização da avaliação, é baseada no diálogo entre o aparecimento de dúvidas e erros das crianças, pois é nesta interação que permite ao educador a observação e investigação de como a criança se coloca diante da realidade ao construir sua aprendizagem, sem a intenção de classificá-las. Além da importância da reflexão do professor sobre suas próprias práticas e posturas, tendo como objetivo reestruturar a si e as suas propostas.

Desta forma a avaliação realizada durante o ano de 2021 será contínua, através da observação diária das crianças no desempenho de suas atividades, no relacionamento com os colegas e com a professora, observando o percurso das crianças e verificando como elas estão evoluindo, sem buscar classificá-las.

Tendo como instrumento de avaliação, o respeito pela individualidade, observando como se relacionam com os adultos e com outras crianças, como passam o dia, do que gostam e não gostam de brincar, do que gostam de comer e como desenvolvem as atividades nos espaços, além de analisar o interesse do grupo e individual no envolvimento e desenvolvimento nas atividades propostas.

Também serão utilizados como materiais de avaliação as produções e registros, através dos portfólios, fotos, vídeos, ficha individual descritiva realizada ao fim de cada dia e avaliação de semanários para questionamentos e direcionamento de novas propostas dando ênfase as formas em que as crianças aprendem, seus conhecimentos prévios e seus assuntos de maior interesse, onde cada atividade sempre traz a sua intencionalidade.

Além disso, no final de cada semestre as famílias poderão acompanhar o desenvolvimento das habilidades e competências dos alunos através dos relatórios descritivos individuais e do projeto “livro da vida” que contará com diversas produções, hipóteses, falas e participações de todas as crianças.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BASE NACIONAL COMUM. MEC. Bncc. Disponível em: <• <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/linha-do-tempo-2017-dezembro/bnccpublicacao.pdf>>. Acesso em: 14 fev. 2021.

PEDAGOGIA DE PROJETOS: CONTRIBUIÇÃO PARA UMA EDUCAÇÃO TRANSFORMADORA. **Pedagogia de projetos.** Disponível em: <• <http://www.pedagogia.com.br/artigos/pedagogiadeprojetos/index.php?pagina=2>>. Acesso em: 15 fev. 2021.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação e educação infantil: Um olhar sensível e reflexivo sobre a criança** - Porto Alegre; Mediação, 2012.

BACICH, L; NETO, A.T.; TREVISANI, F.D.M. **ENSINO HÍBRIDO**. Porto Alegre: Penso, 2015

BOSCO, Adriana Aparecida Couto Aldália de Oliveira Lopes Barros Ariana Paula Freitas dos Santos Douglas Beiro Elaine Regina Cassan Eliana Aparecida Pires da Costa Elise Helena Batista Moura Damaris Guedes Heliton Leite de Godoy Juliana Aparecida Barbutti Juliano Pereira de Mello Lígia Prando Lisandra Minto Liliane Christine Coelho Luciana Bassetto Luciana Neves de Oliveira Lima Luciane da Costa Santos Luciane Martins Salado Maria Rita Cocucci Marina Jardim Marcele Querino Marcelo Masao Akamine Marli de Cássia Silva dos Santos Regiane Pereira da Silva Ruy Braz Sálua Domingos Guimarães Samanta Romano Sara Ribeiro Jesus Sarah Cristina Peron Kopcak Silvana Ortiz Vieira Tânia Cristina Alves dos Santos Valéria Aroeira Garcia Vanessa Lima Zelma et al. **ESPAÇOS E TEMPOS NA EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS:** caderno curricular temático educação básica: ações educacionais em movimento. Campinas: Prefeitura de Campinas, 2014. 150 p.

A

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Especial

Professor: SEM PROFESSOR ALOCADO

Nesta turma não temos alunos público alvo da Educação especial, porém são feitas observações, orientações, esclarecimentos de dúvidas, e caso haja necessidade, encaminhamento para especialistas.
B

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Infantil

Professor: 905001995 - CAMILA AMANCIO DE OLIVEIRA

PLANO ANUAL – AGRUPAMENTO III

Professora: Angélica Maria Zeolo Moretti
Auxiliares: Jossineide e Valéria

Introdução

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular, a Educação Infantil é o início fundamental do processo educacional e a primeira situação onde a criança fica longe de sua família e convive em sociedade. Além disso, tem como finalidade garantir o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos afetivo, emocional, social, físico e cognitivo e assegurar os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. Neste sentido, a criança deve ser compreendida como um sujeito de direitos e infinitas possibilidades e que deve estar no centro de seu processo de ensino aprendizagem. Muito cedo elas apresentam desejos inerentes a crescer, agir, conhecer e desvendar o mundo em que estão inseridas. Elas são naturalmente curiosas, investigativas e na instituição de educação infantil precisam encontrar um ambiente favorável aos seus tateios experimentais, que permitam muitas possibilidades de trabalho e de expressão através das diferentes linguagens. Uma aprendizagem que siga o curso natural da vida, que seja baseada em seus interesses e necessidades. Para que isso aconteça, cabe ao educador estar aberto para perceber com maior clareza as reais necessidades e interesses de seus alunos, ter um olhar sensível, acolhedor e individualizado, promovendo assim, uma educação significativa e pautada no interesse da criança.

Esperamos que a criança inserida na Educação infantil ampliem o universo de experiências, conhecimentos e habilidades, diversificando e consolidando novas aprendizagens, atuando de maneira complementar à educação familiar, bem como adquira uma imagem positiva de si, ampliando sua autoconfiança, identificando cada vez mais suas limitações e possibilidades e agindo de acordo com elas; que identifique e enfrente situações de conflitos, utilizando seus recursos pessoais, respeitando as outras crianças e adultos e exigindo reciprocidade; valorize ações de cooperação e solidariedade, desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração e compartilhando suas vivências; brinque, adote hábitos de autocuidado, valorizando as atitudes relacionadas com a higiene, alimentação, conforto, segurança, proteção do corpo e cuidados com a aparência; identifique e compreenda a sua pertinência aos diversos grupos dos quais participam, respeitando suas regras básicas de convívio social e a diversidade que os compõe.

Profissional e tempo

Meu nome é Angélica Maria Zeolo Moretti, me formei em Pedagogia no ano de 2010 pela Unip. No ano de 2014 iniciei no curso de pós graduação em Alfabetização e Letramento na Universidade Anchieta em Jundiaí. Ingressei na área da Educação no ano de 2007, ainda como estagiária, trabalhava em uma pequena escola particular localizada em Campinas, foi o meu primeiro contato com crianças na área da educação infantil e confesso que me apaixonei! Nesta instituição eu desenvolvia funções que ia muito além do que meu conhecimento acadêmico permitia, já que eu cursava na época o primeiro ano da pedagogia, foi um período de muito aprendizado. Saí da instituição para realizar os estágios obrigatórios da universidade e tive a oportunidade de estagiar nas instituições por onde passei durante minha vida escolar. Depois de formada, ingressei em uma nova escola, inicialmente como auxiliar de desenvolvimento infantil. Era responsável por 18 crianças na época e dividia minhas tarefas com uma colega. Tratava-se de uma instituição conveniada à prefeitura de Valinhos que atendia cerca de 130 crianças que variavam entre idades de quatro meses à quatro anos de idade. Quatro meses depois fui promovida à professora nesta mesma instituição, porém não seria professora de uma turminha específica, mas de todas as turminhas, que na época eram sete, e passariam pela minha sala para terem atividades pedagógicas. Além disso, eu também era responsável por elaborar os semanários de todas as sete turmas. Trabalhei nesta instituição por quatro anos. Em seguida fui trabalhar em uma escola particular também na cidade de Valinhos, com uma nova realidade, crianças de um nível social elevado. Uma realidade totalmente diferente de tudo que eu já havia vivenciado, momento de muito aprendizado, de muitas conquistas e algumas decepções também. Foi nesta instituição que pude aprender a lidar com uma sala de aula de fato, pois meu contato com os pais era direto e muito intenso, foi lá também que aprendi a trabalhar com material didático, realizar avaliações mais esclarecedoras de meus alunos. Permaneci durante dois anos nesta instituição. Em 2016 iniciei na Creche Irmã Maria Ângela e desde então permaneço trabalhando com as turmas de agrupamento III.

Conto com a colaboração de uma auxiliar de classe que me auxilia durante o período da manhã e que assume a turma no período da tarde, seu nome é Jossineide Santos Bargas, ela é formada em técnica de enfermagem e está cursando o último semestre de pedagogia, atua como auxiliar de desenvolvimento infantil há 4 anos nesta instituição e esta é a sua única experiência na área da educação. Também conto com a atuação eventual da auxiliar Valéria Natália Andrade Brienza Valio, formada em Marketing com ênfase em RH, cursa o 5º semestre de pedagogia e atua em nossa instituição há 1 ano e 4 meses. Contamos ainda com a participação do trabalho da professora de Educação Especial Thaís Andressa de Jesus Silva, formada em pedagogia e especialista em Educação Especial, além de desenvolver o seu trabalho em nossa instituição, ela também atua na Associação Pestalozzi de Campinas e, anteriormente, atuou na Escola de educação básica Tiquira como professora de educação especial.

Caracterização da turma:

A turma do AGIII B possui 30 crianças em sua totalidade, sendo 10 meninos e 20 meninas entre as idades de 4 e 5 anos. Sendo parte do público alvo da Educação Inclusiva apenas 1 criança, e outras em 2 em estudo de caso, em que seus pais relatam algumas questões, atendidas em conjunto com a Professora especializada em Educação Especial Thaís Andressa e nossos setores Inter setoriais, proporcionando o acolhimento a família.

A partir das observações foi possível notar que as crianças demonstram muito interesse em aprender novos conhecimentos e desenvolver novas propostas, possuem boa participação em nossas propostas com artes visuais e brincadeiras, durante nossos encontros on-line e chamadas individuais, participam com assuntos muito pertinentes, interessam-se por músicas e danças, adoram jogos de imitações. Em sua grande maioria, são crianças muito comunicativas e desinibidas, comunicam suas ideias e sentimentos para grupos diversos.

Durante algumas propostas foi possível observar que possuem interesse na aquisição da escrita, iniciando pela exploração o próprio nome.

Para o trabalho em conjunto com a professora de Educação Especial, no atendimento de uma criança que possui laudo, para que alcance todas suas potencialidades, e outras algumas que as famílias relatam especificidades, faz se necessário proporcionar o acolhimento e a inclusão dessas crianças, adaptando e facilitando algumas propostas de acordo com suas necessidades e limitações, para o desenvolvimento de sua autonomia, além de novas oportunidades de aprendizagem dos aspectos cognitivo, motor, afetivo, social e linguagem oral e escrita.

Vivências curriculares planejadas para a turma incluindo as propostas para o seu desenvolvimento.

O EU, O OUTRO E O NÓS:

Proporcionar situações de interação entre o grupo para que as crianças adquiram empatia uns pelos outros, percebendo que as pessoas possuem diferentes características, necessidades, sentimentos e maneiras de agir e pensar; proporcionar o conhecimento e utilização de regras e combinados que viabilizem o bom convívio social utilizando o recurso de combinações de regras de jogos e outras atividades que ajudem a lidar com as frustrações; auxiliá-los e instruí-los a reconhecerem-se enquanto membro de uma família, nomeando seus integrantes; desenvolver atividades que os permitam agir de maneira autônoma, com confiança em suas capacidades e segurança no ambiente escolar, expressando seus sentimentos e ideias a pessoas e grupos; promover a capacidade de resolver conflitos; aguçar a curiosidade e criatividade individual e coletiva; promover um ambiente de interação entre os colegas desenvolvendo o espírito coletivo, de partilha e colaboração; desenvolver o autoconhecimento corporal, ensinando a valorizá-lo sem nenhum tipo de comparação com as demais crianças, respeitando toda e qualquer diferença, sejam elas culturais, sociais ou étnicas.

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS:

Estimular a prática e o conhecimento sobre a importância de hábitos relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência; promover de maneira constante a experiência do consumo de novos alimentos e incentivar boas escolhas; proporcionar situações que desenvolvam o controle do próprio corpo, bem como, desempenhar funções que exijam maior habilidade corporal, como conseguir vestir-se sozinho, calçar sapatos e amarrá-los de maneira correta, realizar o movimento de pinça com destreza, utilizar a tesoura com pressão ideal para fazer recortes e segurar o lápis de maneira adequada para pintar e escrever; ensinar a nomear corretamente as partes do corpo e descobrirem suas funções e características; desenvolver atividades que promovam o reconhecimento dos conceitos de lateralidade (frente/atrás, direita/esquerda, cima/baixo);

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS:

Estimular o uso do corpo e também de desenhos, pinturas, colagens, dobraduras e esculturas como uma maneira de expressar-se, criando produções; proporcionar atividades que viabilizem o reconhecimento da sonoridade e a regularidade de rimas, auxiliando no processo de alfabetização; promover atividades que envolvam histórias, encenações, jogos e canções;

ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO:

Promover situações onde possam manifestar opiniões pessoais, expor novidades e acontecimentos do cotidiano; desenvolver a oralidade para que verbalizem sem omissão ou troca de palavras, comunicando-se com clareza e objetividade; proporcionar atividades que favoreçam a função social da escrita e hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea; proporcionar brincadeiras cantadas, poemas e canções, onde possam perceber e até criar rimas, aliterações e ritmos, levantando hipóteses sobre gêneros textuais; favorecer o relato de experiências, contribuição de ideias e sentimentos, reconto de histórias ouvidas para a produção escrita, tendo a professora como escriba; narração de fatos e histórias, respeitando a sequência temporal e promover suas próprias histórias orais e escritas de forma significativa; promover atividades que facilitem o reconhecimento das letras do alfabeto, grafismo convencional e identificação do próprio nome e demais colegas e que promovam a orientação por temas e ilustrações, tentando identificar palavras conhecidas;

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES:

Promover atividades que desenvolvam a relação de comparação entre objetos de acordo com suas características físicas, bem como conseguir comparar, classificar, seriar e sequenciar; favorecer a aprendizagem dos numerais, os diferenciando das letras, relacionando os números às suas respectivas quantidades e a utilização da contagem sequencial em brincadeiras e situações que haja a oportunidade; proporcionar atividades que favoreçam o reconhecimento e nomeação das formas geométricas (quadrado, retângulo, triângulo e círculo), percebendo-as no ambiente e estabelecendo semelhanças e diferenças a partir de suas características; promover experiências onde seja possível observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais; utilizar registros de observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea); proporcionar atividades que possibilitem o uso de diferentes medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos.

Metodologia

A metodologia de ensino de nossa instituição é sócio interacionista, com o foco na interação e na relação professora e aluno, que produz conhecimento.

Se aprende observando o meio, entrando em contato com que já foi descoberto e organizando o conhecimento junto com os professores e a turma. Os projetos são elaborados a partir do interesse manifestado pelas crianças, que podem surgir através de experiências vivenciadas em casa ou em sala de aula, a partir do novo contexto, e sua periodicidade pode variar de acordo com o interesse da turma.

A luz das teorias de Freinet, que inspira minhas praticas, me baseio em sua concepção de que o trabalho na escola deve ter um valor real, o produto dever ser percebido

pelos alunos como útil, e a sala de aula deve tornar-se um canteiro de obras. Essa ideia de trabalho são os tateios experimentais: Tateando a criança procura respostas, construtiva para os problemas complexos que lhe põe a vida, reagindo aos acontecimentos com o máximo de sucesso.

Valorizamos o espaço, promovendo relacionamentos agradáveis entre pessoas de diferentes idades, criar um ambiente atraente, oferecer mudanças de promover escolhas de atividades, possivelmente a partir do modelo híbrido, oportunizar uma aprendizagem social, afetiva e cognitiva.

As interações virtuais, atuam como práticas educativas intencionalmente voltadas para as experiências concretas da vida cotidiana, para a aprendizagem da cultura, pelo convívio no espaço da vida coletiva e para a produção de narrativas, individuais e coletivas, através de diferentes linguagens.

Por estarmos vivenciando um período de pandemia, surgiu a possibilidade de trabalharmos com o ensino híbrido, metodologia voltada para o ensino nas modalidades presencial e à distância. Esta metodologia tem como premissa valorizar um ensino significativo e personalizado de acordo com a demandas de cada criança, levando em consideração seu ritmo, suas particularidades e o desenvolvimento de sua autonomia no processo de ensino aprendizagem, vinculado às tecnologias. Desde a retomada das aulas no dia 25 de janeiro até a atual data, por orientações da Secretaria Municipal de Educação do Município de Campinas, estamos trabalhando apenas com o ensino remoto, desenvolvemos encontros online com as crianças e suas famílias, além de propostas de brincadeiras, visando a interação e o fortalecimento de vínculo. Portanto, assim que for possível o retorno de forma segura, utilizaremos a modalidade do ensino híbrido para proporcionar situações de aprendizagem, seja ela remota ou presencial.

Propostas para os diferentes tempos e espaços educativos:

Buscamos contemplar as propostas para os diferentes tempos e espaços da instituição:

Semanário: é o planejamento semanal de todas as propostas que serão desenvolvidas ao longo da semana de acordo com os projetos previamente desenvolvidos através da escuta atenta aos questionamentos das crianças.

Calendário: utilizamos o calendário diariamente afim de trabalhar os conceitos de tempo e sequência numérica.

Roda de conversas: nas rodas realizamos a escuta dos interesses das crianças, realizamos observações, criamos novas regras e reforçamos combinados, compartilhamos ideias e reflexões, exploramos novos conhecimentos, etc.

Rotina: através do estabelecimento da rotina reforçamos os combinados e regras, acalmamos a ansiedade por parte das crianças, possibilitamos que as crianças se sintam pertencentes ao ambiente escolar e se comportem com autonomia diante das tarefas do dia a dia.

Projeto Ciranda literária – Todas as sextas-feiras as crianças visitarão a biblioteca da escola e terão a oportunidade de escolher um livro para levar para casa, que deverá retornar até a quarta-feira da próxima semana. Em casa farão a leitura com o auxílio da família e depois o aluno poderá avaliar a história escolhida através da ficha de leitura. Com este projeto pretendemos alcançar os seguintes objetivos: integrar família/escola e despertar no aluno o interesse pela leitura de histórias; conhecer diversas histórias infantis, contos, fábulas; incentivar os pais a se tornarem participantes ativos no processo de leitura de seu filho; estimular a leitura para que seja algo prazeroso e não obrigatório; oportunizar a criatividade, imaginação, humor, ilusionismo; desenvolver o hábito de ouvir com atenção; enriquecer e ampliar o vocabulário e a escrita; intervir, posicionar, julgar a cerca de um tema; desenvolver o pensamento lógico e a rapidez de raciocínio; criar atitudes desejáveis resgatando valores e melhores sentimentos;

Os espaços de aprendizagem disponíveis para a exploração e interação das crianças são:

Mídias: utilizamos este espaço para diversas interações virtuais, por meio de aplicativos que permitem a o diálogo e a interação de forma on-line, além de oportunizar as crianças encontros cheios de carinho e afeto. Também é utilizado para promover aprendizagens, por meio de contação de histórias, jogos e dinâmicas e brincadeiras e etc.

Casa: Neste momento específico utilizamos este espaço como principal ambiente de aprendizagem e desenvolvimento da criança. Por meio deste espaço realiza-se atividades de registros, como desenhos, pinturas, esculturas, interações virtuais, jogos, brincadeiras, propostas que exploram suas múltiplas linguagens.

Salas de aula: utilizamos este espaço para diversas propostas, onde o ambiente é modificado para atender as necessidades das crianças, assim as diferentes configurações possibilitam rodas, brincadeiras, cantinhos, etc. Este também é utilizado para realizarem atividades de registros, como desenhos, rodas, contação de histórias, explorar jogos como quebra-cabeças, dominó, batalha das palavras, bingo de letras ou números, etc., trabalhar com massinha de modelar, explorar construções, produções e brincadeiras.

Campo: local utilizado para explorar as possibilidades corporais, o movimento, dança, coordenação motora. É no campo que acontecem algumas brincadeiras dirigidas e livres, além de pequenas atividades de construções de palavras, sequências ou organizações de grupos numéricos, contação de histórias, gincanas, brincadeiras com bola, brincadeiras tradicionais e adaptadas, exploração de propostas artísticas e experiências.

Parque: local onde leva as crianças a desenvolverem os movimentos amplos, a exploração e experiências sensoriais. Além de brincar nas balanças, escorregador, gangorra, trepa- trepa, gira-gira e tanque de areia. É geralmente o espaço onde realizamos observações, planejamos momentos para criações de vínculos e elaboração de propostas mais dirigidas como: circuito e caça aos tesouros.

Salão de Vídeo/ Sala de Descanso: utilizada como sala de vídeo, onde a turma pode assistir desenhos de sua preferência, vídeos educativos, musicais, histórias e pesquisas acerca dos projetos. No salão também são realizadas propostas em dias de chuva, integrações entre as turmas, ensaios e apresentações internas.

Galpão: local utilizado para propostas de brincadeiras com brinquedos diversos, brincadeiras dirigidas, circuitos e dinâmicas, jogos, festas de aniversariantes e apresentações teatrais e musicais, pinturas em paredes de azulejo, atividades artísticas e rodas de conversa.

Espaço externo com brinquedo de escorregar/brinquedão: local onde exploramos diversos objetos, texturas, brinquedos, brincadeiras de casinha, artes, atividades de registro e rodas musicais ou de conversa.

Casinha do Tarzan: Esse utilizado para contação de histórias, brincadeiras de faz de conta e piqueniques.

Gramado: Espaço próximo ao estacionamento e usado como local para piqueniques, brincadeiras e contação de histórias.

Biblioteca: Local onde as turmas manuseiam e escolhe livros para leituras de imagens e propostas de leitura realizadas com a família através do projeto ciranda literária.

Horta: local onde cada turma escolhe o cultivo de algum tipo de alimento, esta escolha acontece através de votação e segue durante todo o ano. A turma tem o compromisso de cuidar da horta com atenção e cuidado para depois realizar a colheita para o preparo de uma culinária. Esta proposta está vinculada ao projeto alimentação

compromisso de cuidar da turma com atenção e cuidado para depois realizar a avaliação para o preparo de uma semana. Esta proposta está vinculada ao projeto ambiental saudável desenvolvido pela instituição.

Refeitório: Este local é onde as crianças realizam suas refeições (café da manhã, almoço e lanche da tarde), além de culinárias.

Corredor: um espaço utilizado para atividades físicas, gincanas, elaboração de circuitos, desafios com cordas, bolas, cones, bambolês, etc. Também usado para realização de atividades de artes e exploração por materiais diversos.

Espaço com Lousa: Esse espaço será utilizado pela turma, para exploração das crianças, com desenhos, escritas espontâneas e exploração gráfica com o corpo, usando diferentes movimentos.

Instrumentos, estratégias de registro e documentação do vivido

A partir das observações se as crianças participaram de forma leal e cooperativa nas atividades propostas adotando atitudes de respeito e solidariedade com os colegas e as professoras, como passam o dia, do que gostam e não gostam de brincar, do que gostam de comer e como desenvolvem as propostas sugeridas, além de analisar o interesse do grupo e individual no envolvimento e desenvolvimento nas atividades propostas. Partindo das ideias de Hoffmann (2001), a avaliação deve ser contínua, global e formativa.

Também serão utilizados como matérias de avaliação a observação e registro das falas durante as rodas de conversa, as produções e registros coletivos e individuais, a produção de portfólios individuais, registros de fotos e vídeos, registros individuais descritivos realizada ao fim de cada dia e avaliação de semanários para questionamentos e direcionamento de novos trabalhos dando ênfase as formas em que as crianças aprendem, seus conhecimentos prévios e seus assuntos de maior interesse, onde cada atividade sempre traz a sua intencionalidade, as avaliações realizadas através das observações da proposta da Educação Especial, a exposição cotidiana e anual de produções realizadas pelas crianças, a observação das vivencias em outros locais e espaços, entrevistas, etc. Além disso, no final de cada semestre as famílias poderão acompanhar o desenvolvimento das habilidades e competências de suas crianças através dos relatórios descritivos individuais.

Referência Bibliográfica

BACICH, Lilian; TANZI, Adolfo Neto; TREVISANI, Fernando de Mello. Ensino Híbrido: Personalização e Tecnologia na Educação. São Paulo: Instituto Pennsula - Fundação Lemman, 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular para a educação infantil. Brasília, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação. Fundamental referencial curricular nacional para a Educação Infantil. Brasília: ME; SEF, 1998.
Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume3.pdf>

BRASIL. Secretaria Municipal de Educação. PP online. Campinas. Disponível em: <https://pponlinesme.campinas.sp.gov.br/homologados/>

BARBOSA, Maria Carmen Silveira. Projetos Pedagógicos na Educação Infantil. Porto Alegre: Artmed, 2008.

GLÁUCIA, de Melo Ferreira. Palavra de professor (a): Tateios e reflexões na prática da pedagogia Freinet. Campinas: Mercado das letras, 2003.

HOFFMANN, Jussara. *Avaliar para promover: as setas do caminho*. Porto Alegre: Mediação, 2001.

SME CAMPINAS, espaços e tempos na educação infantil: Caderno curricular temático.

B

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Especial

Professor: SEM PROFESSOR ALOCADO

PLANO DE TRABALHO INDIVIDUAL

Disciplina: Educação Especial

Professora: Thaís Andressa de Jesus Silva

No ano de 2021, a Unidade Educacional registra 2 (duas) crianças público alvo da educação especial. Sendo elas matriculadas no AGII B, com diagnostico (CID F 83, Q 90) e AGIII B (CID 10 Q90) e algumas crianças em investigação de diagnostico.

Durante esse período de pandemia o nosso Plano de Trabalho Individual será baseado nas informações que as famílias relatarem.

CARACTERIZAÇÃO DA CRIANÇA

A criança L.R.A, tem 3 anos e 2 meses, com a Professora Milena, CID F 83, Q 90. Possui as seguintes características:

Demonstra interesse e satisfação nas propostas de forma remota;

Alimenta-se com autonomia, e bebe no copo com bico ou canudo;

Interage muito bem nos encontros on-line;

interage muito bem nos encontros online,

Usa fralda;

Não fala, se comunica por gestos;

Está adquirindo confiança para andar sozinha;

Faz atendimento na APAE de Campinas (Fisioterapia, Terapeuta Ocupacional e Fonoaudióloga), e também atendimento pelo convenio com os mesmos especialistas.

2) A criança I.C.S, tem 4 anos e 7 meses, está matriculado no AG III B, com a Professora Angélica/Camila, diagnóstico CID 10 Q90. Possui as seguintes características:

Demonstra interesse nas atividades propostas realizadas no presencial, em casa apresenta recusa na realização;

Alimenta-se bem e com autonomia;

Apresenta dificuldade na fala

Demonstra satisfação ao explorar todos os espaços na escola;

Faz acompanhamento na APAE de Valinhos (Fonoaudióloga, Fisioterapia, Terapeuta Ocupacional) porém está sem atendimento desde o início da pandemia, segundo relatos da mãe, e com isso faz acompanhamento com fonoaudióloga e T.O particular.

OBJETIVOS

Tornar a criança protagonista de seu próprio conhecimento, auxiliando na construção de novos conhecimento e desenvolvimento da autonomia através da mediação (ouvir, observar, direcionar, auxiliar, estimular).

Oferecer um atendimento seguro, com qualidade, mesmo que a distância.

Estimular a coordenação motora (fina e grossa), atenção, concentração, através das atividades remotas;

Enaltecer sempre a importância da parceira da família, escola e equipe multidisciplinar.

Propor de maneira natural a estimulação e interesse pelos 4 elementos da natureza, explorando tudo da melhor maneira possível.

Manter sempre a troca de informações com as famílias sobre as propostas enviadas e as dificuldades que possam aparecer no decorrer do ano.

METODOLOGIA / ESTRATÉGIAS

Devido ao cenário de pandemia em que estamos vivendo, nosso trabalho inicialmente acontecerá de maneira remota, após esse período iniciaremos no ensino híbrido, onde o ensino acontece no presencial e remoto, assim defendo que não existe uma única maneira de aprender.

Flexibilização e diversidade nas propostas, de maneira que facilitem a compreensão e que aconteça de maneira igualitária para todos.

Propor atividades que estimulem seus sentidos, desafiando os limites e estimulando cada vez mais sua autonomia e independência.

Orientar as professoras nas adaptações de propostas, oferecendo recursos facilitadores, sempre levando em consideração suas limitações.

Ter acesso ao aluno através das mídias tecnológicas, com vídeos explicativos, ferramentas para serem utilizadas nos encontros online, foto e filmagem.

Incluindo os objetivos da BNCC, organizados por campos de experiências: **O EU, O OUTRO E O NÓS – CORPO GESTOS E MOVIMENTOS – TRAÇOS, SONOS, CORES E FORMAS – ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO – ESPERAÇOS, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES.**

RECURSOS NECESSÁRIOS

Jogos adaptados de acordo com a necessidade de cada criança, com propostas e intencionalidades específicas na contribuição do desenvolvimento do educando.

Utilização de materiais recicláveis, materiais escolares, várias texturas com objetos que tem disponíveis em casa.

As mídias tecnológicas como forma de vínculo com o aluno, ferramentas para transmitir vídeos explicativos, histórias e encontros.

TEMPO / ESPAÇO

Sala de aula: Este espaço será utilizados com diversas propostas, visando a evolução da criança através das suas capacidades, modificando e explanando os conteúdos de variadas maneiras.

Campo: Local utilizado para explorar os sentidos, estimular movimentos corporais e coordenação motora (fina e grossa), proporcionando momentos de descontração.

Parque: Estimular o desenvolvimento de forma ampla e segura, trazendo desafios, e explorando de diversas maneiras os objetos que o espaço tem.

Galpão: Brincadeiras dirigidas, estimulação sensorial, espacial e lateralidade.

Refeitório: Auxiliar na alimentação, suas texturas e adaptações necessárias.

Casa: Será o espaço que utilizaremos em quanto não puder ir para escola, explorando os espaços, diversificando a maneira de utilização, e respeitando as regras e culturas que ali existem.

Mídias: Através das mídias manteremos o contato com os alunos e família, utilizaremos para apresentação de vídeos, explicação das propostas, vídeo chamadas em grupo e individual.

AVALIAÇÃO

Hoffman (1995) apresenta a avaliação como uma necessária interlocução entre o professor, o aluno e o conhecimento.

Entendo que a avaliação, enquanto relação dialógica vai conceber o conhecimento como apropriação do saber pelo aluno e pelo professor, como ação-reflexão-ação que se passa na sala de aula em direção a um saber aprimorado, enriquecido, carregados de significados, de compreensão. Dessa forma a avaliação passa a exigir do professor uma relação epistemológica com o aluno. Uma conexão entendida como reflexão aprofundada sobre as formas como se dá compreensão sobre o objeto do conhecimento (HOFFMANN,1995, p.148).

A educação se faz com flexibilidade, criatividade, desafios e resolução dos conflitos, assim a escola passa a ser considera o espaço de transformação e conhecimento.

A avaliação deve acontecer de forma permanente, onde os alunos aprendam com outros alunos e se sintam capazes de aprender, com a estimulação do professor por todo o tempo, sendo gestor do conhecimento.

Nesse sentido, Luckesi (1997) admite a função de avaliação enquanto inferência no próprio aluno ao afirmar que:

A avaliação, aqui, apresenta-se como meio constante de fornecer suporte ao educando no seu processo de assimilação dos conteúdos e no seu processo de constituição de si mesmo como sujeito existencial e como cidadão (LUCKESI, 1997, p. 174).

É um suporte que não deixa o aluno desistir diante de sus dificuldades, tem no professor e na escola o acolhimento e auxílio que precisa para se superar sempre. A evolução tem que ser muita clara e transparente para dar continuidade ao trabalho.

O importante não é avaliar suas dificuldades, mais sim suas particularidades e habilidades, pois a contribuição será maior para seu aprendizado.

No atual momento em que estamos vivendo a família terá uma contribuição de muita importância para avaliação do desenvolvimento deste aluno, já que as propostas estão acontecendo de forma remota.

Como instrumentos para avaliação utilizaremos tudo o que elas trouxeram como argumentos, respeitando cada individualidade e limite, as produções e registros como devolutiva, fotos, vídeos, e retorno das famílias respondendo o questionário no google forms.

No final do semestre a família terá acesso ao relatório escolar com todas as observações e habilidades que foram desenvolvidas durante todo o período.

REFERÊNCIAS

BASE NACIONAL COMUM. MEC. Bncc. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil/os-campos-de-experiencias>. Acesso em 01/04/2021 as 11h18

ROPOLI, Edilene Aparecida; MANTOAN, Maria Aparecida Eglér; SANTOS, Maria Terezinha da Consolação Teixeira dos; MACHADO, Rosângela. A educação especial na perspectiva da inclusão escolar. A escola comum inclusiva - Brasília: Ministério da Educação; Secretaria de Educação Especial, Secretaria de Educação Especial,2010

A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar. Disponível em: <https://iparadigma.org.br/wp-content/uploads/Ed-incluisva-85.pdf> Acesso em 24/03/2021 as 00h23.

Avaliação Pedagógica na Educação Especial: Caminhos e desafios. Disponível

em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2013/2013_unioeste_edespecial_artigo_maria_regina_tomadon.pdf Acesso em 24/03/2021 às 00h35

BACICH, Lilian; TANZI, Adolfo; TREVISAN, Fernando de Mello. Ensino Híbrido: Personalização e Tecnologia na Educação. Porto Alegre: Penso Editora, 2015. 250 p.

C

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Infantil

Professor: 905001996 - FERNANDA CASTRO CAMPOS

PLANO DE ENSINO 2021

Professora: Fernanda Castro Campos

Auxiliar de desenvolvimento infantil: Carolina Ferreira de Oliveira, Janaína Taís Teófilo.

Agrupamento: AGIII C

Turma do Peixinho

Tema: Fraternidade e diálogo, compromisso e amor. Cristo é a nossa paz: O que era dividido se fez unidade.

PUBLICO ALVO: Crianças entre 5 anos e 5 anos e 11 meses.

PROFISSIONAL E TEMPO

Meu nome é Fernanda Castro Campos, Tenho 26 anos, casada, sou formada em pedagogia com licenciatura plena desde 2020, pela Universidade Paulista (Unip). Trabalho na área da educação desde 2015, começando como auxiliar de educação infantil por seis anos no centro Educacional irmã Maria Ângela, localizado em Campinas- São Paulo. Em janeiro de 2021 ingressei como professora de educação infantil no Centro Educacional Irmã Maria Ângela. Escolhi pedagogia, pois fui influenciada pela minha mãe que também é professora, apesar de ter realizado um curso técnico em bioquímica, acabei me deixando levar pela educação e criei um grande amor pela educação infantil.

Graças às oportunidades oferecidas pela instituição, pude realizar cursos que ampliaram a minha capacidade de trabalho, alguns deles são: LIBRAS básica, pedagogia de projetos, meditação para crianças, contração de histórias, Cromoterapia na escola, fundamentos teóricos da pedagogia, e atualmente iniciei uma nova graduação em letras.

Trabalham comigo em sala duas auxiliares do desenvolvimento infantil, Carolina Ferreira de Oliveira e Janaína Thaís Teófilo. A auxiliar Carolina será fixa estando presente no período da tarde, e a auxiliar Janaína auxiliando no período da manhã de duas a três vezes por semana. Este ano estamos trabalhando com ensino remoto/híbrido, portanto a colaboração das auxiliares tem sido de forma remota.

A auxiliar Carolina ingressou na instituição este ano e é formada em pedagogia pela Faculdade Anhanguera. Está cursando pós graduação em psicopedagogia clínica e institucional.

A auxiliar Janaína Teófilo está cursando o último ano de pedagogia pela faculdade Anhanguera, e está na Instituição há dois anos e teve a oportunidade de atender crianças do agrupamento dois, este ano terá a oportunidade de atuar com agrupamento três.

INTRODUÇÃO:

A escola é o primeiro agente socializador da criança fora do círculo familiar, quando oferece as condições necessárias para que ela se sinta protegida e acolhida. Assim, para que o desenvolvimento ocorra de forma adequada, é necessário que se crie um relacionamento interpessoal positivo entre crianças e educadores. Além disso, a escola precisa acolher diferente saberes, manifestações culturais e óticas, empenhar-se para se constituir, ao mesmo tempo, em um espaço de heterogeneidade e pluralidade, algo que seja comum e coerente para o grupo, ampliando o olhar atento do indivíduo para o todo. Optamos por enxergar a criança pequena com potencialidades e competências surpreendentes e extraordinárias, um construtor do conhecimento e da identidade. Tal construção produz a ideia de criança rica, ativa, competente e desejosa de se engajar em seu mundo. Desta forma o educador deve ser capaz de ouvir e interpretar as

necessidades da criança, capaz de formular intencionalmente os caminhos da prática educativa a partir da escuta daquilo que a criança traz carregada de significados. Esses significados são ouvidos pelos educadores que na mesma perspectiva que as crianças são protagonistas da construção do processo educativo.

Proporcionar um relacionamento entre as crianças e os espaços naturais, oferecidos pela instituição escolar é de muita importância para o

desenvolvimento da mesma. As vivências e experimentações oferecidas nesses espaços são insubstituíveis, pois proporcionam para criança um contato direto com o seu próprio aprendizado a tornando precursora do mesmo. Desta forma ela tem em mãos as ferramentas necessárias para construir o seu próprio conhecimento. Nesse contexto o educador atua então como o mediador entre o meio e a criança, oferecendo materiais e propostas provocativas para que a criança descubra o caminho e tenha autonomia para protagonizar o seu próprio aprendizado.

CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

O Agrupamento IIIC conta com 30 crianças, sendo 13 meninas e 17 meninos, destas 26 já frequentavam o Centro Educacional no ano anterior. De modo geral são crianças carinhosas, espertas e participativas, e aparentemente não tem dificuldades em expor suas ideias e pensamentos.

A maior parte da turma já era matriculada na instituição nos anos anteriores, e conheciam as educadoras. De forma geral as crianças tem apresentado interesse nas propostas enviadas através de aplicativos de mensagens, algumas crianças nos enviaram respostas aos vídeos e propostas, e manifestaram interesse no retorno das aulas presenciais.

Tendo como base o primeiro contato com as crianças do agrupamento 3C, em reunião de acolhimento e esclarecimento de dúvidas, pudemos perceber que demonstraram grande interesse pelo animal aquático “peixe“, após uma dinâmica, onde deveriam desenhá-lo. Percebemos que algumas crianças já possuíram ou possuíam peixes em suas casas, sendo que algumas já precisaram lidar com a perda desse animalzinho. Por isso decidimos incentivar a curiosidade das crianças

por este pequeno ser, levando em consideração o desejo por elas demonstrado nesta reunião. Durante as reuniões individuais apresentamos as crianças um pequeno peixe beta, que poderia tornar-se um novo colega da nossa turma, isso os levou a levantar questionamentos sobre ele, tais como: “onde mora?”, “o que come?” o que também motivou a escolha pelo nome da turma. Quando questionados sobre qual seria o nome escolhido, a maioria das crianças decidiu por “turma do Peixinho”, algumas crianças votaram em outros nomes como: “turma do super-herói”, “turma da fé”, “turma da sereia”, “turma da maçã”, “turma do Sansão”. Ainda nas chamadas individuais fizemos uma votação para o nome da turma e o escolhido foi “turma do peixinho”.

A turma tem se mostrado afetuosa, e acolhedora em relação às novas professoras, muitas crianças já conheciam as educadoras de outros anos em que estavam matriculadas na instituição.

OBJETIVO GERAL:

Ouvir a manifestação de desejos vindos da criança, proporcionando condições adequadas para promover o bem estar, seu desenvolvimento físico, emocional, intelectual, moral e social, proporcionar vivências de experiências e estimular a criança pelo processo de conhecimento do ser humano, da natureza e sociedade. Respeitar as etapas do aprendizado de cada criança levando em consideração suas características únicas, dando atenção às suas falas, questionamentos e opiniões.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Criar vínculo afetivo entre as crianças e seus pares, e entre educador e criança, através de vídeo chamadas e encontros Meet;
- Incentivar o movimento corporal e a coordenação motora fina, através e propostas enviadas nos kits diversão;
- Explorar o conviver em grupo, sem perder a individualidade, através os encontros virtuais;
- Incentivar a produção de desenhos, através de propostas em vídeos;
- Estimular a oralidade e criação de hipóteses, através de momentos de conversas;
- Proporcionar situações de letramento através de brincadeiras coletivas e individuais;
- Realizar avaliação diagnostica, a partir da observação e escuta atenta;
- Proporcionar momentos em que a criança possa demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.
- Realizar propostas em que a criança possa agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.
- Promover situações em que a criança possa demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.
- Estimular a criação com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.
- Oferecer situações para que a criança crie movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.
- Permitir que a criança expresse-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.

- Promover propostas em que a criança possa reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.
- Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.
- Estimular a expressão de ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.
- Permitir que a criança recontre histórias ouvidas e planeje coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.
- Promover situações em que a criança produza suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.

CONTEÚDOS

“O EU, O OUTRO E O NÓS”: SOCIALIZAÇÃO DA CRIANÇA/ CONTRUÇÃO DA IDENTIDADE/ AMPLIAÇÃO A AUTONOMIA:

- Explorar o ambiente respeitando espaço do outro;
- Construir bonecos com materiais naturais que o representem;
- Realizar tarefas simples do dia-a-dia, em colaboração com seus familiares;
- Participar de jogos cooperativos;
- Identificar o próprio nome;
- Vestir-se e calçar-se sem a ajuda e um adulto.

“CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS”: EXPRESSÃO CORPORAL/ DANÇA, TEATRO E MIMICAS/ AGILIDADE E MOVIMENTO:

- Expressar-se através de peças e teatro, gravações de vídeos;
- Criar danças para apresentações culturais, presenciais ou online;
- Subir, descer, saltar e agarrar, Durante brincadeiras ao ar livre;
- Realizar mímicas e contações de histórias para a turma;
- Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência.

“TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS”: CORES E FORMAS/ SOM E IMAGEM:

- Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.
- Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais;
- Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.

“ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO”: LETRAMENTO/ ESCRITA O NOME/ LEVANTAMENTO E HIPÓTESES/ FALA E ESCRITA ESPONTÂNEA:

- Reconhecer o próprio nome;
- Falar em rodas de conversa, levantando hipóteses sobre os assuntos em questão;
- Recontar histórias;
- Identificar letras do próprio nome;
- Entender a função das palavras;

“ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES”: NUMEROS/ TRANSFORMAÇÕES DE ELEMENTOS DA NATUREZA/ CLASSIFICAÇÃO:

- Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças;
- Relacionar os números a suas quantidades;
- Estabelecer sequências numéricas;
- Observar e verbalizar mudanças ocorridas em materiais expostas a diferentes situações;

- Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades;
- Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, história de seus familiares da sua comunidade;
- Expressar medidas, construindo gráficos básicos.

METODOLOGIA:

Durante o início deste ano ainda estamos vivendo em um cenário pandêmico, onde o isolamento social ainda se faz necessário visando priorizar a saúde das famílias e crianças. Pensando nisso a adaptação da metodologia de ensino, do presencial ao remoto foi uma das saídas encontradas, e assim que possível ingressaremos no modelo híbrido, atendendo através de rodízio 33% das crianças por vez. Para tanto utilizaremos como base a pedagogia sócio interacionista. Baseado nisso, buscaremos através das propostas explorar os espaços que possuímos dentro da instituição, de forma a oferecer a criança vivências e tateamentos que a torne precursora do seu próprio aprendizado através de “cantinhos”. O objetivo é dar a elas a autonomia necessária, bem como as ferramentas encontradas no ambiente para fazer com que encontrem em si próprias a capacidade de aprender.

Alinhado aos cantinhos, faremos propostas para as crianças que estarão em casa utilizando as ferramentas tecnológicas para alcançá-las. São elas: Chamadas de vídeo que ocorrerão ao menos uma vez ao mês, entre as educadoras e pequenos grupos de crianças, visando propostas que estimulem a fala e a expressão dos sentimentos de cada uma delas, encontros Meet que ocorrerão para a realização de reuniões de pais, e para a compreensão da turma como um todo, os vídeos que poderão ser enviados para as turmas, através dos grupos de WhatsApp, os Kits mãos à obra que devem conter jogos e brinquedos que possuam continuidade às conversas e aos encontros e interesses demonstrados pelas crianças, os Podcasts que tem o objetivo de aproximar as educadoras das crianças e famílias, por isso devem ser enviados para convidar, agradecer, propor, etc. e o Blog literário com objetivo de oferecer as crianças literaturas de maneira on-line, pensamos em criar um blog onde pudéssemos postar livros e vídeos com contações de histórias e oferecer às famílias a interação com esta ferramenta.

Quando Remoto utilizaremos as ferramentas virtuais para perpetuar o projeto durante o período de isolamento social, conscientizando os pais a participarem de todas as propostas enviadas, através dos grupos de Whats App.

Ainda como complemento pedagógico visando aprimorar as experiências

neste momento que estamos vivendo, pensamos em aderir alguns princípios da pedagogia Freinet, que tem como base a vida cooperativa, no que se refere às experiências, a expressão livre e uma abertura para o meio ambiente. Para que esse ambiente seja completo é necessário proporcionar para as crianças uma organização, e instrumentos que permitam que as mesmas expressem a sua liberdade e responsabilidade. Freinet ressalta a importância da expressão das crianças, todas as emoções e sentimentos e os conhecimentos anteriores que as fazem ser únicas.

Vivemos em 2020 uma pandemia de proporção mundial, causada pelo vírus COVID-19, por isso para este ano pretendemos trabalhar com modelo de ensino híbrido, com 33% dos alunos frequentando a escola presencialmente e o restante participando das propostas de forma remota, logo o modelo ofertado por Freinet se torna ainda mais viável para manter o distanciamento social durante esse período. Cada ateliê irá dispor materiais que colaborem na construção do conhecimento para cada eixo pré-determinado, seguindo todos os protocolos de saúde.

ESPAÇOS:

Os espaços de aprendizagem disponíveis para a exploração e interação das crianças são:

Salas de aula: utilizamos este espaço para diversas propostas, onde o ambiente é modificado para atender as necessidades das crianças, assim as diferentes configurações possibilitam rodas, brincadeiras, cantinhos, etc. Este também é utilizado para realizarem atividades de registros, como desenhos, rodas, contação de histórias, explorar jogos como quebra-cabeças, dominó, batalha das palavras, bingo de letras ou números, etc., trabalhar com massinha de modelar, explorar construções, produções e brincadeiras.

Campo: local utilizado para explorar as possibilidades corporais, o movimento, dança, coordenação motora. É no campo que acontecem algumas brincadeiras dirigidas e livres, além de pequenas atividades de construções de palavras, sequências ou organizações de grupos numéricos, contação de histórias,

gincanas, brincadeiras com bola, brincadeiras tradicionais e adaptadas, exploração de propostas artísticas e experiências.

Parque: local onde leva as crianças a desenvolverem os movimentos amplos, a exploração e experiências sensoriais. Além de brincar nas balanças, escorregador, gangorra, trepa- trepa, gira-gira e tanque de areia. É geralmente o espaço onde realizamos observações, planejamos momentos para criações de vínculos e elaboração de propostas mais dirigidas como: circuito e caça ao tesouro.

Salão de Vídeo/ Sala de Descanso: utilizada como sala de vídeo, onde a turma pode assistir desenhos de sua preferência, vídeos educativos, musicais, histórias e pesquisas acerca dos projetos. No salão também são realizadas propostas em dias de chuva, integrações entre as turmas, ensaios e apresentações internas. Este ano para seguir todos os protocolos de segurança e distanciamento social, este espaço foi utilizado para guardar mesas e cadeiras sobressalentes.

Galpão: local utilizado para propostas de brincadeiras com brinquedos diversos, brincadeiras dirigidas, circuitos e dinâmicas, jogos, festas de aniversariantes e apresentações teatrais e musicais, pinturas em paredes de azulejo, atividades artísticas e rodas de conversa.

Espaço externo com brinquedo de escorregar/brinquedão: local onde exploramos diversos objetos, texturas, brinquedos, brincadeiras de casinha, artes, atividades de registro e rodas musicais ou de conversa.

Casinha do Tarzan: Esse utilizado para contação de histórias, brincadeiras de faz de conta e piqueniques.

Gramado: Espaço próximo ao estacionamento e usado como local para piqueniques, brincadeiras e contação de histórias.

Biblioteca: Local onde as turmas manuseiam e escolhe livros para leituras de imagens e propostas de leitura realizadas com a família através do projeto ciranda literária.

Horta: local onde cada turma escolhe o cultivo de algum tipo de alimento, esta escolha acontece através de votação e segue durante todo o ano. A turma tem o compromisso de cuidar da horta com atenção e cuidado para depois realizar a colheita para o preparo de uma culinária. Esta proposta está vinculada ao projeto alimentação saudável desenvolvido pela instituição.

Refeitório: Este local é onde as crianças realizam suas refeições (café da manhã, almoço e lanche da tarde), além de culinárias.

Corredor: um espaço utilizado para atividades físicas, gincanas, elaboração de circuitos, desafios com cordas, bolas, cones, bambolês, etc. Também usado para realização de atividades de artes e exploração por materiais diversos.

Espaço com Lousa: Esse espaço será utilizado pela turma, para exploração das crianças, com desenhos, escritas espontâneas e exploração gráfica com o corpo, usando diferentes movimentos.

Casa da criança: Esse espaço será utilizado por cada criança individualmente, enquanto o modelo híbrido e remoto durar. Neste local as crianças realizarão as propostas encaminhadas, e farão suas descobertas, explorações e trilharão seu conhecimento.

Mídias: Este espaço virtual, será utilizado para a realização de interação remota entre crianças e educadores de forma a estabelecer vínculo e trocas tanto durante o período de total isolamento social, quanto no período híbrido.

MATERIAIS:

- Elementos a natureza: gravetos, pedras, folhas, etc.
- Brinquedos não estruturados: materiais recicláveis
- Jogos de montagem: blocos, lego, etc.
- Crachás com os nomes das crianças;
- Materiais para pintura: guaches, cola colorida, lápis de cor, giz de cera, folhas e papel craft, etc.

AVALIAÇÃO:

A avaliação será contínua, através da observação diária das crianças no desempenho propostas, no relacionamento com os colegas e com a professora, como passam o dia, do que gostam e não gostam de brincar, do que gostam de

comer e como desenvolvem as propostas sugeridas, além de analisar o interesse do grupo e individual no envolvimento e desenvolvimento nas atividades propostas.

Para Jussara Hoffman a avaliação se dá através de um olhar sensível e atento às atitudes das crianças, bem como a capacidade em refletir sobre aquilo que está acontecendo no decorrer da aprendizagem. Outro ponto importante também apontado pela estudiosa é o registro, pois a partir dele construiremos os relatórios que representarão a análise e a reconstituição das situações vividas pela criança na interação com professor. O objetivo através do relatório é o entendimento sobre o processo vivido pela criança, onde o educador se reconhece como participante deste processo, corresponsável pela história construída pela criança.

Criar um documento que registre as descobertas alcançadas pelas crianças, está além da sua função burocrática, eles devem objetivar a riqueza do processo vivido pelos alunos e professores no ambiente educativo, devem visar às experiências, as falas e as ideias levantadas pelas crianças. Todas essas informações compõem o caminho que a criança traçou para alcançar o aprendizado.

Pensando nisso, criaremos diversos documentos de avaliação, tais como: a ficha de desenvolvimento das crianças, que poderá ser entregue as famílias trimestralmente, o livro da vida, que poderá conter relatos, fotos, experiências vividas pelas crianças registradas por elas próprias, portfólios e o caderno do desenvolvimento, que tem função de comportar as anotações sobre o comportamento e fala das crianças que podem acontecer diariamente.

Neste momento estamos vivendo um período onde a avaliação através da observação tem se tornado algo complicado, dependemos das informações enviadas pelos pais através dos grupos de aplicativos de mensagens, áudios e vídeos sobre como as crianças estão e o que estão fazendo neste período onde o ensino tem sido remoto.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Regra Geral.

DHAENENS, Danielle et al. A pedagogia Freinet na educação infantil hoje. Education Populaire Rue Victor Hugo, 26 1040 Bruxelas: Groupe Maternel Liégeois, . 70 p..

HOFFMANN, JUSSARA. Avaliação e educação infantil: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança. Porto Alegre: Mediação, 2012.

Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil /Secretaria de Educação Básica. – Brasília : MEC, SEB, 2010a.

BOSCO, Adriana Aparecida Couto Aldália de Oliveira Lopes Barros Ariana Paula Freitas dos Santos Douglas Beiro Elaine Regina Cassan Eliana Aparecida Pires da Costa Elise Helena Batista Moura Damaris Guedes Heliton Leite de Godoy Juliana Aparecida Barbutti Juliano Pereira de Mello Lígia Prando Lisandra Minto Liliane Christine Coelho Luciana Bassetto Luciana Neves de Oliveira Lima Luciane da Costa Santos Luciane Martins Salado Maria Rita Cocucci Marina Jardim Marcelle Querino Marcelo Masao Akamine Marli de Cássia Silva dos Santos Regiane Pereira da Silva Ruy Braz Sálua Domingos Guimarães Samanta Romano Sara Ribeiro Jesus Sarah Cristina Peron Kopcak Silvana Ortiz Vieira Tânia Cristina Alves dos Santos Valéria Aroeira Garcia Vanessa Lima Zelma et al. ESPAÇOS E TEMPOS NA EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS: caderno curricular temático educação básica: ações educacionais em movimento. Campinas: Prefeitura de Campina

C

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Especial

Professor: SEM PROFESSOR ALOCADO

Nesta turma não temos alunos público alvo da Educação especial, porém são feitas observações, orientações, esclarecimentos de dúvidas, e caso haja necessidade, encaminhamento para especialistas.

D

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Infantil

Professor: 905001792 - DENISE KAREN MEDEIROS

Professora: Denise Karen Medeiros Araujo.

Auxiliar de desenvolvimento infantil: Janaína Teófilo.

Volantes: Valeria Natália A. Brienza Valio e Jeniffer Rodrigues.

Agrupamento: AGIII – D crianças de 5 anos a 5 anos e 11 meses.

Turma da Nuvem

PROFISSIONAL E TEMPO

Sou a Denise Karen Medeiros Araujo, tenho 34 anos, casada, tenho um filho. Graduada em Pedagogia, com habilitação em Educação Infantil e Ensino Fundamental I, no ano de 2010, na Anhanguera Educacional em Campinas e pós graduada em Alfabetização e Letramento pelo IBFE, Campinas, no ano de 2018. Entre outros cursos: Letra e vida – Formação de Professores Alfabetizadores (Profa), Pedagogia de Projetos, Avaliação na Educação Infantil -Contação de histórias, Jogos Lúdicos, Danças Circulares, Formação de Educadores, Série de Encontros de Formação da Educação Infantil, Competência Matemática: Desafios e Reflexões, Oficina de artes, experiências com as belezas naturais , Significâncias da Natureza - Formação e conexões, O acolhimento as famílias segundo a abordagem , Cartografias para uma Educação Inventiva – Pedagogia Freinet, BNCC, etc.

Trabalho na área da educação desde 2008, sendo que, comecei como auxiliar de educação Infantil, e desde 2010 como professora de Educação Infantil e paralelamente ministrando aulas particulares com alunos do 1° ao 5° ano.

Estou ingressando no Centro Educacional Irmã Maria Ângela nesse ano de 2021, sou uma professora pesquisadora, criativa, gosto de inovar, investir na minha formação continuada e compartilhar práticas e experiências. Busco manter uma conduta afetiva e mediadora com as crianças, uma escuta atenta, valorizando suas particularidades, interesses, partindo do princípio de construção coletiva, também respeitando e potencializando as necessidades de cada criança.

Trabalham comigo em sala 1 Auxiliar de Desenvolvimento Infantil, Janaína e duas volantes, Valeria e Jeniffer. A Janaina Teófilo, 32 anos, trabalha como auxiliar de desenvolvimento infantil na instituição há 2 anos, e está cursando o 5° semestre de pedagogia, a Valeria Natália Andrade Brienza Valio, 44 anos, formada em Marketing com Ênfase em RH; e está cursando 5° semestre de pedagogia, está na instituição há 1 ano e 4 meses, a Jeniffer Rodrigues, 25 anos, cursando o 7° semestre de Pedagogia, ingressou neste ano na instituição.

CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

O Agrupamento III - D conta com 30 crianças, sendo 17 meninas e 13 meninos. Dentre os 30, apenas um aluno está ingressando, mas já frequentava outra instituição. As outras crianças já frequentavam o Centro Educacional. Estamos vivenciando, desde março de 2020 o contexto da pandemia, o que levou a necessidade de as crianças não frequentarem a escola, apenas na proposta do ensino remoto. A escola atende em período integral, porém, seguindo nosso plano de retomada que configura dentro de nossa realidade, estabelecer a volta segura aos atendimentos presenciais, seguindo todas as normativas dos órgãos de saúde e Secretaria Municipal de Campinas, ao possível retorno das aulas presenciais, as crianças passarão a frequentar no período de 6h até o presente momento, das 8h às 14h.

Ainda com a realidade do covid-19, a princípio o acolhimento das crianças e suas famílias, conhecimento de tais estão sendo realizados, na escuta, na troca entre os pares,

escola-família-educadores e crianças na ação/reflexão e em práticas ainda que remotas, tais como: reuniões, gravações, troca de informações como entrevistas, diálogos de como as crianças e seus familiares estão nos campos social e emocional, em relatórios, fichas de matrículas, participação nos encontros na plataforma Google Meet, nos retornos enviados por esses: áudios, fotografias, vídeos, desenhos, podendo-se assim nos direcionar e redirecionar na melhor maneira de acolher, atender e entender a realidade de cada criança, necessidades, etc.

Até o momento foi possível notar a partir da documentação, e levantamentos prévios, a participação e colaboração das crianças e familiares, o diálogo, a parceria com a escola em juntos construir e propiciar as crianças um ambiente seguro, que acolhe, como objetivo em comum de garantir um desenvolvimento saudável e amplo para as crianças. É uma turma, com crianças comunicativas, expressivas que demonstram interesses e curiosidades por fenômenos naturais, relacionados a natureza, gostam de leituras e contações de histórias, escolheram como nome da turma: nuvem, e as demais sugestões mais faladas foram, sol, chuva, arco-íris, o que será tema desencadeador para pesquisas e experiências em nosso projeto.

INTRODUÇÃO:

Na Educação Infantil as crianças têm direito ao acolhimento, à criação e construção, à curiosidade, a brincar, a serem ouvidas, aos cuidados e proteção, a sua liberdade de expressão, ao respeito as suas singularidades e diversidades, como também a conviver e interagir com seus pares nas construções de culturas infantis e com os adultos, sendo que o cuidar e o educar estão articulados em todos os processos do cotidiano e do chão da escola.

Considerando a concepção de criança como sujeito histórico e social, que se faz humano a partir da interação, de suas relações, deve-se privilegiar essas, como suas escolhas e autonomia, a acessibilidade aos materiais, tempo e espaços. Como Vygotsky (1991), nos traz contribuições interessantes no sentido de pensar a criança como sujeito ativo no processo de aprendizagem e desenvolvimento, bem como de sujeito constituindo do mundo e que estabelece relações, e enfatiza que o brincar é parte fundamental no desenvolvimento da criança, já que é no ato de brincar que ela representa no jogo simbólico, o entorno, suas percepções, a afetividade, linguagem, atenção, entre outros. Consequentemente, a criança vai transformando o mundo e se constituindo à medida que vai ensaiando suas funções de afetividade, de linguagem, de memória, de imaginação e de percepção, dentre outros aspectos.

Como de acordo comas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil - Resolução CNE/CEB nº 5/09, deve respeitar os princípios éticos, políticos e estéticos e ter como objetivo garantir à criança o acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens.

As crianças devem ser valorizadas como protagonistas e construtoras dos seus conhecimentos, tendo o papel do educador como daquele que dá e escuta as vozes dos meninos e meninas, apoia, organiza, planeja, instiga e media suas descobertas, criando condições para a produção do conhecimento de maneira integral, em todos aspectos: físicos, sociais, emocionais e cognitivos e não no fragmento.

OBJETIVOS GERAIS:

Promover vivências por meio dos eixos estruturantes da educação infantil, interação e brincadeiras, garantindo-lhe os direitos de: brincar, conviver, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se, promovendo assim o alcance dos objetivos de aprendizagem para faixa-etária e o desenvolvimento integral da criança. Adaptando todas as vivências para o modelo presencial e remoto.

OBJETVOS ESPECIFICOS:

- Criar com o corpo formas variadas de expressão.
- Demonstrar empatia pelos outros.
- Utilizar sons produzidos por materiais diversos em brincadeiras e experiências.
- Adotar hábitos de autocuidado, relacionados a higiene, alimentação e conforto.
- Comparar objetos ao observar suas propriedades.
- Registrar observações, manipulações, medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, escrita espontânea, números em diferentes suportes.
- Relatar fatos importantes sobre si, familiares e comunidade.
- Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.
- Inventar brincadeiras cantadas, poemas, canções, criando rimas, ritmos etc.
- Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, em situação com função social significativa.
- Expressar-se por meio da linguagem oral, escrita espontânea e visual.
- Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas, ilustrações, tentando identificar palavras, símbolos conhecidos.

CONTEÚDOS: CAMPOS DE EXPERIÊNCIA

Escuta, fala, pensamento e imaginação

- Escutar e cantar músicas conhecidas.
- Cartazes coletivos.
- Leitura com diferentes portadores (revista, livro, jornal, panfletos...) e gêneros textuais (lista, poema, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, adivinhas, contos etc.).
- Escrita espontânea – Professoras escrebas.
- Livro da vida.
- Tecnologia: sites infantis, jogos, leituras on-line.
- Oralidade: rodas de conversa, levantamento de hipóteses.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

- Pesquisas com os fenômenos naturais– Dia, noite, transformações, ciclos de vida.
- Relações entre seres vivos e meio ambiente.
- Rotina, calendário, passagem dos dias.
- Experiência com diversos materiais: tamanho, temperatura, rigidez, cor, estado, forma tamanho, peso.
- Classificar, seriar objetos e materiais não estruturais, do meio, coletar, guardar.
- Situações de contagem, noção de quantidade, de posição, dentro, fora, em cima, embaixo, lateralidade, noção espacial.

Traços, sons, cores e formas

- Experimentar marcas gráficas com diferentes riscadores.
- Desenho em diferentes posições e suportes
- Desenhos de observação.
- Encenações, manifestações culturais e artísticas.
- Corpo como comunicador: música, danças, gestos...
- Diferentes linguagens de artes visuais: pintura, modelagem, colagem, fotografia

O eu, o outro e o nós

- Relações de cuidado consigo e com o outro – higiene, limites e singularidades do próprio corpo.
- Propostas individuais, lado a lado e em grupos.
- Identidade e valorização do eu: o que gosto, brincadeiras, alimentos, como me vejo...
- Autorretrato
- Jogos cooperativos
- Projeto institucional – campanha da fraternização – valores/virtudes.
- Indicações literárias, culturais, para famílias e crianças por meio de artes, links etc.

Corpo, gestos e movimentos

- Autonomia e segurança para deslocar-se nos diferentes espaços.
- Desafios com o corpo brincante, equilíbrio, controle, posicionamento e ritmo.
- Brincadeira e pesquisa de sons, ritmos, músicas e movimentos rítmicos.
- Brincadeiras culturais, folclóricas e da comunidade.

METODOLOGIA

 Será desenvolvido neste ano, no cenário pandêmico a metodologia do ensino híbrido, isto é, aprendizagem presencial e on-line articuladas. Estaremos atendendo 33% dos alunos da turma, intercalando cada grupo por semanas sim e não, garantindo que toda criança tenha direito a aprendizagem, aos mesmos conteúdos/experiências com diferentes estratégias, seja no chão da escola, quanto pela possibilidade das ferramentas digitais e em casa, nos diferentes tempos e espaços.

 A partir da escuta atenta, do olhar sensível, de todo levantamento prévio de cada criança, da turma, os objetivos de aprendizagem, as experiências e vivências serão construídas e desenvolvidas pautadas em projetos. Em relação à perspectiva de organização da prática pedagógica por meio de projetos, Barbosa e Horn (2008, p. 31) afirmam que: Os projetos permitem criar, sob forma de autoria singular ou de grupo, um modo próprio para abordar ou construir uma questão e respondê-la. A proposta de trabalho com projetos possibilita momentos de autonomia e independência do grupo.

 Temos como princípio que a escola é a própria vida e não preparação para a vida. Só se aprende a viver, vivendo, só se aprende a fazer, fazendo, só se aprende a pensar, pensando. Baseando-se na Pedagogia Freinet, os objetivos básicos a se construir são: autonomia e cooperação. FREINET (INVERIANTE N°8), ninguém gosta de trabalhar sem objetivo, agir com um robô, isto é, realizar atos e dobrar-se a pensamentos que estão inscritos em mecânicas das quais não participa.

 A organização das vivências no presencial tem como proposta as pesquisas sobre a temática do projeto, como também por ateliês, em cada desses (vida prática, artes, desenho, leitura, construção...), estarão disponíveis objetos, materiais para e exploração e realização das atividades. Assim, à medida que cada um, ou pequenos grupos terminam a experimentação, procuram outro ateliê onde haja lugar disponível para prosseguir em seus tateios e construções. Se o ateliê onde ela quer experenciar já estiver completo, ela esperará. “Nosso objetivo não é que a criança faça tudo o que quer, e sim que ela queira tudo o que faz” (Claparède in JOFFILY, Ruth. O cotidiano na pedagogia).

 No ensino remoto o objetivo é que seja oportunizado vivências, experiências interligadas ao mesmo conteúdo, campo de pesquisa da criança, entretanto, com estratégias diferentes, explorando o ambiente da casa da criança, os objetos, o cotidiano, para que criem, pesquisem por meio de sua rotina e da cotidianidade, como também das ferramentas digitais para as interações entre educadores, crianças e famílias: leitura, brincadeiras, troca de ideias, roda de conversa, indicações de propostas/experiências, registros etc.

PROPOSTAS PARA OS DIVERSOS TEMPOS E ESPAÇOS EDUCATIVOS.

 Malaguzzi (1994) defende que as crianças possuem “cem linguagens”. Nos diferentes espaços e tempos, as crianças se expressam pela fala, pelos movimentos, enquanto brincam, nas atividades direcionadas ou livres, a educação infantil é um espaço privilegiado para a expressão das múltiplas linguagens da criança. Portanto, faz-se necessário pensar na rotina, no espaço físico, nas atividades que propiciem a expressão das crianças através de suas múltiplas linguagens.

O retorno às atividades presenciais, como também no ensino remoto/on-line, terá como desafio garantir o direito à saúde sem restringir a expressividade das crianças, planejando ambientes e experiências que proporcione, a interação, a brincadeira, a construção do conhecimento e a convivência com as singularidades que compõem os coletivos na realidade pandêmica atual. Portanto, a rotina e espaços precisam ser adequadas ao cotidiano na escola e a segurança e saúde das crianças e adultos.

Sendo assim, acreditamos que a aprendizagem as experiências não se limitam apenas ao chão da escola, mas nos diferentes tempos e espaços, como no ambiente que essa criança está inserida, sua família, o meio social e cultura desta, suas singularidades como potência no processo de aprendizagem.

Quando os educadores assumem que a escola faz parte de uma cidade educadora, o ambiente social se transforma em um espaço de aprendizagem. Passam a ser espaços educativos, não apenas museus, igrejas, monumentos e outros edifícios considerados importantes, mas também ganham a dimensão de espaços educadores as ruas e praças, as lojas os estádios, as associações de moradores, os locais de culto religioso e aqueles onde as pessoas trabalham, produzem, criam, se transportam, se divertem, convivem, enfim. Ou seja: os limites da sala de aula podem se expandir e toda a cidade torna-se uma com riquíssimas oportunidades de ensinar e de transformar o que é significativo para os que ali vivem (BRASIL, 2011, p. 10).

Salas de aula: Local de referência da turma, ambiente caracterizado a partir da identidade do grupo que o compõe, espaço de encontro, de pertencimento, de rodas de conversas, de exposição das produções, de experiências, de diálogos etc.

Campo: Possibilita diversas propostas: Cantinhos, rodas, exploração artísticas, jogos, brincadeiras, construções.

Parque: espaço para as crianças desenvolverem seus movimentos, gestos e o contato diversas experiências sensoriais, motoras e criativas. Têm balanças, escorregador, gangorra, Trepas- Trepas e Gira-Gira. Local ao ar livre de infinitas possibilidades, pesquisas e criações.

Salão de Vídeo – ocorrerá provisoriamente na sala do AGII B. Via ferramenta digital: Indicações de filmes, curta-metragem, Músicas e clipes de bandas infantis e culturais, teatros...

Sala de Descanso: espaço utilizado para o descanso/sono, e também como sala de vídeo, com vídeos educativos, musicais, histórias e pesquisas acerca dos projetos. No presente momento interditado o espaço. Descanso/sono acontecerá na sala referência da turma.

Galpão: local utilizado para diversas propostas sejam para brincadeiras com brinquedos diversos, brincadeiras dirigidas, circuitos e dinâmicas, jogos, festas de aniversariantes e apresentações teatrais e musicais, pinturas em paredes de azulejo, atividades artísticas e rodas de conversa.

Espaço externo com brinquedo de escorregar/ brinquedão: onde exploramos diversos objetos, texturas, brinquedos, brincadeiras de casinha, cantinhos contendo como tema as diversas profissões, artes, atividades de registro e rodas musicais ou de conversa. Brincadeiras e vivências em casa, trava-línguas, parlendas, movimento, danças, músicas e jogos

Casinha do Tarzan: É usado apenas pelas turmas de AGIIA e pelo AG IIB, devido ao pequeno espaço.

Gramado: Espaço que pode ser usado para piqueniques, brincadeiras, cabanas, contações de histórias etc.

Biblioteca: espaço para ser habitado por pequenos grupos, para ler, manusear diferentes portadores de texto, escolher suas leituras, recontar histórias. Empréstimos de livro, contação de histórias por meio de podcast, vídeos, registros e indicações literárias.

Horta: espaço para plantar, observar, registrar o crescimento, processo, também a estimular o cuidado e importância da alimentação saudável, colocando a criança nesse processo participativo. Envio nos Kits Pedagógicos com sementes e plantio, leituras, rodas de conversa, e culinárias.

Refeitório: espaço para as refeições (café da manhã, almoço, lanche da tarde), culinárias, encontro com outras crianças e adultos.

Corredor: um espaço utilizado para atividades físicas, circuitos, brincadeiras. Também pode ser usado para realizações de atividades de artes e exploração por materiais diversos etc.

Ateliê de artes: Explorar diferentes experiências artísticas, criação com diferentes materiais não estruturados/estruturados, tintas caseiras, naturais, grãos, diversos riscadores, superfícies, experimentos...

Espaço com Lousa: espaço para ser utilizado como exploração das crianças, com desenhos, escritas espontâneas e diferentes marcas gráficas, também da professora, para exposição de cartaz, como esboço de listas, calendários, dias etc.

Google Meet: videoconferências, troca de ideias, rodas de conversa.

Whatsapp: Grupo da turma para troca de informações, comunicação, compartilhamento de propostas e das vivências das crianças

Instagram: Postagens em artes, dicas culturais, artísticas e literárias.

Youtube: canal da escola, com compartilhamento de propostas/vivências para as crianças.

Ambiente da casa: Explorar os espaços, objetos, rotinas do cotidiano como possibilidade de descobertas, experiências e aprendizado.

MATERIAIS:

Diferentes materiais gráficos e artísticos; papel, cola, tesoura, barbante, tintas, revistas, jornais, riscadores, papeis /suportes diversos.

Recicláveis.

Materiais não estruturados;

Elementos naturais.

Maquinas fotográficas, celulares (gravação de vídeos, áudios...) computador.

Livro da vida

AVALIAÇÃO:

A avaliação ocorrerá de forma formativa, processual e contínua, como norteadora no processo de aprendizagem das crianças, como também na ação/reflexão do professor, acompanhando toda a trajetória, envolvimento, participação, interação, mudanças e transformações ao longo de todo o processo. Os registros serão realizados por meio da documentação pedagógica. Tais como, portfólios compostos por relatórios descritivos e reflexivos, realizações de anotações diárias sobre aspectos individuais e coletivos observados, para organizar dados significativos que embasem o planejamento das educadoras e reorganização dos espaços educativos que orientam a prática. Também como no olhar que registram imagens, fotos e vídeos, na escuta atenta e afetiva com gravações de áudios ou transcrições das falas, acervo de produções das crianças, retorno dos familiares e outros elementos combinando diferentes instrumentos. Madalena Freire, traz que o professor aprende a partir de seu ensinar. A partir porque a prática é ponto inicial para o estudo, reflexão, pesquisa, fundamentação e recriação. Os conteúdos, experiências tem que ter significância para o professor e para as crianças, num jogo de ensino-aprendizagem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BACICH, L; NETO, A.T.; TREVISANI, F.D.M. **Ensino híbrido**. Porto Alegre: Penso, 2015

BARBOSA, M.C.S.; HORN, M.G.S. **Projetos pedagógicos na Educação Infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil**. Brasília: MEC/SEB, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/> Acesso em 15 fev. 2021.

CADERNO CURRICULAR TEMÁTICO EDUCAÇÃO BÁSICA: AÇÕES EDUCACIONAIS EM MOVIMENTO. VOLUME 1 - ESPAÇOS E TEMPOS NA EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS. Prefeitura Municipal de campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico, Coordenação Pedagógica: Heliton Leite de Godoy – Organização, estabelecimento de textos Bosco, Zelma Jardim, Marina e Minto, Lisandra. Campinas,SP, 2014.

Documento orientador para ano letivo de 2021 nas instituições colaboradoras de Educação Infantil para retorno atividades presenciais com agrupamentos III.

EDWARDS, C.; GANDINI, L.; FORMAN, G. (Org.) **As cem linguagens da criança**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

LILI, Trabalho em ateliês. **Blog me ajuda a olha a olhar**. Disponível em: <https://meajudaaolhar.wordpress.com/2012/07/16/o-trabalho-em-atelies/> acesso em: 17 de fev.2021.

RIZZI, A.M.; ROSSET, J.M.; WEBSTER, M.H. **Educação Infantil: um mundo de janelas abertas**. Porto Alegre: Edelbra, 2017

VIGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1991

D

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Especial

Professor: SEM PROFESSOR ALOCADO

Nesta turma não temos alunos público alvo da Educação especial, porém são feitas observações, orientações, esclarecimentos de dúvidas, e caso haja necessidade, encaminhamento para especialistas.

• Plano de acompanhamento dos indicadores internos e externos da aprendizagem

- A equipe gestora realizará a supervisão dos indicadores internos e externos da aprendizagem a partir das seguintes ações:
- Ações de orientação de casos específicos com a equipe gestora/e ou pedagógica como responsável pelas ações sempre que necessário;
- Reuniões das equipes de cada turma/trocas entre pares no mínimo uma vez por semana com a equipe gestora e pedagógica como responsáveis;
- Leitura crítica dos relatórios semestrais de acompanhamento da criança com apontamentos necessários, ocorrerá pela equipe gestora.
- Monitoramentos das fichas de registros e acompanhamento do desenvolvimento ocorrerá semanalmente pela equipe gestora;

• Plano de trabalho da Equipe Gestora que deverá apresentar as ações da gestão para o cumprimento das metas estabelecidas no plano de trabalho da UE

- O plano de trabalho da equipe gestora visa um trabalho em conjunto que contemple:
- Garantir a autonomia de nossas crianças:
- Trabalhar com respeito;
- Respeito pelas respostas das crianças diante das experiências propostas;

Contribuir para que a criança tenha autonomia;

Garantir um olhar atento para as experiências e a vivência das crianças na nossa Instituição;

Levar os nossos profissionais a refletir a respeito de mudanças de olhares e experiências, respeitando o saber da crianças e o que ela apresentou (não aquilo que o professor /monitor teve de intenção na experiência);

Garantir Observações corretas na “ficha de observação” para que possamos acompanhar com precisão o desenvolver de nossas crianças e o que será necessário apresentar para que a criança tenha sucesso no seu dia a dia.

Para isso vamos estar sempre buscando as respostas para evidenciar a concretização e a eficácia do trabalho de qualidade para nossas crianças e atendimento de nossas famílias.

Portanto o respeito para com a crianças é de fundamental importância para que nosso Projeto tenha sucesso e que possamos garantir um desenvolvimento pleno de nossas crianças.

• Planos de trabalho da organização dos espaços educativos e dos tempos pedagógicos

Planos de trabalho da organização dos espaços educativos e dos tempos pedagógicos:

Considerando a criança como sujeito sócio histórico, o foco educativo é na singularidade e na possibilidade dessa criança como produtora de conhecimento. Assim, o espaço é explorado coletivamente de forma organizada em projetos que são realizados de acordo com a realidade desse grupo. Dar voz e vez à criança, torna a proposta pedagógica desafiadora, mas cheia de significados, atual e atuante, consideramos que a criança aprende a partir de sua interação com os educadores, com as demais crianças e com o ambiente, por esse motivo é tão importante a organização dos espaços e as diferentes linguagens e possibilidades de experiências que estes possam trazer.

As crianças devem circular livre e diariamente pelos espaços da creche, sendo que em cada um desses espaços, realizam atividades específicas planejadas de acordo com o semanário das Professoras ou proposta desenvolvidas junto as auxiliares, sempre planejadas em alinhamento com o projeto, orientamos para que busquem sempre utilizar os espaços externos, seja de forma livre, espontânea ou dirigida, mas que a educadora sempre possua uma intencionalidade em suas propostas.

O espaço é o "terceiro educador" e, como tal, Orientadora Pedagógica, Professoras e Monitoras chegam ao bem-comum, com a construção de um quadro organizacional dos espaços educativos. Com relação ao tempo; tempos de ler, brincar livremente ou com direcionamento, investigar a natureza, manter a higiene, descobrir ações autônomas etc., o conjunto de ações didáticas são organizados em diferentes tempos, atendendo a alguns critérios.

Sendo assim o quadro organizacional dos tempos/ espaços busca atender a alguns critérios:

- I - proporcionar a utilização democrática dos diferentes espaços durante uma semana;
- II - promover maior utilização dos espaços por todas as turmas;
- III- ampliar e democratizar o uso da Biblioteca;
- IV - ampliar e democratizar o uso da Brinquedoteca;
- V - fomentar encontros planejados entre as diferentes turmas - ateliês, festas de aniversário, gincanas, apresentações etc.
- VI - ampliar o contato e exploração do mundo natural – plantas ornamentais, insetos, pedras, ervas aromáticas etc. mediante a implantação do Jardim Sensorial, manutenção constante dos jardins/gramados e horta.

Os espaços de aprendizagem disponíveis para a exploração e interação das crianças são:

Salas de aula: Cada uma das sete turmas tem sua sala de referência, onde além de guardar seus pertences, torna-se seu espaço de acolhida, de aconchego. Cada agrupamento tem um nome de Turma que é escolhido pelas crianças e caracterizam a sala, trazendo sentimento de pertencimento ao grupo e ao seu espaço de vivências. As salas também deverão ser utilizadas para múltiplas propostas, onde seu layout pode e deve ser modificado para atender as necessidades da criança, visto que as diferentes configurações possibilitam rodas, brincadeiras, cantinhos, etc. Pensamos que a oferta de outras propostas dentro desse mesmo ambiente deve ocorrer, possibilitando escolhas e a circulação, trazendo oportunidades de aprendizado. Nesse espaço poderá ser usado para realizarem registros, desenhos, rodas, contações de estórias, explorar jogos, quebra-cabeças, dominó, batalha das palavras, massinha, explorar construções, produções e brincadeiras. No momento de pandemia também será utilizado como espaço para sono evitando aglomeração e garantindo o distanciamento seguro.

Sala de livros– Utilizada por todas as turmas, tem como objetivo buscar desenvolver nas crianças o gosto pela leitura. A contação de histórias nesse espaço é feita através de diferentes gêneros, metodologias e recursos e é um procedimento fundamental no trabalho pedagógico com as crianças. Trata-se de um momento valioso para a educação das crianças - ouvir, pensar, sonhar, desvendar novos mundos. Além de despertar a função social da escrita

Campo/ Gramado - Utilizado por todas as turmas. Área destinada a diferentes vivências: ateliês, jogos e exploração livres e dirigidos, reunião com os pais, festas tivas. Os ateliês são ações desafiadoras e prazerosas, envolvendo objetos e materiais diversos (argilas, tintas, folhas gravetos, carvão, folhas de papeis, plásticos etc.) Tudo para incentivar descobertas e oportunizar momentos de aprendizado.

Parque- Utilizado por todas as turmas. No parque as crianças têm oportunidade de brincar livremente experimentando diferentes brinquedos como escorregadores, balanços feitos com pneus, cordas, bolas, brinquedos não estruturados (panelas, colheres, tecidos, baldes etc.) e todo o espaço com areia. As educadoras ficam próximas das crianças, auxiliando-as e estimulando-as a desenvolver a sua motricidade e socialização ajudando, também, a resolver os conflitos que surgem.

Salão de Vídeo/ Sala de Descanso: Nesse momento de pandemia é um espaço de almoxarifado, mas em tempos normais utilizada como Sala de vídeo e multimídia, onde as crianças podem assistir desenhos de sua preferência, e também vídeos educativos, musicais, histórias e pesquisas acerca dos projetos, vídeos como do Discovery channel, entre outros para pesquisa e aprofundamento de conhecimento acerca dos projetos explorados, as educadoras buscam “baixar” muitos vídeos interessantes e colocar no pen drive para passar para as crianças.

No salão também são realizadas propostas em dias de chuva, integrações ente turmas, apresentações internas e externas, abertas as famílias.

Esse salão também é usado para algumas reuniões Pedagógicas, com Famílias, momentos de integração Família X Centro Educacional, palestras e toda evento quando se faz

necessário a utilização de multimídia.

O salão também é um espaço utilizado para o momento de descanso das crianças, são quatro turmas que utilizam esse espaço para a hora do soninho. (AG II A/B – AG III A/B).
As demais salas (AG III C/D/E), possuem colchonetes e as crianças tem a opção de descansar na sua sala de referência.

Galpão: Local onde as educadoras utilizam de diversas formas, sejam para brincadeiras com brinquedos diversos, brincadeiras dirigidas, circuitos e dinâmicas, contação de histórias, jogos. Também utilizaremos para Reuniões de Famílias e Palestras, Festas de aniversariantes e apresentações teatrais e musicais. Jogos simbólicos, danças, movimento, expressão corporal, atividades artísticas e rodas de conversa.

Casinha do Tarzan: onde se dá o desenvolvimento dos movimentos amplos como subir e descer, escorregar e balançar. As educadoras utilizam para contar histórias e fazer cabaninha, proposta de pendurar objetos para exploração, como luvas sensoriais, instrumentos musicais, fitas, elástico (para “cama de gato”) será uma sugestão para este ano.

Gramado: Esse espaço externo fica próximo ao estacionamento e geralmente é usado como local para piqueniques, brincadeiras, artes e contações de histórias, momentos para relaxamento e observação da natureza, com as novas propostas de formações esperamos que esse espaço seja melhor aproveitado.

Espaço da contação de histórias: Estamos criando esse espaço que se localiza na varanda, pensando em um lugar adequado para leitura e contação de história, as educadoras fizeram uma "tenda" (com bambolê e TNT) e montamos uma caixa com diferentes recursos (fantoques, acessórios, instrumentos), com objetivo de explorar o gosto pela leitura, ampliar seu vocabulário, imaginação e cultura. Contará com nossos cuidados respeitando a quarentena dos livros que tiverem o manuseio.

Área Aberta Externa: temos em nosso centro educacional muitos espaços ao ar livre, onde pretendemos utilizá-los de múltiplas formas para brincadeiras, artes, gincanas, brincadeiras simbólicas, vivências e outras explorações, também deverá ser utilizado para montagens de barracas em festas Juninas e Primavera.

Horta: a partir do mês de abril estaremos revitalizando esse espaço junto com as turmas e as famílias, que vão escolher o que vão plantar através de votação, é um projeto que demanda uma atenção e cuidados durante todo ano letivo, e essa rotina de cuidados deverá ser realizada pelas crianças, assim como este projeto visa estimular a boa alimentação através da experimentação in natura, degustação e receitas feitas com os legumes e hortaliças plantados.

Refeitório- Tem acústica desfavorável à coletividade de crianças. Além de fornecer alimentação variada e equilibrada – importante para o crescimento e desenvolvimento corporal – buscamos, enquanto ação pedagógica neste espaço, formar valores culturais relacionados aos alimentos (aumento da aceitação dos diferentes alimentos) e à comensalidade (o comer em grupo, o comer compartilhado, o uso dos talheres, o autosserviço, etc.

Tanque de areia- Utilizados por todas as turmas. As brincadeiras aqui realizadas têm como objetivo proporcionar a criação, exploração de texturas, a motricidade fina e grossa com os diferentes materiais além da própria areia. As Educadoras acompanham as crianças nesse momento de imaginação e experiências.

Corredor: Já é um espaço bem utilizado para atividades físicas, gincanas, corrida do saco, elaboração de circuitos, neste ano estaremos organizando nesse local os triciclos e bicicletas para desenvolver habilidades motoras e brincarem livremente, esse espaço também vai contar com uma caixa de recursos para promover desafios com cordas, bolas, cones, bambolês, etc.

Chuveirão: este espaço fica próximo ao corredor, deverá ser usado para diversão, exploração e para brincadeiras com água, experiências de quantidades, gincanas molhadas, etc.

Parede de azulejo: deverá ser usada para pintura e expressão artística das crianças, seja livre ou dirigida, com alguma proposta de desenho ou pintura; utilizando materiais variados e diferentes técnicas (com tintas naturais, pintura com dedo, mãos, pés, pincéis, broxas, etc);

Espaço com Lousa: Esse espaço continuará sendo utilizado por todas as turmas, para exploração das crianças, com desenhos, escritas espontâneas e exploração gráfica com o corpo, usando diferentes movimentos;

As Unidades Educacionais, por sua vez, organizam ações formativas que, realizadas em seus tempos e espaços pedagógicos, visam refletir sobre as especificidades, possibilidades e desafios singulares e regionais. (Diretrizes Curriculares Municipais, p. 35)

As ações formativas são realizadas do nosso Centro Educacional, são elaboradas sempre pensando nas inúmeras possibilidades de uso de nossos espaços.

As potencialidades e habilidades que a exploração desses espaços geram um melhor desenvolvimento das crianças e dessa maneira podemos garantir seus direitos de brincar, conviver, explorar, expressar-se e aprender de forma lúdica e prazerosa dentro da instituição.

• Planos de trabalho entre pares

PLANO DE TRABALHO ENTRE OS PARES:

A organização pedagógica entre os pares ocorre durante a reunião de formação que acontece toda segunda-feira das 16h30 às 18h30 com a presença da Equipe Pedagógica (Auxiliares e Professoras) e Gestão.
A Equipe se reúne tanto coletivamente como em equipes por turma de acordo com a necessidade e planejamento. Esse momento é importante para alinhar as ações pedagógicas, para debater sobre casos específicos, para trocarem ideias referente as suas observações das crianças e das propostas pedagógicas.

A Reunião de Formação é planejada pela Equipe gestora, onde organizamos de forma variada, entre informações pertinentes à rotina, assuntos relacionados ao planejamento, a organização dos eventos e integrações, também alternamos os primeiros horários, entre:

- Momentos de compartilhar ideias e propostas;
- Estudos de caso, observação das crianças;
- Conversa entre equipes e agrupamentos;
- Socialização de saberes e formações externas;

Após esse momento geralmente programamos uma formação mais dirigida, para seguir com a proposta de aprender sobre os temas elencados neste ano ou temas conforme observados alguma necessidade e discussão acerca da reflexão da nossa prática educativa.

Além disso, no decorrer do ano letivo, a equipe gestora buscará proporcionar a participação da equipe em eventos formativos em locais externos: palestras, oficinas, workshops, passeios culturais tais como peças teatrais, exposições, lançamento de livros etc.

Planejamento – De acordo com as demandas indicadas pela equipe educacional, D.E e O.P. realizarão as formações, bem como se encarregarão em convidar formadores externos. A formação semanal entre pares proporcionará:

- I – discussão e formalização dos planejamentos semanais, dos planos individuais (professor) e planos coletivos de trabalho (monitores de mesmo agrupamento);
- II – avaliação da prática pedagógica, bem como discussão do desenvolvimento de crianças que mereçam mais atenção;
- III – produção de materiais didáticos/ pedagógicos

Formas de Avaliação – De acordo com os conteúdos explorados, D.E e O.P, envolverão a equipe em processos de avaliação coletiva/ individual durante o processo de formação por meio de seminários, dramatizações, quadro resumo e aplicação de Formulário de Avaliação com questões objetivas e dissertativas. Já o formulário de avaliação de desempenho de docentes e monitores será aplicado semestralmente.

• **Plano de formação continuada dos profissionais da UE**

Plano de formação continuada dos profissionais da UE:

As ações formativas visam a qualificação dos profissionais, possibilitando reflexão, mudanças de posturas, aquisição de conhecimentos sobre as especificidades educacionais e de cada área de trabalho, a articulação entre a teoria e a prática, a ressignificação da prática pedagógica e fundamento da ação, portanto são prioridades na gestão da Unidade Escolar.

Cabe ressaltar que as formações são organizadas de forma a garantir além do espaço e dos temas propostos a integração entre os seus pares, a compreensão do trabalho como um todo, sendo o que qualifica a vivência no cotidiano pedagógico. Tais propostas serão estudadas e discutidas nas RPAIs e demais formações que serão proporcionadas durante o ano de 2021, levando em conta a avaliação do ano anterior, onde refletimos um ano de demandas nunca antes vivenciadas, atendendo as necessidades que foram se apresentando e interesses que foram demonstrados pelas educadoras. Tais demandas foram um processo de avaliação do ano anterior realizado com relatório reflexivo dos processos, conversas entre pares e reuniões com a equipe. Sempre ao final de todas as formações realizaremos um registro reflexivo, que posteriormente também será refletido nas práticas. De modo a evidenciar a importância da temática para o cotidiano escolar.

Propostas para a formação continuada 2021:

- Acolhimento como método
- Planejamento
- Avaliação diagnóstica
- Documentação pedagógica
- Desemparedar a infância
- Ensino Híbrido
- Sócio interacionismo
- Disponibilizar documentos e conteúdos atuais da legislação vigente;
- Propor leitura e reflexão de textos nas reuniões de formação;
- Realizar atividades culturais;
- Feedback do trabalho realizado;
- Orientações individuais e em equipe sobre a prática cotidiana, quando necessário;

Dentre os temas elencados pela educadoras para estudo nas formações estão:

- Estratégias de adaptações para proposta remotas.
- Estratégias para criação de cantinhos no ensino hibrido, que tenha como principal objetivo a saúde, distanciamento físico e a interação.
- A importância do brincar para o aprendizado e desenvolvimento.
- Brincar Heurístico – Materiais naturais e não estruturados
- Campos de experiência e protagonismo infantil – Desenvolvimento/propostas obtidos através de vivências da prática, conceitos de experiência.
- Avaliação na Educação Infantil – Possibilidades, estratégias de avaliação no ensino remoto.
- O ambiente como terceiro educador – O espaço físico e sua relação no desenvolvimento e aprendizagem.
- Estudos, discussões, troca de ideias da cultura local da comunidade que se atende na instituição, estratégias e possíveis intervenções para formação das famílias na abordagem e modelo do desenvolvimento do trabalho na instituição, e de como acolher e construir coletivamente esse processo, família, escola e toda equipe
- Formação de como ouvir e lidar com as emoções das crianças durante a pandemia.
- A natureza como ferramenta pedagógica

- Estratégias para que as crianças participem mais das propostas on-line;
- Aprofundamento no modelo híbrido de educação, pensando na educação infantil;
- Aplicativos que favoreçam a educação remota, pensando em educação infantil;
- A criança sendo centro do processo.
- A autonomia da criança como construtora do seu próprio conhecimento.
- A problematização do contexto social real da criança, “relações raciais na Educação Infantil”.
- O brincar com intencionalidade
- Avaliação na educação infantil no ensino remoto;
- Orientações no uso de plataformas digitais

Avaliação se dará ao final de cada mês nas avaliações mensais, relatórios, e final do semestre nas RPAIS.

• Plano de infraestrutura da UE

Com o objetivo de aperfeiçoar cada espaço, tornando-o mais aconchegante, seguro e educativo possível para as crianças planejamos constantes reformas e mudanças. Elencamos algumas prioridades para 2021:

Parque
Bebedouro
Brinquedos Pedagógicos novos
Ampliar o repertório de Livros infantis
Ateliês com propostas novas

O cronograma é que pelo menos até Julho essas ações estejam em conformidade.; Os responsáveis pelas ações serão a equipe gestora/pedagógica;/apoio;

Avaliação : Se dará por meio da equipe com os relatórios de acompanhamento, reuniões de equipe, etc.

• Plano de recursos humanos da UE

Desde 2019 temos uma professora de Educação especial, se houver aumento nas crianças público-alvo da educação especial e também o retorno do laudo das crianças encaminhadas para avaliação da equipe multidisciplinar de saúde, observamos a necessidade de aumentar a carga horária dessa profissional para 2021.

Temos também o intuito de aumentar a quantidade de auxiliares para o agrupamentos III, sendo duas fixas para a turma.

• Plano financeiro com previsão de investimentos para a formação dos profissionais, aquisições e manutenção

ASSOCIAÇÃO FRANCISCANA DE ASSISTENCIA SOCIAL SÃO JOSÉ					
Nome da Instituição:		CEJMA - CENTRO EDUCACIONAL IRMÃ MARIA ÂNGELA			
CNPJ:		72.303.589/0012-60			
Nome do Presidente:		SALETE BOLZAN			
Período do ajuste	Início:	01/02/2021	Período total ajustado	Meses	12
	Fim:	31/01/2022		Dias	0
Valor a Ser Planejado		1.202.400,00	Valor a ser repassado no ano de :		
			1.202.400,00		
QUANTIDADE PROPOSTA DE ATENDIMENTO	AGRUPAMENTO	PERÍODO DE ATENDIMENTO	QUANTIDADE PROPOSTA DE ATENDIMENTO	VALOR REFERENCIA (R\$)	VALOR ANUAL
	Agrupamento I	Integral	0		0,00
	Agrupamento II	Integral	60	790,00	568.800,00
	Agrupamento III	Integral	120	440,00	633.600,00
	Agrupamento III	Parcial	0		0,00
TOTAL DA VERBA SME PARA MINHA INSTITUIÇÃO			180		1.202.400,00
DETALHAMENTO DO PLANO DE APLICAÇÃO					
Código (Ações)	Natureza da Despesa	Categoria da Despesa		Valor Anual (R\$)	%
01	Recursos Humanos	{1.1} HOLERITH		663.231,48	55,16%
		{1.2} FÉRIAS		74.224,26	6,17%
		{1.3} VERBAS RESCISÓRIAS		24.383,54	2,03%
		{1.4} BENEFÍCIOS		109.059,60	9,07%
		{1.5} EXAMES/PCMSO/PPRA		6.433,20	0,54%
		TOTAL DESPESAS COM PESSOAL (transportar da planilha 1)		877.332,09	72,97%
02	Despesas com encargos trabalhistas e	{2.1} ENCARGOS TRAB/PREV/SOC/OUTR		150.567,91	12,52%
		TOTAL DESPESAS COM PESSOAL + RESCISÃO		150.567,91	12,52%
3		{3.1} LIVROS PEDAGÓGICOS		2.500,00	0,21%
		{3.2} BRINQUEDOS PEDAGÓGICOS		4.000,00	0,33%
		{3.3} MATERIAL PEDAGÓGICO		11.000,00	0,91%
		{3.4} MATERIAL ESPORTIVO		3.000,00	0,25%
		{3.5} MATERIAL DE INFORMÁTICA		4.500,00	0,37%
		{3.6} MATERIAL DE HIGIENE E LIMPEZA		28.000,00	2,33%
		{3.7} MATERIAL DE CAMA, MESA, BANHO E CORTINA		7.000,00	0,58%
		{3.8} UTENSÍLIOS DE COZINHA		3.000,00	0,25%
		{3.9} MATERILA - EPI		8.000,00	0,67%
		TOTAL DESPESAS COM MATERIAIS		71.000,00	5,90%
4	DESPESAS COM Serviços e Outros	{4.1} SERVIÇOS PRESTADOS		47.000,00	3,91%
		{4.2} ATIVIDADES EDUCATIVAS		15.000,00	1,25%
		{4.3} REPASSE DE ENCARGOS DE SERVIÇOS TERCEIRIZADOS		1.500,00	0,12%
		TOTAL DEMAIS DESPESAS INCLUIDAS ERAM CUSTEADAS PELA OSC		63.500,00	5,28%
6	DESPESAS COM Serviços e Outros	6.1 - MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO ELÉTRICA		6.000,00	0,50%
		6.1.1 - MATERIAL DE MANUTENÇÃO ELÉTRICA		4.000,00	0,33%
		6.2 - MÃO DE OBRA HIDRAULICA		4.000,00	0,33%
		6.2.1 - MATERIAL DE MANUTENÇÃO HIDRÁULICA		5.500,00	0,46%
		6.3.1 MATERIAL MANUTENÇÃO PREDIAL E PINTURA			0,00%
		6.5 - MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO MOBILIÁRIA			0,00%
		6.5.1 - MATERIAL MANUTENÇÃO MOBILIÁRIO			0,00%
		6.6 - MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO DE BRINQUEDOS		8.000,00	0,67%
		6.6.1 - MATERIAL MANUTENÇÃO BRINQUEDOS		4.000,00	0,33%
		6.7.1 - MATERIAL MANUTENÇÃO INFORMÁTICA		3.500,00	0,29%
		6.9 - MANUTENÇÃO DE ELETRODOMÉSTICO		3.000,00	0,25%
		6.9.1 - MATERIAL MANUTENÇÃO ELETRODOMÉSTICO		2.000,00	0,17%
		TOTAL DEMAIS DESPESAS INCLUIDAS ERAM CUSTEADAS PELA OSC		40.000,00	3,33%
		TOTAL DAS DESPESAS COM EDUCAÇÃO		1.202.400,00	100,00%
		RESULTADO DO CONVÊNIO EDUCAÇÃO : VERBA MENOS DESPESAS		0,00	

Campinas, 15 de setembro de 2020.

Salete Bolzam
Diretora Presidente

Voltar

